UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

CATÁLOGO DE FONTES JORNALÍSTICAS DA HISTÓRIA DOS CAICS EM ALAGOAS DE 1992 - 1994

MACEIÓ
2018

Autor: Francisco Tenório da Silva

Coordenação e Orientação: Prof.ª Drª Andrea Giordanna Araújo da Silva

Colaboradora: Gabriela Twyza Leite Bessa Guedes

APRESENTAÇÃO

Este catálogo é o resultado do projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Iniciação Cientifica PIBIC (2017-2018) com o título*: **A HISTÓRIA DO ENSINO DE TEMPO INTEGRAL EM ALAGOAS (1992-2012): um estudo dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs).*** Os periódicos estão disponíveis nos acervos do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas e do Arquivo Público do Estado de Alagoas. O catalogo está apresentado da seguinte forma: a) o local da pesquisa b) referência bibliográfica c) palavras-chaves d) fotografia do acervo e) transcrição do documento. Os jornais consultados nos acervos foram: Jornal de Alagoas dos anos de 1992 a 1993; e a Gazeta de Alagoas dos anos de 1992-1994. Os periódicos selecionados e catalogados apresentam a temática sobre os **Centros Integrados a Atendimento à Criança (Ciacs/Caics)** em Alagoas e no Brasil. O objetivo do catalogo é disponibilizar o acervo para futuras pesquisas sobre a história da educação de Alagoas na década de 1990.

JORNAL DE ALAGOAS (1992 a 1993)

FICHA CATALOGRÁFICA

Local da fonte: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 04 de janeiro de 1992. Ano 82 – Nº 3, Últimas Noticias, p. A-6**

Palavras-chave: CIACs; Educação; Crianças.

Diplomatas de vários países acompanharam o presidente Fernando Collor

Alceni diz que Collor resgatará vida das crianças com Ciacs

RIO — O presidente da República quer resgatar a vida de milhões de crianças brasileiras e, para isso, o ministro da Saúde e da Criança vai construir cinco mil Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) em todos os estados da Federação, disse, ontem, o ministro Alceni Guerra, ao visitar a obra de um desses estabelecimentos no bairro do Caju, na Zona Norte do Rio.

O ministro esteve acompanhado do governador Leonel Brizola, e da ministra da Saúde da Itália, Elena Marilucci. O governador disse que a construção dos Ciacas representa a libertação do Brasil que, na opinião dele, tem que começar pela educação e pela criança. Por sua vez, a ministra da Saúde da Itália anunciou que o governo italiano está estudando a concessão de um crédito de US$ 20 milhões para melhorar a estrutura interna dos Ciacs.

O Ministro Alceni Guerra, por seu turno, informou que todas as denúncias de fraudes feitas contra o ministério serão apuradas. Ele qualificou de excelente o trabalho da Imprensa na denúncia de fraudes, principalmente com relação ao escândalo das bicicletas. Alceni Guerra disse que é muito difícil a um ministro de Estado acompanhar todas as licitações. As obras do Ciac em construção no Rio inspecionadas pelo ministro ocupam uma área de quatro mil metros quadrados. Este é o primeiro Ciac, de uma série de quatro a serem construídos no Rio.

Presidente desce a rampa com 650 pessoas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor desceu, ontem, a rampa do Palácio do Planalto acompanhado por um número recorde de convidados, cerca de

nização Universal, comemorado em 1º de janeiro.

Antes da descida, o presidente Collor cumprimentou os convidados no Salão Nobre do Palácio, dando atenção especial

no idioma delas. "Que o povo russo ajude a gente a construir um mundo melhor para vocês", afirmou o presidente.

Segundo o cerimonial da presidência, compareceram à

de Cássia de Jesus, 2º lugar, e Deth[illegible] do Pinho, 3º colocado. O atleta mexicano Arturo Barrios, vencedor da corrida e um dos prováveis participantes da cerimônia, não

Alceni diz que Collor resgatará vida das crianças com Ciacs

Rio – O presidente da República quer resgatar a vida de milhões de crianças brasileiras e, para isso, o ministro da Saúde e da Criança vai construir cinco mil Centro Integrados de Apoio a Criança (Ciacs) em todos os estados da federação, disse, ontem, o ministro Alceni Guerra, ao visitar a obra de um desses estabelecimentos no bairro do Caju, na Zona Norte do Rio.

O Ministro esteve acompanhado do governador Leonel Brizola e da ministra da Saúde da Itália, Elena Mariluccci. O governador disse que a construção dos Ciacs representa a libertação do Brasil que, na opinião dele, tem que começa pela educação e pela criança. Por sua vez, o ministro da Saúde da Itália anunciou que o governo italiano está estudando a concessão de credito de U$$ 20 milhões para melhorar a estrutura interna dos Ciacs.

O ministro Alceni Guerra por seu turno informou que todas as denúncias de fraudes feita com o ministério serão apuradas. Ele qualificou de excelente o trabalho da Imprensa na denúncia de fraudes, principalmente em relação aos escândalos das bicicletas. Alceni Guerra disse que é muito difícil a um ministro de Estado acompanhar todas as licitações. As obras do Ciac em construção no Rio inspecionadas pelo ministro ocupam uma área de quatro mil metros quadrados. Este é o primeiro Ciac, de uma série de quatro a serem construídos no Rio.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 12 de janeiro de 1992. Ano 82 - Nº 10, Interior, p. A-7**

Palavras-chave: Reforma Educacional; CIAC; Social-Liberalismo.

A Revolução Educacional (V)

Fernando Collor

S. M. dos Campos

TÓPICOS

População de Tapera quer carros-pipa

A Revolução Educacional (V)
Fernando Collor

O grande tema da modernização é o da reforma educacional. As opções que fizemos hoje definirão o país que queremos amanhã. Por isso, o tema da educação exige a participação engajada de todos, para que, com base em consenso amplo, possamos construir a ponte que nos levará a um futuro capaz de assegurar vida digna a todos os brasileiros.

Estamos não somente diante do desafio de definir currículos, de estabelecer prioridades e alocar recursos. Refletir sobre a educação significa tocar no cerne do processo de formação da cidadania.

O Social-Liberalismo, compreendendo a extrema complexidade da problemática sociocultural do sistema educacional, tem a convicção de que, em última análise, a batalha pelo progresso do Brasil será ganha ou perdida, conforme tenhamos condições ou não de realizar com êxito nossa revolução educacional.

Não foi por acaso que todas as grandes modernizações da historia contemporânea repousaram em extensa e efetiva democratização do acesso à instrução. O pilar da modernização institucional e tecnológica daqueles processos, foi a expansão do ensino básico e o aperfeiçoamento da educação nos liceus e nas universidades.

O papel do ensino básico e simplesmente crucial. No caso brasileiro, representa a carência mais profunda e desumana entre as muitas que compõem a divida social. Milhões de jovens brasileiros são condenados a uma vida frustrada, a uma existência tosca, que leva, muitas vezes, a marginalidade, por um sistema insuficiente, ineficaz e deficiente de escolas de primeiro grau.

Perpetra-se, dessa forma, não só um atentado permanente aos direitos mais essenciais

da cidadania, mas também um tremendo desperdício de talento, que poderia estar a serviço do progresso da sociedade e do enriquecimento da personalidade de cada brasileiro.

Com o Estatuto da Criança e do Adolescente, procuramos focalizar as prioridades criticas nesse terreno. Com os CIACS, iniciamos uma revolução de métodos, mas de mentalidade. Atentos a um apelo ético incontornável, demos mostra de prioridade à educação de base e à construção da cidadania, privilegiando a criança, a matéria-prima formadora, por excelência, do homem brasileiro.

O problema educacional não pode ser solucionado apenas com a ação resoluta do Governo Federal. A Constituição brasileira atribui nos Estados e Municípios a responsabilidade pelo ensino fundamental, o que inclui a manutenção das escolas e a remuneração dos professores. A atuação da União não se dá a revelia dos demais poderes, invadindo a sua competência. Sua adequada solução depende assim do esforço conjunto de todos, respaldadas as três esferas do Governo pelo apoio da sociedade como um todo.

Impõem-se, em particular, a correção das deformações que incidem sobre o ensino superior. Nas universidades públicas o custo de ser compensado pelo desempenho, o salário associado a competência e à dedicação, e o tamanho da folha de pagamento dependente, tanto do número de alunos, quando da qualidade do ensino ou da produção cientifica. Com uma administração autônoma e responsável, será possível ampliar o acesso ao ensino público de nível superior, melhorar-lhe a qualidade e recuperar instalações, bibliotecas e laboratórios.

Mas não basta redirecionar verbas e prioridades do ensino básico. É preciso, igualmente, reconquistar a excelência desse ensino e sua universalização. Uma das maiores perdas, no processo de deterioração da educação brasileira, ocorreu na formação profissional, inexistente ou precária, de professores para os níveis pré-universitários. As escolas normais tiveram seu papel histórico praticamente destruído. Hoje o professor, além ganhar mal, deixou de ter treinamento adequado para sua função, a mais importante embasamento da modernização do processo pedagógico.

A revolução educacional brasileira terá pautar-se por uma trilogia de valores: excelência, humanismo, desenvolvimento. Sem a busca da manutenção de padrões de excelência, em nível técnico e cultural, no mestre e no aluno, não existe educação digna desse nome. Somente venceremos o desafio da crescente divisão do globo, entre produtores da tecnológica e meros consumidores passivos das técnicas modernas, somente ingressaremos na vanguarda das sociedades modernas, se conquistarmos um padrão de capacitação tecnológica adequado às necessidades brasileiras de modernização e aos desafios da era contemporânea.

Não podemos confundir o cultivo da democracia com o democratismo para não corremos o risco de desacreditar as hierarquias inerentes ao magistério e a relação professor/aluno, comprometendo a própria essência do fenômeno educacional enquanto na luta da sociedade e do ser humano pelo auto-aperfeiçoamento.

Esse auto-aperfeiçoamento, na ótica social-liberal, não é só da coletividade. É também do individuo. O que separa a educação da mera instrução é o escopo do saber básico e do saber especializado. Nesse ponto, naturalmente, a educação se abre á vida da cultura como horizonte da individualidade livre. O Social-Liberalismo é um humanismo democrático, essencialmente em função do seu apego à dimensão ético-cultural do desenvolvimento.

Enfim, a revolução educacional deve ser conduzida com a mais aguda consciência de que somente o êxito da educação popular e o resgate da eficiência da educação superior garantirão ao Brasil as duas vertentes do desenvolvimento: a democracia política e a eficiência econômica fundada em estruturas e processos científicos-tecnologicos atualizados. Sem educação, jamais as massas brasileiras poderão elevar-se ao nível de uma cidadania madura, conhecedora do valor das instituições livres e capaz de acompanhar, como merecem, a dinâmica da modernidade.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 13 de janeiro de 1992. Ano 82 - Nº 9 – Capa, p. A-1**

Palavras-chave: CIAC; Tribunal de Contas da União; Licitação.

Mata, Márcio Dámaso, por mandar cortar o fornecimento de energia elétrica do Fórum em represália às medidas que vem adotando para proibir fraudes eleitorais na região. (Página A-2)

TCU cobra de Alceni licitação dos Ciacs

BRASÍLIA – Encerra-se no próximo dia 18, sábado, o prazo concedido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para que o Ministro da Saúde, Alceni Guerra, explique os critérios adotados na licitação para obras do Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac). A decisão dos ministros do Tribunal, votada em 12 de dezembro, foi comunicada a Alceni somente no dia 18, quando começou a ser contado o prazo. Até a tarde de ontem, o novo presidente do TCU, ministro Carlos Átila, não havia recebido a defesa de Alceni, que prometeu remeter sua argumentação ao tribunal em menos de um mês.

11 29 2017

descaso em Maceió

onfirma
valores
erviços
eral do Detran,

TCU cobra de Alcenir licitação dos Ciacs

Brasília – Encerra-se no próximo dia 18, sábado, o prazo concedido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para que o Ministro da Saúde, Alceni Guerra, explique os critérios adotados na licitação para as obras do Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac). A decisão dos ministros do Tribunal, votada em 12 de dezembro foi comunicada a Alceni somente no dia 18, quando começou a ser contato o prazo. Até a tarde de ontem, o novo presidente do TCU, ministro Carlos Atilis, não havia recebido a defesa de Alceni, que prometeu remeter sua argumentação ao tribunal em menos de um mês.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 16 de janeiro de 1992 – Ano 82 - Nº 13 – Capa, p. A-1**

Palavras-chave: CIAC; Orçamento; Projeto Essenciais.

erramos

Na entrevista do poeta e escritor alagoano Lêdo Ivo, publicada na "Revista de Alagoas", do JA, domingo último, erramos ao divulgar que Lêdo estava quase com oitenta anos de idade. Ele nasceu em fevereiro de 1924, vai, portanto, completar sessenta e oito anos.

serviço

Comunicadores de Alagoas e dirigentes de entidades que tratam da política em defesa do menor e adolescente se reúnem hoje, no 1º Encontro de Comunicadores do Estado de Alagoas, para discutir questões ligadas a este segmento da sociedade. (Pág. B-2).

televisão

A Globo está em fase final de gravação de "Brega", o *Programa Legal* que terá a participação de Cláudia Raia. Paralelamente, "Samba" está sendo gravado com participação de diversos cantores da MPB. (Pág. B-3).

amadorismo

As atividades de vela oceânica no Estado foram abertas com o Circuito Costa Dourada. No próximo final de semana novas regatas acontecerão e até aqui a supremacia é local. No ciclo-

Collor defende projetos essenciais do seu Governo

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor não descartou a sugestão dos líderes dos partidos políticos de remanejar verbas do orçamento para pagar o reajuste de 147,06% aos aposentados, desde que isso não prejudique "projetos essenciais" desenvolvidos pelo Executivo. Mas considerou inviável a proposta feita pelo deputado Antonio Britto (PMDB-RS), de desviar os recursos dos Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) para pagar os gastos extras da Previdência.

Ano letivo tem aulas marcadas para o dia 3

O ano letivo na rede de ensino oficial estadual começa dia 3 de fevereiro, informou, ontem, o diretor de Ensino da Secretaria de Educação, Ney Pirauá, segundo *release* distribuído pela Secom. Pirauá disse que as aulas começarão em pelo menos 90% das unidades de ensino oficiais do Estado.

A turista contempla a bele

A turista p

A turista parou para cansar e para contemplar a

Collor defende projetos essenciais do seu governo

Brasília – O presidente Fernando Collor não descartou a sugestão dos líderes dos partidos políticos de remanejar verbas do orçamento para pagar o reajuste de 147,06% aos aposentados, desde que isso não prejudique "projetos essenciais desenvolvidos pelo Executivo. Mas considerou inviável a proposta feita pelo deputado Antonio Britto (PMDB – RS), de desviar os recursos dos Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) para pagar os gastos extras da Previdência.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 16 de Janeiro de 1992. Ano 82 – Nº 13 – Últimas Noticias – p. A-6**

Palavras-chave: CIACs; Recursos Educacional; Tecnologia.

Grupo técnico da USP vai ter Cr$ 1 bi trimestral para Ciacs

BRASÍLIA — O grupo de técnicos da Universidade de São Paulo (USP) contratado pelo Governo para fiscalizar a qualidade de argamassa armada que será utilizada na construção dos Ciacs irá dispor de Cr$ 1 bilhão para ser gasto a cada três meses. O convênio assinado, ontem, entre o Ministério da Criança e a USP, condiciona o pagamento à comprovação dos serviços prestados. Todas as despesas com técnicos, compra de equipamentos e outros gastos serão pagas a cada final de trimestre.

O contrato termina no dia 31 de dezembro deste ano, mas poderá ser prorrogado. "No prazo de três meses, eles poderão gastar até Cr$ 1 bilhão ou menos desse valor", explicou o ministro da Saúde, Alceni Guerra, que se recusou a fazer comparação entre as despesas com a USP e a empresa Master, contratada por Cr$ 18 bilhões para fazer o mesmo serviço. O ministro da Saúde anulou o contrato pressionado pelas denúncias de não ter realizado licitações. O diretor da Faculdade de Engenharia de São Carlos, Fesc, Rosalvo Rufino, garantiu, ontem, que o grupo de técnicos tem experiência no setor.

"Eles conhecem a tecnologia da argamassa armada como a palma da mão", afirmou Rufino, em resposta às declarações do arquiteto Haroldo Pinheiro de Queiroz que considera os técnicos da USP sem experiência no processo de industrialização desse material. O coordenador faz parte da equipe do arquiteto João Figueiredo Lima, Lelé, que pediu demissão do projeto por discordar das técnicas de construção dos Ciacs.

Rufino disse também que a tarefa de fornecer tecnologia e acompanhar a fabricação da argamassa armada é bem familiar ao grupo, que já vem prestando serviços a várias fábricas de pré-moldados no País. Rufino acha que serão necessários mais 30 técnicos para desenvolver o serviço nos vários estados do País onde serão construídos os Ciacs. O ministro Alceni Guerra reafirmou a permanência no projeto da Promon, que ficará com a função de fiscalizar a terraplenagem das obras.

Sampaio vai renunciar

Grupo técnico da USP vai ter Cr$ 1 bi trimestral para Ciacs

Brasília – o grupo de técnicos da Universidade de São Paulo (USP) contratado pelo Governo para fiscalizar a qualidade de argamassa armada que será utilizada na construção dos Ciacs irá dispor de Cr$ 1 bilhão para ser gasto a cada três meses. O convênio assinado, ontem, entre o Ministério da Criança e a USP, condiciona o pagamento dos serviços prestados, compra de equipamento e outros gastos serão pagas a cada final de trimestre.

O contrato termina no dia 31 de dezembro deste ano, mas poderá ser prorrogado. "No prazo de três meses, eles poderão gastar até Cr$ 1 bilhão ou menos desse valor", explicou o ministro da Saúde, Alcenir Guerra, que se recusou a fazer comparação entre as despesas com a USP e a empresa Máster, contratada por Cr$ 18 bilhões para fazer o mesmo serviço. O ministro da Saúde anulou o contrato pressionado pelas denúncias de não ter realizado licitações. O diretor da Faculdade de Engenharia de São Carlos, Fesc, Rosalvo Rufino, garantiu, ontem, que o grupo de técnico tem experiência no setor.

"Eles conhecem a tecnologia da argamassa como a palma da mão", afirmou Rufino, em respostas ás declarações do arquiteto Haroldo Pinheiro de Queiroz que considera os técnicos da USP sem experiência no processo de industrialização desse material. O coordenador faz parte da equipe do arquiteto João Figueiredo Lima, Lelé, que pediu demissão do projeto por discorda das técnicas de construção dos Ciacs.

Rufino disse também que a tarefa de fornecer tecnologia e acompanhar a fabricação da argamassa armada é bem familiar ao grupo, que já vem prestando serviços a várias fábricas de pré-moldados no País. Rufino acha que serão necessários mais de 30 técnicos para desenvolver o serviço nos vários estados do País onde serão construídos os Ciacs. O ministro Alceni Guerra afirmou a permanência do projeto da Promon, que ficara com a função de fiscalizar a terraplanagem das obras.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas**, Maceió, 24 de janeiro de 1992. Ano 82 – Nº 40, Opinião, p. A-4

Palavras-chave: Escola Públicas; Financiamento Educacional; Recursos Públicos.

Congelado

Sentença

Achou

Vagas nas escolas públicas

É um verdadeiro espetáculo de angústia e incerteza o que está acontecendo em frente aos estabelecimentos de ensino público nas grandes cidades do Brasil. Grandes multidões de pais de alunos aglomeram-se numa ingente luta pela obtenção de vagas para seus filhos, por falta de condições financeiras para enfrentar as anuidades das escolas particulares.

A previsão é de que mais de cinco milhões de crianças vão ficar fora da escola, este ano.

O ministro José Goldemberg, da Educação, disse que cerca de quatro milhões e meio de crianças não estão frequentando a escola onde deveriam estar recebendo suas aulas. Dos quatro e meio milhões que não estão frequentando, um terço se encontra no Nordeste e efetivamente não está na escola. Não há aí escolas para eles, ou as escolas ficam muito longe. E há problemas de um tipo ou de outro.

Um e meio milhão de crianças não tem realmente acesso à escola. Este é um problema que os governos municipais e estaduais vão ter que resolver. O restante das crianças tem onde estudar. O que há é que elas entram na escola e depois saem. Os cinco milhões de crianças que não vão à escola, não vão por outros motivos que não os educacionais. Há lugar para elas na escola. Elas entram na escola, aí ficam um ano ou dois e saem. Deste modo, o déficit educacional no Brasil, a rigor, é de um e meio milhão de crianças, 80% das quais no Nordeste. Os três milhões que não estão na escola é por outros fatores, como o mercado-de-trabalho, pois ajudam na renda familiar assim que atingem oito e dez anos de idade.

É um problema da maior gravidade mais não pode ser debitado na conta de um problema educacional. Este ano, no particular, a situação está se modificando rapidamente, porque as escolas particulares se tornaram excessivamente caras e há um reflexo tremendo nas escolas públicas.

Como melhorar a qualidade de ensino na escola pública no Brasil, quando um professor no Nordeste ganha ainda menos de um salário-mínimo? O ministro responde que o afluxo de crianças que estão abandonando a escola particular e vindo para a escola pública é um sinal positivo. Isto oferece um enorme desafio e boa oportuniade para que se consiga no Brasil recuperar a escola pública, que já foi boa e deixou de ser. É uma excelente oportunidade para melhorar a nossa escola pública. É o que vai acontecer?. Os municípios vão aumentar sua rede de ensino e melhorar suas escolas. O Ministério da Educação vai ajudar nisto.

Com relação às dificuldades atuais na liberação de crédito educativo, o ministro declarou que "não se pode gastar recursos públicos com alunos que não se esforçam". Há alunos em repetência durante dez anos nas universidades.

Centenário do Tribunal de Justiça

Barros Netto (X)

Vagas nas escolas públicas

È um verdadeiro espetáculo de angústia e incertezas o que está acontecendo em frente ao estabelecimento de escolas públicas nas grandes cidades do Brasil. Grandes multidões de pais e alunos aglomeram-se numa ingente luta pela obtenção de vagas para seus filhos, por falta de condições financeiras para enfrentar as anuidades das escolas particulares.

A previsão é de que mais de cinco milhões de crianças vão ficar fora da escola, este ano.

O ministro José Gutemberg da Educação, disse que cerca de quatro milhões e meio de criança não estão freqüentando a escola onde deveriam estar recebendo suas aulas. Dos quatro e meio milhões que não estão freqüentando, um terço se encontra no Nordeste e efetivamente não está na escola. Não há ai escolas para eles, ou as escolas ficam muito longe. E há, problemas de um tipo de ou de outro.

Um e meio milhão de crianças não tem realmente acesso a escola. Este é um problema que governos municipais e estaduais vão ter que resolver. O restante das crianças tem onde estudar. O que há é que elas entram na escola e depois saem. Os cinco milhões de crianças que não vão a escola, não vão por outros motivos que não os educacionais. Há lugar para elas nas escolas. Elas entram na escola, ai ficam um ano ou dois e saem. Desse modo, o déficit educacional no Brasil, a rigor é de um e meio milhão de crianças, 80% das quais no Nordeste. Os três milhões que não estão na escola é por outros fatores, como o mercado-de-trabalho, pois

ajudam na renda familiar assim que atingir oito e dez anos de idade.

É um problema da maior gravidade mais não pode ser debitado na conta de um problema educacional. Este ano, no particular, a situação está se modificando rapidamente, porque as escolas particulares se tornam excessivamente caras e há um reflexo tremendo nas escolas públicas.

Como melhorar a qualidade de ensino na escola pública no Brasil quando um professor no Nordeste ganha ainda menos de um salário mínimo? O ministro responde que o afluxo de crianças que estão abandonando a escola particular e vindo para a escola pública é um sinal positivo. Isto oferece um enorme desafio e boa oportunidade para que se consiga no Brasil recuperar a escola pública, que já ficou boa e deixou de ser. É uma excelente oportunidade para melhorar a nossa escola pública. Oe que vai acontecer? Os municípios vão aumentar a sua rede de ensino e melhorar suas escolas. O Ministério da Educação vai ajudar nisso.

Com relação às dificuldades atuais na liberação de créditos educativos, o ministro declarou que “não se pode gastar recursos públicos com alunos que não se esforçam”, há alunos em repetência durante 10 anos nas universidades.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, 16 de fevereiro de 1992. Ano 82 - Nº 37**

Palavras-chave: Analfabetismo; Sistema Escolar; Repetência.

O analfabetismo alagoano

Waldimir Maia Leite

Há sinais evidentes de que Alagoas vive instantes dos mais difíceis em suas metas de alfabetização. Isto foi amplamente debatido durante o I Congresso Estadual do Programa de Alfabetização e Cidadania/Alagoas, realizado no período de 9 a 11 de dezembro do ano passado. Documento (*) que tenho à mão mostra dados preocupantes.

O enorme contingente — diz esse documento — de crianças, jovens e adultos analfabetos (aproximadamente 30% das crianças de 7 a 14 anos fora da escola, integrando um percentual de cerca de 70% da população alagoana que é analfabeta, ou semi-analfabeta). A absoluta improdutividade do sistema escolar, em Alagoas, que se expressa em altas taxas de evasão e repetência que giram em torno de 60% a 90%, logo na 1ª série. Em Alagoas, de cada 100 alunos que ingressam na 1ª, menos de 12 chegam à 4ª série.

O documento revela que a demanda por escola, portanto, é altíssima e crescente, mas uma reflexão se impõe: que tipo de escola Alagoas precisa ampliar? Certamente, não será esta escola improdutiva e excludente que o Estado possui.

Veja-se: a maior parte dos alunos de pré-escolar, alfabetização e 1º grau menor, em Alagoas, em todos os seus municípios, excetuando a capital, encontra-se na rede pública municipal em percentuais que extrapolam os 70% das matrículas, havendo municípios onde não existem escolas da rede pública estadual. O ensino da 5ª a 8ª série (conclusão do ensino fundamental), em 1987, apresentava o seguinte dado de matrícula: rede estadual, 49.371 alunos; rede municipal, 17.026 alunos; rede particular e comunitária, 43.837 alunos. Destaca-se ainda que a rede da CNEC arca com mais de 70% dos cursos de magistério que se constituem na principal e, muitas vezes, na única opção de 2º grau, nos municípios do interior, caracterizando-se por uma formação ineficaz e inadequada. Na maioria dos casos, entretanto, a rede comunitária e subsidiada pelas prefeituras que cedem prédios, funcionários,

professores, assumindo também a manutenção.

O documento diz que apenas na capital a matricula de 1º grau é a maior na rede publica estadual, enquanto no 2º grau a rede particular assume 75% das matrículas contra apenas 25% da rede estadual. Com relação à pré-escola, o quadro é semelhante. A esmagadora maioria das matriculas encontra-se na rede particular.

O Estado de Alagoas não..., em 1989, quanto Fernando Collor de Melo era governador os 25% do seu orçamento em e nenhuma satisfação dada à sociedade quanto às tendências que determina a Lei ... 24/07/85, que regulamente a aplicação dos percentuais de pesos na educação. (*) "Programa Estadual de Alfabetização e Cidadania. 1991.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 19 de fevereiro de 1992 - Ano 82 – Nº 40, Capa, p. A-1.**

Palavras-chave: CIAC; Iniciativa Privada; Moblização.

Sem assistência o paciente esperou todo o tempo no carro para ser atendido e não ocorreu

Collor pede apoio aos empresários

BRASÍLIA — Quatro meses após chamar os empresários de "covardes" e mandá-los trabalhar, o presidente Fernando Collor pediu, ontem, ajuda da iniciativa privada para a reestruturação da indústria brasileira e implantação do projeto do Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac). O apelo foi feito durante solenidade no Palácio do Planalto, em que foi anunciado pacote de medidas de incentivo ao comércio exterior, entre elas a mudança do Programa de Financiamento de Exportações (Proex) e antecipação do cronograma de redução do imposto de importação. "Pedimos ao empresariado brasileiro que reconheça a importância e o alcance dos Ciacs e nos dê o seu apoio na mobilização da consciência nacional em prol dessa que pode ser, que haverá de ser uma verdadeira revolução na vida do País", falou Collor durante o discurso em que pregou o otimismo. O pacote de incentivo às exportações contém dois projetos de lei, cinco portarias, um decreto, duas cartas circulares do Banco Central (BC) e uma instrução normativa da Receita Federal. "O pacote é muito corajoso, não é fácil, mas como o Presidente disse é preciso confiar na capacidade da indústria brasileira de inovar e de impulsionar o desenvolvimento".

O presidente Collor Planalto, o Program Comércio Exterior

Collor pede apoio aos empresários

Brasília – Quatro meses após chamar os empresários de "covardes" e mandá-los trabalhar, o presidente Fernando Collor pediu, ontem, ajuda da iniciativa privada para a reestruturação da indústria brasileira e implantação do projeto do Centro Integrado de Apoio a Criança (CIAC). O apelo foi feito durante a solenidade no Palácio do Planalto, em que foi anunciado o pacto de medidas de incentivo ao comércio exterior, entre elas a mudança a do Programa de Financiamento de Exportações (Proex) e antecipação do cronograma de redução do imposto de importação. "Pedimos ao empresariado brasileiro que reconheça a importância e o alcance dos Ciacs e no dê seu apoio na mobilização da consciência nacional em prol dessa que pode ser, que

haverá ser uma verdadeira revolução da vida do País", falou Collor durante o discurso em que pregou otimismo. O pacote de incentivo as exportações contém dois projetos de lei, cinco portarias, um decreto, duas cartas circulares do Banco Central (BC) e, uma instrução normativa de Receita Federal. "O pacote é muito corajoso, não é fácil, mas como o Presidente disse é preciso confiar na capacidade da industrial brasileira inovar e de impulsionar o desenvolvimento".

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 01 de março de 1992. Ano 82 - Nº 50 – Especial, p. A-10**

Palavras-chaves: Educação; Escola Pública; Profissão Docente.

"Educação também é um sério problema no País"

A exemplo da saúde e da previdência no Brasil, a educação também é vista por Ib Gatto Falcão como um seriíssimo problema no País. Esse problema, segundo explica, agravou-se com a perda da credibilidade na escola pública. "O Governo não responde aos desafios e não adotou providencias necessárias. Costumo dizer que o homem não pode perder a capacidade de prever e prevenir. Não acredito que os homens de antigamente sejam os melhores que os atuais. O conhecimento cresceu, mas, apesar de tudo, criou-se na mentalidade do povo a falta de credibilidade na escola pública.

Ib Gatto fala com experiência própria, proque sempre estudou em escola publica, sendo um dos alunos do antigo Lyceu Alagoas. "Lembro que a escola pública naquela época era boa, e muita gente que hoje é personalidade importante estudou no Lyceu. As escolas privadas da peoca, que também formaram muitas personalidades, não se negavam a ensinar também a que não tinha dinheiro. Pontes de Miranda foi um dos que estudaram em escola particular sem pagar nada".

Da mesma forma que os médicos tiveram os salários achatados, os professores segundo Ib Gatto, também foram sofrendo com o problema, não conseguindo hoje a dignidade e a respeitabilidade que merecem. De acordo com o ex-secretario de educação, salário de professor na sua época era igual ao salário de promotor, e hoje em dia nem se poder fazer comparação. “Era um tempo em que não haviam grupos escolares. O ensino também era dado em ruas, com o Governo pagando o aluguel da cada dos professores. Pessoas tinham o orgulho de ser nomeadas inspetores de ensino de suas ruas”.

Ib Gatto lamenta que hoje em dia o salário do professor seja estipulado pela pressão que fazem as entidades da classe, de forma homogênea. Para ele, o professor deve ter valor da sua competência e dedicação. “Vimos hoje muita deles foram das salas de aula, quando o lugar de professor é ensinando. É um absurdo que professor ganhe gratificação “pó de giz” para ensinar. O certo seria dar gratificação pelo seu desempenho e pela produção. Isso é o que estimula e foi o que fiz na Secretaria de Educação. Quando estive lá não tinha um professor fora da sala de aula”.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 21 de abril de 1992. Ano 83 – Nº 88 – Geral/Cidade, p. A-4**

Palavras-chaves: Avaliação de ensino; Repetência; Evasão.

As comemorações do dia Tiradentes na PM antecipadas para ontem

Aproveitamento escolar em Alagoas é um dos piores de todo Brasil

Alagoas iguala-se ao Piauí no índice de aproveitamento escolar, segundo dados do Sistema de Avaliação do Ensino Público de 1º Grau, do Ministério da Educação e Cultura. O ensino público alagoano, na avaliação do MEC, perde para todos os Estados nordestinos e mais o Amapá e Rondônia, na região considerada mais atrasada do Nordeste.

Na avaliação feita para aferição do desempenho da educação básica oficial, o quadro demonstrativo exibido pelo MEC registrou para Alagoas o mais baixo índice de acerto nas questões aplicadas às disciplinas consideradas importantes, como Matemática, Português e Ciências. Na 1ª série do 1º grau, esse índice foi de 32%.

EXPLICAÇÃO — A avaliação toma por base as provas aplicadas naquelas disciplinas, obedecendo-se o critério de aferição das respostas certas no ano letivo. Com isto, o índice de acerto das questões apresentadas na prova de Português, em Alagoas, ficou em 32%, ou seja, 78% das respostas dadas estavam erradas, e 32,1% em Matemática.

O relatório do MEC, reconhece a crise no setor educacional do País e diz que, para a Unesco, o Brasil só supera, na educação, Guiné e Bangladesh. Segundo o documento do MEC, apenas 18,3% dos alunos que entram no 1º grau conseguem concluir o curso no prazo de oito anos.

Outros dados divulgados pela matéria do *Estadão* se relacionam à repetência e à evasão. De cada 100 alunos matriculados no 1º grau, 19 vão repetir o ano e 13 desaparecem das salas de aulas. Mas a situação também é crítica em relação ao magistério. Apenas 4,7% dos professores possuem pós-graduação.

Na história do Brasil, Tiradentes é um sinal

Aproveitamento escolar em Alagoas é um dos piores de todo Brasil.

Alagoas iguala-se ao Piauí no índice de aproveitamento escolar, segundo dados do Sistema de Avaliação do Ensino Público de 1º grau. do Ministério da Educação e Cultura. O ensino público alagoano, na avaliação do MEC, perde para todos os Estados nordestino e mais o Amapá e Rondônia, na região considerada mais atrasada do Nordeste.

Na avaliação feita para aferição do desempenho da educação básica oficial, o quadro demonstrativo exibido pelo MEC registrou para Alagoas o mais baixo índice de acerto nas questões aplicadas às disciplinas consideradas importantes, como Matemática, Português e Ciências. Na 1ª serie do 1ª grau, esse índice foi de 32%.

Explicação – a avaliação toma por base as provas aplicadas naquelas disciplinas, obedecendo-se o critério de aferição das respostas certas no ano letivo. Com isto, o índice de acerto das questões apresentadas na prova de Português, em Alagoas, ficou em 32%, ou seja, 78% das respostas dadas estavam erradas, e 32,1% em Matemática.

O relatório do MEC, reconhece a crise no setor educacional do País e diz que, para a UNESCO, o Brasil só supera, na educação, Guiné e Bangladesh. Segundo o documento do

MEC, apenas 18,3% dos alunos que entram no 1º grau conseguem concluir o curso no prazo de oito anos.

Outros dados divulgados pela matéria do Estadão se relacionam a repetência e evasão. De cada 100 alunos matriculados no 1º grau, 19 vão repetir o ano e 13 desapareceram das salas de aula. Mas a situação também é critica em relação ao magistério. Apenas 4,7% dos professores possuem pós-graduação.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 25 de abril de 1992 – Ano 83 – Nº 91 – Capa, p. A-1**

Palavras-Chaves: CIAC; Nordeste; Orçamento.

A prefeita Iracema Pereira está realizando um trabalho de combate à cólera, visando coibir o avanço da doença no município, que já registrou dois casos em Santa Luzia. O trabalho vem sendo desenvolvido pelos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com algumas pessoas ligadas à área de saúde do Governo estadual.

União dos Palmares

A sucessão do prefeito Iran Menezes, deverá confrontar dois ex-aliados políticos nas eleições de 3 de outubro. No caso o ex-deputado Manoel Gomes de Barros e o advogado José Praxedes Neto, que durante mais de oito anos foi assessor de Mano.

Praxedes está filiado ao PSDB e, segundo comentários teria rompido com Manoel Gomes de Barros, para assegurar o apoio do deputado Augusto Farias. Mano não gostou da decisão tomada por seu ex-assessor e apesar de não demonstrar nenhum interesse em sair candidato a prefeito, com certeza irá apresentar um candidato para disputar a sucessão palmarina.

Fundação Banco do Brasil, dentro do projeto "Plantando para o Futuro".

Através desse programa agrícola, que vem sendo desenvolvido pelo Banco do Brasil, Ministério da Agricultura e secretarias estaduais, já foram destinados para

prefeitos da região, que estão preocupados com a situação da lavoura, local. Edval Gaia disse que o pedido de recursos para a compra das sementes já foi encaminhado ao Ministério da Agricultura, esperando apenas a sua liberação.

Nordeste terá 400 mil empregos com os CIAC

A operacionalização do programa dos CIAC criará 400 mil empregos no Nordeste, quando estiverem funcionando como centros de atendimento às populações mais carentes dos municípios onde forem instalados. Os CIAC constituirão um sistema integrado de educação, para assistir, em tempo integral, crianças de zero a 14 anos.

Cada unidade terá 6 mil metros quadrados de área construída, dividida em 24 salas de aula, atendendo a 1.500 crianças de primeiro grau, além das matriculadas no maternal e na pré-escola. Como centros sociais, esses empreendimentos poderão oferecer, aos sábados e domingos, diversos serviços de assistência às comunidades carentes. Durante o horário noturno, serão ministrados cursos profissionalizantes. O posto de saúde previsto para cada um estará capacitado para realizar, inclusive, acompanhamento pré-natal.

O orçamento do programa, prevê aplicação de US$ 2,5 bilhões em quatro anos, devendo esses recursos garantir a implantação física dos CIAC, enquanto que a sua manutenção ficará por conta dos Estados. Deverão ser construídos 1.200 CIAC no Nordeste, podendo ainda este ano ser concluídos 40. Na Região, por determinação do ministro da Educação, José Goldemberg junto ao superintendente Elionaldo Magalhães, o Programa será coordenado pela Sudene.

Para agilizar o processo, três fábricas já entraram em funcionamento — Arapiraca (AL), Mossoró (RN) e São Luís (MA) — e estão produzindo as peças para a montagem das unidades. Os CIAC nordestinos serão do tipo "flexibilizado", que utiliza apenas um terço do concreto de cimento armado do modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo de fabricação. As outras fábricas, a serem instaladas nos municípios de Juazeiro (CE), Teresina (PI), Recife (PE) e Feira de Santana (BA), deverão estar concluídas em três meses. Os CIAC levam cerca de cinco meses para ficar completamente montados.

A próxima etapa será a definição, por parte dos Estados, da localização das unidades. A Sudene está intensificando os trabalhos para conciliar as necessidades e expectativa de cada um deles com relação à implantação.

Tribunal Regional Eleitoral para o recadastramento de eleitores, principalmente no interior do Estado, onde vem ocorrendo inúmeros problemas.

Exigência II

Zezito afirma que muitos eleitores estão deixando de votar já que está sendo exigido a comprovação de residência. "Eu estive pessoalmente no Ginásio de Esportes Quintela Cavalcante e constatei que os eleitores, sobretudo da zona rural da cidade estão deixando de recadastrar.

Exigência III

— São pessoas pobres que não têm como comprovar aonde mora", disse Zezito afirmando que até mesmo os eleitores da zona urbana estão encontrando dificuldades. "Para os solteiros a dificuldades têm sido bem maior já que eles

CIA. AÇUCAREIRA NORTE DE ALAGOAS C
CONVOCAÇÃO – Ficam convidados os sen
às 8:00 horas do dia 08/05/92, na sede soci
dem do Dia: a) exame e discussão das cont
financeiras, referentes ao exercício social en
132 da Lei nº 6.404/76; c) reforma do Estat
art. 4º da Lei nº 8021/90 e d) outros as
24/04/1992. O Cons. de Administração

ANUNCIE E MULTIP

11 29 2017

Nordeste terá 400 mil empregos com os CIAC

A operacionalização do programa dos CIAC criará 400 mil empregos no Nordeste, quando estiverem funcionando como centros de atendimento as populações mais carentes dos municípios onde forem instaladas. Os CIAC constituirão um sistema integrado de educação, para assistir, em tempo integral, crianças de zero a 14 anos.

Cada unidade terá 6 mil metros quadrados de área construída, dividida em 24 salas de aula, atendendo a 1.500 crianças de primeiro grau, além das matriculadas no maternal e na pré-escola. Como centros sociais, esses empreendimento poderão oferecer, aos sábados e domingos, diversos serviços de assistência às comunidades carentes. Durante o horário noturno, serão ministrado curso profissionalizantes. O posto de saúde previsto para cada um estará capacitado para realizar, inclusive acompanhamento pré-natal.

O orçamento do programa prevê aplicação de US$ 2,5 bilhões em quatro anos, devendo esses recursos garantir a implantação física dos CIAC, enquanto a que a sua manutenção ficará por conta dos Estados. Deverão ser construído 1.200 CIAC no nordeste, podendo ainda este anos

ser concluídos 40. Na Região, por determinação do ministro da Educação, José Goldemberg, junto ao superintendente Elionaldo Magalhães, o Programa será coordenado pela SUDENE.

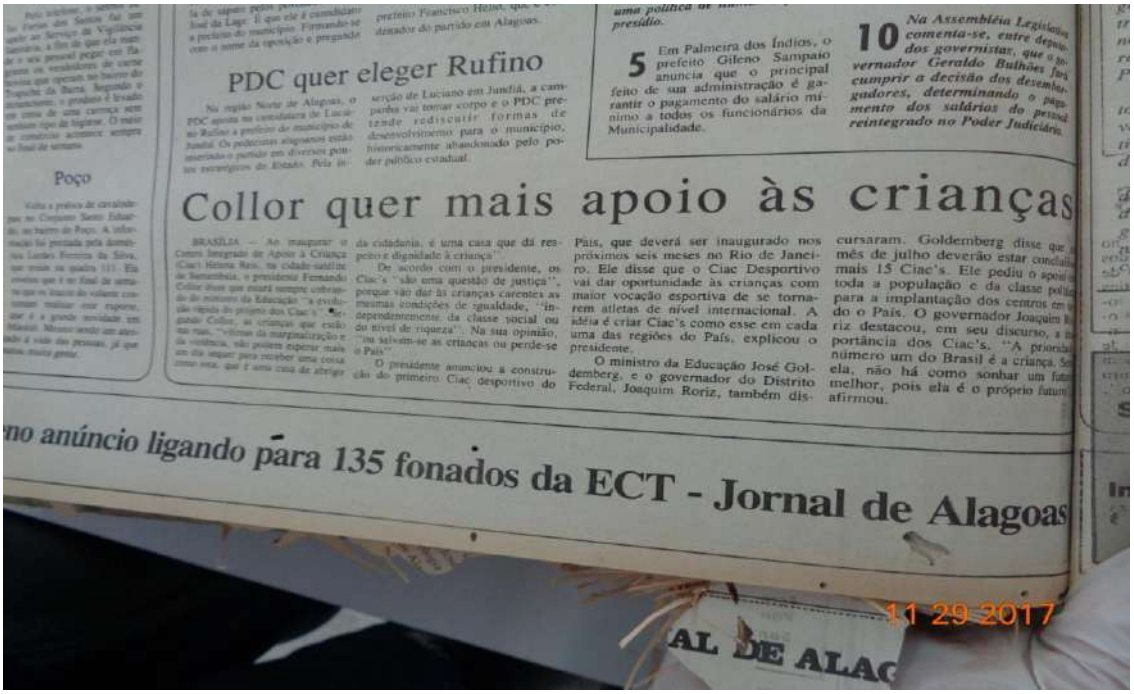
Para agilizar o processo, três fabricas já entraram em funcionamento – Arapiraca (Al), Mossoró (RN) e São Luis (MA) – e estão produzindo as peças para a montagem das unidades. Os CIAC nordestinos serão do tipo "flexibilizado", que utiliza apenas um terço do concreto de cimento armado do modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo de fabricação. As outras fábricas, a serem instaladas nos municípios de Juazeiro (CE), Teresina (PI), Recife (PE) e Feira de Santana (BA), deverão estar concluídas em três meses. Os CIAC levam cercam de cinco meses para ficar completamente montados.

A próxima etapa será a definição, por parte dos Estados, da localização das unidades. A SUDENE está intensificando os trabalhos para conciliar as necessidades e expectativas de cada um deles como relação a implantação.

.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió 28 de abril de 1992 – Ano 83 – Nº 93 – Cidade, p. A-2**

Palavras-chave: CIAC; Crianças; Violência.


PDC quer eleger Rufino

Poço

5 Em Palmeira dos Índios, o prefeito Gileno Sampaio anuncia que o principal feito de sua administração é garantir o pagamento do salário mínimo a todos os funcionários da Municipalidade.

10 Na Assembléia Legislativa comenta-se, entre deputados governistas, que o governador Geraldo Bulhões fará cumprir a decisão dos desembargadores, determinando o pagamento dos salários do pessoal reintegrado no Poder Judiciário.

Collor quer mais apoio às crianças

no anúncio ligando para 135 fonados da ECT - Jornal de Alagoas

11 29 2017

Collor quer mais apoio às crianças

Brasília – Ao inaugurar o Centro Integrado de Apoio á Criança (Ciac) Helena Reis, na cidade-satélite de Samambaia, o presidente Fernando Collor disse que estará sempre cobrando do ministro da Educação "a evolução rápida do projeto dos Ciac's, segundo Collor, as crianças que estão nas ruas "vitimas da marginalização e da violência, não podem esperar mais um dia sequer para receber uma coisa como esta, que é uma casa de abrigo da cidadania, é uma que dê respeito e dignidade à criança.".

De acordo com o presidente, os Ciac's "são uma questão de justiça", porque vão dar às crianças carentes as mesmas condições de igualdade, "independemente da classe social ou do nível de riqueza". Na sua opinião, "ou salvam-se as crianças ou perde-se País".

O presidente anunciou a construção do primeiro Ciac desportivo do País, que deverá ser inaugurado nos próximos seis meses no Rio de Janeiro. Ele disse que o Ciac Desportivo vai dar oportunidade às crianças com maior vocação esportiva de se tornarem atletas de nível internacional. A idéia é criar Ciac's como esse em cada uma das regiões do País, explicou o presidente.

O ministro da Educação José Goldember, o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, também discursaram. Goldember disse que no mês de julho deverão estar concluídos mais de 15 Ciac"s. Ele pediu o apoio de toda a população e da classe política para a implantação dos centros em todo o País. O governador Joaquim Roriz destacou, em seu discurso, a importância dos Ciac's. "A prioridade numero um do Brasil é a criança. Sem ela, não há como sonhar um futuro melhor, pois ela é próprio futuro". Afirmou.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 26 de maio de 1992. Ano 83 – Nº 116 Opinião, p. A-6**

Palavras-chave: CIACs; CIEPs; Educação.

caminhado durante encontro com Luiz Antônio de Medeiros, presidente da Força Sindical.

As centrais estudam uma ação judicial exigindo a recu-

afirmou Jair Meneguelli, presidente da CUT.

Os presidente das três centrais reuniram-se em São Paulo e elaboraram uma lista de reivindicações que abran-

de participação das centrais na reforma constitucional de 1993 e estudo das formas para melhorar o relacionamento entre as centrais sindicais.

O ministro do Trabalho, João Mellão Neto, reconhe-

O FGTS não ... gindo ... dois principais ... capitalização ... nio do trabalhador ... ciamento de ... de habitação e ...

Os CIACS e os CIEPS

PAJUÇARA — O recentíssimo Ministério da Criança, implantado pela Sexta República, desvincula-se finalmente do complexo ministerial da Pasta da Saúde. O seu prioritário papel funcional é a redenção da criança com a salvação do adolescente. Dimensionando essas duas tarefas, dentro do organismo do Estatuto do Menor, objetiva construir o MIC uma centena de Centros Integrados de Apoio à Criança, conhecidas pela sigla de CIAC. Materializando essa volumosa obra renovadora, até ao fim deste quinquênio presidencial, estará o Brasil, por um salto sobre a história, na faixa dos países do Primeiro Mundo. Concretizadas todas as edificações previstas, poderá o Ministério da Criança sentir-se plenamente realizado nos seus propósitos. Aqui, em Arapiraca, o ex-ministro Alceni Guerra, antes de encerrar, melancolicamente, a sua carreira política, deixou plantado um canteiro de obras para a construção, no Nordeste, de vários CIACS.

Perguntam os observadores, que se postam à margem da história: "Como se originaram tais planos de difusão educacional e assistencial para os Menores"?. Pelo que avaliam, nas suas colocações, os críticos da evolução sócio-educativa do País, a criança dos CIACS remonta há cinco etapas anteriores: os Liceus de Artes e Ofícios, as Escolas de Iniciação Industrial, as Escolas Técnicas, os CEPAS e os CIEPS. Apareceram os Liceus de Artes e Ofícios no governo do presidente Nilo Peçanha; as Escolas de Iniciação Industrial e as Escolas Técnicas, na gestão do presidente Getúlio Vargas; os CEPAS, na presidência do Dr. Juscelino Kubstechek; e os Centros Integrados de Educação e Previdência, na administração setorial do governador Leonel Brizola. No esquema de cada época, tais entidades governamentais representavam um programa avançado para a recuperação do Menor Abandonado.

Na superação de tempo e espaço, vieram a desaparecer os liceus de Artes e Ofícios; as Escolas de Iniciação Industrial agruparamse às Escolas Técnicas; os CEPAs ainda se afirmam atualizados; os CIEPS e CIACS constituem-se no modelo presente de um processo evolutivo de amparo ao Menor. O senhor presidente da República apareceu, recentemente, nos canais de comunicação, destacando a inauguração do CIAC do Rio de Janeiro, consagrado pelo nome de Tiradentes. O senhor governante do Distrito Federal, Dr. Joaquim Roriz, colaborando com o Governo Central, anunciou, oficialmente, a inauguração de dois CIACS, na Capital da Esperança. Quando terá a terra privilegiada de Tavares Bastos, os seus 10 CIACS prometidos?.

— Que responda o ilustre Governador do Estado, irmanado com o seu influente secretário de Educação! Devemo-nos convencer de que saímos de uma República Velha e

não podemos entrar ... blica Velhaca. Fai-se ... rar aquele conceito ... diz curiosamente: ... grande demais para ... crescado demais para ... tar". Sou a hora de ... novo este País, a para ... máticas prioritárias ... saúde e amparo do ... pode adiar para ... de problemas emergen... É urgente que se ... crônica da impunidade ... ção de menores. No ... visita a Maceió, o ... to de Olinda/Recife, ... Câmara, teve oportu... velar à Imprensa ... conceituação: "O ... visto como uma praga ... rém, de encará-lo com ... fio". O combate à ... para que seja evitado ... níveis, sem a avalanche ... dade, deve passar pelo ... vil antes de chegar ... nal.

Jornal de Alagoas há 50 anos

Em edição do dia 26 de maio de 1942 (terça-feira) O Jornal de Alagoas publicou:

AFUNDADO OUTRO NAVIO BRASILEI-

do ultimamente no Recife. Transportava uma carga de 6.969 sacos de café e 175 sacos de arroz, afora uma enorme quantidade de outros volumes.

— Em Iriné, os germânicos perderam

ra de amanhã na cidade do Mexico.

— Durante os ataques da aviação germânica a Ilha de Malta, no dia de hoje, foram abatidos pelas defesas anti-aéreas um bombardeiro e dois caças inimigos.

versário da ... da ocasiã capital com ... destacando-se o ... pelos novos soldados ... 2º Regimento de Cavalaria ...

09 18 2017

Os Ciacs e os Cieps

NETTO, Medeiro.

Pajuçara – O recentíssimo Ministério da Criança, implantado pela Sexta República, desvincula-se finalmente do complexo ministerial da Pasta da Saúde. O seu prioritário papel funcional é a redenção das crianças com a salvação dos adolescentes. Dimensionando essas duas tarefas dentro do organismo do Estatuto do Menor, objetiva construir a MIC uma centena de Centros Integrados de Apoio à Criança, conhecida como CIAC. Materializando essa numerosa obra renovadora, até ao fim desde qüinqüênio presidencial, estará o Brasil, por um saldo sobre a história, na faixa dos países do Primeiro Mundo. Concretizadas todas as edificações previstas, poderá o Ministério da Criança sentir-se plenamente realizado nos seus propósitos. Aqui, em Arapiraca, o ex-ministro Alceni Guerra, antes de encerrar, melancolicamente, a sua carreira política, deixou plantado um canteiro de obras para a construção, no Nordeste, de vários CIACS.

Perguntam os observadores que se postam a margem da história "Como se originaram tais planos de difusão educacional e assistencial para os Menores?" Pelo que avaliam, nas suas colocações, os críticos da evolução sócio-educativa do País, a criança dos CIACS remonta há cinto etapas anteriores, as Escolas de Inicial industrial, As Escolas Técnicas, Os CEPAS e os CIEPS. Apareceram os Liceus de Artes e Ofícios no governo do Presidente Nilo Peçanha, as Escolas de Iniciação Industrial e as Escolas Técnicas, na gestão do presidente Getulio Vargas; os CEPAS, na presidência do Dr. Juscelino Kubstichek; e os Centros Integrados de Educação e Previdência na administração setorial do governador Leonel Brizola. No esquema de cada época, tais entidades governamentais representaram um programa avançado para a recuperação do Menor Abandonado.

Na superação de tempo e espaço, vieram a desaparecer os liceus de Artes e Ofícios; as Escolas de Iniciação Industrial agruparam-se as Escolas Técnicas; os CEPAS ainda se afirma atualizados; os CIEPS e CIACS constituem no modelo presente de um processo evolutivo de amparo ao Menor. O senhor presidente da República apareceu, recentemente, nos canais de comunicação, destacando a inauguração do CIAC do Rio de Janeiro, consagrado pelo nome de Tiradente. O senhor governante do Distrito Federal, Dr. Joaquim Roriz, colaborando com o Governo Central, anunciou, oficialmente a inauguração de dois CIACS, na Capital da Esperança. Quando terá a terra privilegiada de Tavares Bastos, os seus 10 CIACS prometidos?

Que responda o ilustre Governador do Estado, irmanado com o seu influente secretario de Educação! Devemos-nos convencer de que saímos de uma República Velha e não podemos entrar em uma Republica Velhaca. Faz-se mister superar aquele conceito externo, que diz curiosamente: "O Brasil é grande demais para se ignorar, encrencado demais para se consertar". Soou a hora de se vestir de novo este País, a partir das problemáticas prioritárias da educação e saúde e amparo do Menor, Não se pode adiar para amanhã a solução de problemas emergentes de hoje. É urgente que se atalhe a síndrome crônica da impunidade e a corrupção de menores. Na sua derradeira visita a Maceió, o arcebispo emérito de Olinda/Recife, Dom Helder Câmara, teve a oportunidade de revelar à imprensa essa oportunidade conceituação: "O menor de rua é visto como praga. Temos, porém, de encará-lo como um desafio". O combate à criminalidade para que seja evitada, em todos os níveis, sem a avalanche da impunidade, deve passar pelo Código Civil aténs de chegar ao Código Penal.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 29 de maio de 1992. Ano 83 - Nº 119 – Geral, p. A-4**

Palavras-chave: Assistencialismo; CIAC; Projeto Educacional.

AIDS nas escolas

SÃO CARLOS, SP — Mais de cem dias depois de ter sido afastado da Escola Municipal Carmelina Rocha Ramalho, em São Paulo, por ser portador da AIDS, o menino P.A.P.S.J., de seis anos, voltou hoje às aulas. Para evitar uma possível discriminação pelos pais de alguns que haviam sido alertados pela direção do estabelecimento, a Prefeitura e a família resolveram transferir o garoto para outra escola, cujo nome não será divulgado.

A advogada da família, Zélia Leite, está superindo uma ampla campanha, a nível nacional, de divulgação sobre os riscos de contaminação entre as crianças em idade escolar.

Caetano é estrela

RIO — Caetano Veloso foi

Brasil completo

BRASÍLIA — A Secretaria dos Desportos (SEDES) enviou ontem, ofício ao Comitê Olímpico Internacional (COI) revelando o interesse e a vontade do Governo brasileiro de enviar aos jogos de Barcelona sua equipe completa. O Comitê Olímpico recomendou cortes nas equipes, em detrimentos das dificuldades de acomodação na Vila Olímpica.

No documento assinado por Bernard Rajzman, o governo se dispõe a alugar um apartamento, um barco ou um navio para alojar os atletas durante o período da competição. Segundo o próprio Bernard, fato semelhante já ocorreu em 1983, no Pan-Americano, quando a seleção masculina de vôlei ficou hospedada num hotel.

Crédito ampliado

BRASÍLIA — O presidente da Confederação Nacional de Indústria (CNI), senador Albano Franco (PRN-SE), afirmou

Ib Gatto não vê Ciacs como projeto

GB vê folha alt justifica o ce

Governador promete

Professor vê

Ib Gatto não vê Ciacs como projeto

"O projeto dos Ciacs é louvável em termos de assistencialismo, mas não constitui um projeto educacional". Essa opinião é do professor Ib Gatto, integrante do Conselho Federal de Educação, conhecido e consagrado pela sua participação ativa em projetos revolucionários na área de ensino, em décadas anteriores. Ele, no entanto, percebe que a construção dos Ciacs é posição política, já consolidado no País, mas entende que o projeto inicial pode, ainda, sofrer modificações.

Ib Gatto deposita esperanças no atual ministro da Educação, José Goldenberg, que aceitou ingressar na pasta, quando o Governo Federal fechou o acordo de que o projeto do Ciacs seria gerenciado pelo seu ministério. "Ele está querendo modificar o projeto, que poderá ficar mais interessante". Considerou.

Participação Popular - o professor IB Gatto acredita que as comunidades de bairro – quando acordarem para sua força – terão grande participação na reconstrução do ensino publico do País. "A população ainda não acordou para a força que tem. Consegue quebrar os bancos de concreto das praças, mas não consegue exigir Educação". Observou.

Ele acredita que a situação decadente das escolas públicas tem retorno. Tem até uma proposta nesse sentido. O Governo do Estado faria um contrato de co-gestão com as comunidades. Daria os professores e as instalações físicas da Escola, mas o gerencialmente ficaria a cargo dos pais e alunos. Ele crê que, dessa forma, começaria a se romper com a ingerência política dentro do ensino público.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 29 de maio de 1992. Ano 83 – Nº 119 – Geral, p. A-4**
Palavras-chave: Educação; Educação Pública; Profissão Docente.

Ib Gatto não vê Ciacs como projeto

GB vê folha justifica o

Governador promete

Bulhões destaca pres

Professor vê chance para a educação

Polícia

Brasil completo

Crédito ampliado

INSS

COMUNICADO AOS CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Professor vê chance para a educação

O professor Ib Gatto acredita que o ensino público municipal, estadual e federal só se recomporá quando os governos entenderem que os professores não podem ser objeto de atividade político-partidária: “Não se pode continuar sustentando e promovendo profissionais de ensino que não trabalham, aviltando os salários dos que estão, efetivamente, dentro das salas de aula, opinou.

Ele também percebe uma dicotomia entre a prática e o pensamento político brasileiro. “Sustenta-se que o ensino do primeiro e segundo grau deve ser arcado pelo Estado e que o ensino universitário dever ser privatizado. Mas não é isso que acontece. Hoje, o ensino fundamental público está quase arruinado, enquanto o ensino superior federal é de boa qualidade. A USP, por exemplo, é a melhor universidade do País, internacionalmente reconhecida, observou.

Ib Gatto também acredita que os governos estaduais e municipais não percebem a grande responsabilidade que têm: “Há 30 anos todo o ensino píblico estava a cargo da União. Isso foi modificado, tentando uma descentralização. Estados e municípios ganharam força, mas não assumiram suas responsabilidades. É necessário que cada um faça a sua parte. E se não fazem é porque não entendem o enorme poder que têm nas mãos”. Afirmou o professor.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió 04 de julho de 1992. Ano 83 - Nº 150 – Serviços, p. B-2**

Palavras-chave: CIAC; Ensino; UFAL.

e Arletty transitava pelos caminhos cinematográficos de *Enfants du Paradis*.

Hoje se evoca Prévert na França com o lançamento de um livro do poeta. No Recife noticia-se o fim do Art Palácio e do Trianon. Os anos 50 estão distantes. O verso antigo prevenia que o pavão abre o leque e o acaso faz o resto.

Só Um

Por que só o Ibope, tão rápido, fez pesquisa sobre a repercussão do pronunciamento de Collor na TV?

Política

Collor desancou Bornhausen, Antônio Carlos Magalhães e Marco Maciel na campanha.

Agora estão todos juntos na mesma corrida de obstáculos.

Em política, os inimigos de ontem são os amigos de hoje. Ou vice-versa.

Vídeo Amargo

Daqui a precisos 45 dias o vídeo da TV estará engarrafado.

Começam os programas políticos gratuitos do Tribunal Eleitoral.

O sucesso de Batman é motivo até para charges e sátiras

CIAC do Campus da Ufal visa melhorar o ensino

O Centro Integrado de Atendimento à Criança – Ciac, que está sendo erguido em área do Campus Universitário A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas – Ufal (BR-104 Norte Km-14) tem em sua programação a constituição de diversos grupos de trabalho voltados para experiências pedagógicas através de um trabalho permanente do aperfeiçoamento do pessoal docente. Para isso, o conjunto do Ciac/Ufal deve ser articulado com os órgãos estaduais e municipais responsáveis pelo aperfeiçoamento do pessoal docente.

A informação é do Ministério da Educação, conforme sua programação 1992, encaminhada à Universidade Federal de Alagoas. Inclui, também, a constituição da equipe escolar, cabendo as responsabilidades do corpo docente e técnico da nova experiência pedagógica. Recomenda a definição de critérios especiais de seleção que assegurem o recrutamento dos profissionais mais qualificados pela formação e experiência e também fortemente motivados para participação no empreendimento educativo que se propõe.

A construção vem sendo acompanhada pelo Reitor Fernando Gama, da Ufal. Os dirigentes e membros da Comunidade Universitária, vêm sendo informados sobre a implementação do Ciac, inclusive a elaboração da proposta pedagógica para exame do Conselho Estadual e a participação comunitária.

DINIZ filmagens
Filmagens em VHS de Aniversários, Casamentos, Batizados e Festividades em Geral.

Joyce, cantora, compositora e violonista, canta hoje e amanhã no Alípio do Pontal. A promoção é de Marcus Assunção e faz parte do Projeto Onze e Meia, que prevê a participação de outros artistas nacionais. O show terá participação especial de Tutti Moreno e as reservas de mesa podem ser feitas através dos fones 221-5186 e 231-6499.

As músicas mais recentes fazem parte dos discos que Joyce gravou através da Polygram norte-americana, onde ela canta

10 18 2017

CIAC do Campus da Ufal visa melhorar o ensino

O Centro Integrado de Atendimento à Criança – CIAC, que está sendo erguido em área do campus universitário A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas – UFAL (BR 104 Norte Km 14), tem em sua programação a construção de diversos grupos de trabalho voltados para experiência pedagógica através de um trabalho permanente de aperfeiçoamento do pessoal docente. Para isso, o conjunto do Ciac/Ufal deve ser articulado com os órgãos estaduais e municipais responsáveis pelo aperfeiçoamento do pessoal docente.

A informação é do Ministério da Educação, conforme sua programação 1992, encaminhada à Universidade Federal de Alagoas. Inclui também, a constituição da equipe escolar, cabendo as responsabilidades do corpo docente e técnico da nova experiência pedagógica. Recomenda também a definição de critérios especiais de seleção que assegurem o recrutamento dos profissionais mais qualificados pela formação e experiência e também no empreendimento educativo que se propõe.

A construção vem sendo acompanha pelo Reitor Fernando Gama, da Ufal. Os dirigentes e membros da comunidade universitária, vem sendo informados sobre a implementação do Ciac, inclusive a elaboração da proposta pedagógica para exame do Conselho Estadual e a participação comunitária.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas: Maceió, quarta-feira, 15 de julho de 1992. Ano 83 Nº 159 – Geral, p. A-5**

Palavras-chave: CIAC; Comunidade; Educação.

L DE ALAGOAS — Geral — Maceió, quarta-feira, 15 de julho de 1992 — A-5

CENTENÁRIO ASSIS CHATEAUBRIAND

IVISMO AGRESSIVO

O primeiro Ciac do Nordeste será inaugurado este mês em Arapiraca

Arapiraca

Roberto Baía

O primeiro Ciac do Nordeste e particularmente de Alagoas, deverá estar sendo inaugurado este mês em Arapiraca. O anúncio foi feito pelo prefeito daquele município, José Alexandre, depois de contatos mantidos com os engenheiros da obra. O Centro Integrado de Apoio a Criança e ao adolescente ficará localizado próximo a Prefeitura e ocupará uma área de 4 mil metros quadrados e terá capacidade para atender a 1.500 alunos. Funcionará com 24 salas de aula para primeiro grau, Posto de Saúde, Biblioteca Comunitária, Creche com 960m² para atender a 160 crianças, uma escola com 1.537m² para os alunos de 7 a 14 anos, Ginásio coberto com 945², Centro de Puericultura com 260m² e alojamento com 160m².

As peças que estão sendo utilizadas na construção daquele Centro, foram produzidas pela fabrica de Ciacs instalada em Arapiraca e são do tipo Flexibilidade que utiliza apenas um terço do cimento armado do modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo de fábrica.

Segundo revelou o prefeito José Alexandre, nos contatos que manteve com as autoridades do Ministério da Educação, a previsão do Governo Federal é construir no Nordeste 1.200 Centros Integrados de Apoio a Criança e ao Adolescente. O programa prevê um investimento, no Nordeste, de aproximadamente 2,5 bilhões de dólares depois de totalmente implantados os Ciac's deverão gerar 4 mil empregos na região nordestina.

Pelo projeto apresentado ao prefeito José Alexandre, depois de totalmente construído e em funcionamento, o Ciac de Arapiraca deverá aos sábados e domingos ser utilizado pela comunidade para outras atividades. "É uma obra que está a altura dos arapiraquenses" — diz o prefeito José Alexandre com entusiasmo do primeiro Ciac do Nordeste, "foi uma deferência toda especial do presidente Fernando Collor, numa demonstração evidente, do seu carinho para com o povo de nossa terra".

O prefeito José Alexandre disse ainda que não irá medir esforços para dar toda a assistência ao Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente. "É uma obra de grande valor e que irá proporcionar uma educação do mais alto nível aos estudantes arapiraquenses", disse.

Novo secretário

O empresário José Fernando de Lima é o novo secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Arapiraca. José Fernando, que foi indicado pelo Clube de Diretores Lojistas — CDL, Associação Comercial & Associação de Indústria Fumageira, foi empossado pelo prefeito José Alexandre na última terça-feira.

Durante um breve discurso José Fernando deixou claro que uma de suas metas é trabalhar seriamente para a implantação do Distrito Industrial.

Sem perspectiva

A paralisação das obras para duplicação da adutora do Agreste causou muita surpresa no meio político e empresarial. Até o momento o Governo do Estado não falou sobre o assunto, mas existe informações de que a obra estava sendo tocada com recursos da construtora OAS, que gastou cinco bilhões de cruzeiros.

O suplente de deputado federal, Albérico Cordeiro assegura ter conversado com o presidente da Associação Comercial, Wilton Malta, presidente do CDL, Francisco Azevedo, secretário de Indústria, Comércio e Turismo, José Fernando e do industrial Renato Mário, estiveram no último sábado visitando o local onde será implantado o Distrito Industrial de Arapiraca, onde já foi instalada, inclusive, a fábrica da Coca-Cola.

Objetivo

O objetivo da visita, segundo o secretário José Fernando, foi mostrar ao empresário arapiraquense que o distrito já está em fase de implantação e uma construtora está dotando o local de toda infra-estrutura, o que proporcionará a instalação das 14 indústrias que estão devidamente inscritas e com projetos aprovados pela Sudene.

Saída

O presidente do CDL, Francisco Azevedo, destacou a importância do Distrito Industrial para Arapiraca. "Criará novos empregos e será um polo

10.18.2017

O primeiro Ciac do Nordeste será inaugurado este mês em Arapiraca

O primeiro Ciac do Nordeste e particularmente de Alagoas, devera esta sendo inaugurado este em mês em Arapiraca. O anuncio foi feito pelo prefeito daquele município, José Alexandre, depois de contatos mantidos com os engenheiros da obra.

O Centro Integrado de Apoio a Criança e ao Adolescente ficará localizado próximo a prefeitura e ocupará uma área de 4 mil metros quadrados e terá capacidade para atender a 1.500 alunos. Funcionará com 24 salas de aula para primeiro grau. Posto de Saúde, Biblioteca Comunitária. Creche com 960 m² para atender a 160 crianças, uma escola com 1.537 m² para os alunos de 7 a 14 anos. Ginásio coberto com 945², Centro de Puericultura com 260 m² e alojamento com 160 m².

As peças que estão sendo utilizadas na construção daquele Centro, foram produzidas pela fabrica de Ciac instalada em Arapiraca e são do tipo Flexibilização que utiliza apenas um terço de cimento armado no modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo de fábrica.

Segundo revelou o prefeito José Alexandre, nos contato que manteve com as autoridades do Ministério da Educação, a previsão do Governo Federal é construir no Nordeste 1.200 Centros Integrados de Apoio a Criança e ao Adolescente. O programa prevê um investimento no Nordeste de aproximadamente 2,5 bilhões de dólares depois de totalmente implantados os Ciac's deverão gerar 4 mil empregos não região nordestina.

Pelo projeto apresentado ao prefeito José Alexandre, de depois de totalmente construído e em funcionamento, o Ciac de Arapiraca deverá aos sábados e domingos ser utilizados pela comunidade para outras atividades. "É uma obra que esta a altura dos arapiraquenses" – diz o prefeito José Alexandre com entusiasmo do primeiro Ciac do Nordeste, "foi uma deferência toda especial do presidente Fernando Collor, numa

demonstração evidente, do seu carinho para o povo de sua terra”.

O prefeito José Alexandre disse ainda que não irá medir esforços para dar toda a assistência. “É uma obra de grande vulto e que irá proporcionar uma educação do mais alto nível aos estudantes arapiraquenses”, disse.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 22 de julho de 1992. Ano 82 - Nº 165 – Geral, p. A-8**

Palavras-chave: Administração; CIAC; Nordeste.

Geral — Maceió, quarto-feira, 22 de julho de 1992 — A-8

Ciac de Arapiraca será inaugurado no próximo mês

PROMOÇÃO

Nome:
Endereço:

A MACEIÓ FM vai fazer você bem informado. Vai premiar você, todo mês, com uma assinatura do JORNAL DE ALAGOAS. Para participar desta promoção preencha o cupom e remeta

Proprietário descontente com Codevasf

Do ''Projeto Minha Gente''

Polícia Civil tem salários atualizados

Prefeitura contempla

Ciac de Arapiraca será inaugurado no próximo mês.

O primeiro Ciac do Nordeste a ser inaugurado dia 31 em Arapiraca, 142 Km de Maceió, foi umas obras mais rápida já vista no Estado. O Centro Integrado de Apoio à Criança, um arrojado projeto do Governo Federal apontado como a redenção educacional no País, teve apenas cinco meses de construção e, embora esteja praticamente concluído está sem paternidade. Faltando poucos dias para ser entregue a população de um dos mais importantes pólos econômicos nordestinos, até agora não se chegou á solução sobre quem vai administrar a unidade de ensino.

A obra foi edificada próxima à prefeitura municipal e ocupará uma área de 4 mil metros quadrados, com capacidade para 1.500 alunos. O Ciac terá 24 salas de aula para o primeiro grau, além de posto de saúde, biblioteca comunitária, creche com 960 metros quadrados para atender a 160 crianças, uma escola para alunos de 7 a 14 anos, ginásio coberto, centro de puericultura e alojamento.

A indecisão sobre quem vai administrar o Ciac já preocupa o prefeito José Alexandre,

mesmo que seja seu município o primeiro a ser beneficiado com a obra no Nordeste. O Governo Federal somente se compromete com a instalação dos centros de ensino, sendo a responsabilidade dividida entre a prefeitura e a Secretaria de Educação.

A montagem do Ciac arapiraquense começou nos primeiros dias de maio deste. As peças utilizadas foram do tipo “flexibilidos” com uso apenas um terço concreto armado. Para o prefeito José Alexandre “é um obra que está à altura dos arapiraquenses, lembrando ainda que ela foi uma demonstração evidente do presidente Fernando Collor para com povo da cidade”.

Ele garantiu que dará toda a assistência ao Ciac, entretanto não adiantou como e quem administrar a obra, vista como carro-chefe eleitoral do Governo Federal.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 22 de julho de 1992.Ano 82, Nº 165**

Palavras-chave: CIAC; Projeto Minha Gente; CIEPs.

Geral — Maceió, quarta-feira, 22 de julho de 1992 — A-5

Ciac de Arapiraca será inaugurado no próximo mês

O primeiro Ciac do Nordeste a ser inaugurado dia 31 em Arapiraca, 142km de Maceió, foi uma das obras mais rápidas já vista no País. O Centro Integrado de Apoio à Criança, um arrojado projeto do Governo Federal apostado como a redenção educacional no País, teve apenas cinco meses de construção e, embora esteja praticamente concluído está sem paternidade. Faltando pouco dias para ser entregue à população de um dos mais importantes pólos econômicos nordestinos, até agora não se chegou à solução sobre quem vai administrar a unidade de ensino.

A obra foi edificada próximo à prefeitura municipal e ocupará uma área de 4 mil metros quadrados, com capacidade para 1.500 alunos. O Ciac terá 24 salas de aula para o primeiro grau, além de posto de saúde, biblioteca comunitária, creche com 900 metros quadrados para atender a 160 crianças, uma escolas para alunos de 7 a 14 anos, ginásio coberto, centro de profissionalização e alojamento.

A indecisão sobre quem vai administrar o Ciac já preocupa o prefeito José Alexandre, mesmo que seja seu município o primeiro a ser beneficiado com a obra no Nordeste. O Governo Federal somente se compromete com a instalação dos centros de ensino, sendo a responsabilidade dividida entre a prefeitura e a Secretaria de Educação.

A inteligência do Ciac arapiraquense começou nos primeiros dias de maio deste ano. As peças utilizadas foram do tipo "Reabilitado" com uso apenas um terço do concreto armado. Para o prefeito José Alexandre "é uma obra que está à altura dos arapiraquenses, tendendo ainda que ela foi uma demonstração evidente do presidente Fernando Collor para com o povo da cidade".

Ele garantiu que dará toda a assistência ao Ciac, entretanto não admitiu como e quem administrar a obra, vista como carro-chefe eleitoral do Governo federal.

Proprietário descontente com Codevasf

O agropecuarista Nilton Almeida Cavalcante, proprietário de 41 hectares de terras no Vale de Marituba, em Penedo, acusa a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco) de tentar desvalorizar sua área ao tentar indenizá-lo por Cr$ 22 milhões para prosseguir o projeto de irrigação do vale. Segundo Nilton Almeida, toda a sua propriedade está avaliada em Cr$ 900 milhões e com o valor estimado pelo órgão não sem sentido aceitar o negócio.

As terras estão localizadas no distrito de Ponta Mamina, microrregião de Penedo e fazem parte do Vale de Marituba, onde estão sendo executado projetos de irrigação pela Codevasf. [illegible]

Do "Projeto Minha Gente"

Os Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciac's) fazem parte do projeto "Minha Gente" sistematizado pelo Ministério da Educação, através da Secretaria Nacional de Ensino Básico. As obras são uma réplica dos Cieps implantados no Rio de Janeiro e consolidou uma aliança política, jamais sonhada pelos eleitores de Brizola e Fernando Collor de Mello durante a campanha à presidência da República. Apesar de ninguém querer a paternidade administrativa depois da conclusão da obra, ela foi bastante disputada logo no início da apresentação do projeto.

Os ministros Carlos Chiarelli e Alceni Guerra chegaram a trocar insultos por causa dos Ciac's e o último terminou ganhando a parada, lançando em todo o País as pedras fundamentais da obra. No final do ano passado, o ex-ministro da Saúde veio a Arapiraca e lançou uma placa de lançamento do Ciac.

Depois da queda de Alceni Guerra do Ministério da Saúde a responsabilidade do projeto ficou com o MEC. Arapiraca foi inserida a pedido pessoal do presidente Fernando Collor de Mello que ainda tinha a pretensão de construir um centro em Canapi, mas desistiu da idéia após a ma fama adquirida pela cidade na Imprensa do Sul.

Maceió — Em Maceió o Ciac funcionará no Campus Universitário A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas. As obras começaram há 15 dias com previsão de conclusão para setembro. A administração do centro será da Ufal que inclusive utilizará seus docentes no ensino às crianças de 7 a 14 anos.

Polícia Civil tem salários atualizados

Os policiais civis terão os salários atualizados a partir de agosto. Uma proposta que estabelece novos padrões remuneratórios para os cargos efetivos da Polícia Civil foi apresentada ao governador Geraldo Bulhões, durante uma reunião que teve à frente o secretário de Segurança, Wilson Alfredo Pereira, o delegado Francisco Tenório e o perito Geraldo Barros, presidente do sindicato da categoria.

"Quem me conhece sabe que sempre procuro de fazer as coisas sem chiar, mesmo engolindo sapos", Assim, o secretário Pereira iniciou o grupo de [illegible] 200 [illegible] aos chefes de polícia [illegible] apenas de levar a revolução aos companheiros, para se trata de um delegado de polícia e ex-presidente de uma entidade classista, operando de que resultou. "O que tenho a dizer é que não estamos fazendo

PROMOÇÃO
Nome:
Endereço:
A MACEIÓ FM vai fazer você bem informado. Vai premiar você, todo mês, com uma assinatura do JORNAL DE ALAGOAS. Para participar desta promoção preencha o cupom e remeta MACEIÓ FM.

Prefeitura contempla áreas filantrópicas

10 18 2017

Do "Projeto Minha Gente"

Os Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciac's) fazem parte do projeto "Minha Gente" sistematizada pelo Ministério da Educação, através da secretaria Nacional de Ensino Básico. As obras são um réplica dos Cieps implantados no Rio de Janeiro e consolidou uma aliança política, jamais sonhada pelos eleitores de Brizola e Fernando Collor de Mello durante a campanha à presidência da República. Apesar de ninguém querer a paternidade administrativa depois da conclusão da obra, ela foi bastante disputada logo no inicio da apresentação do projeto.

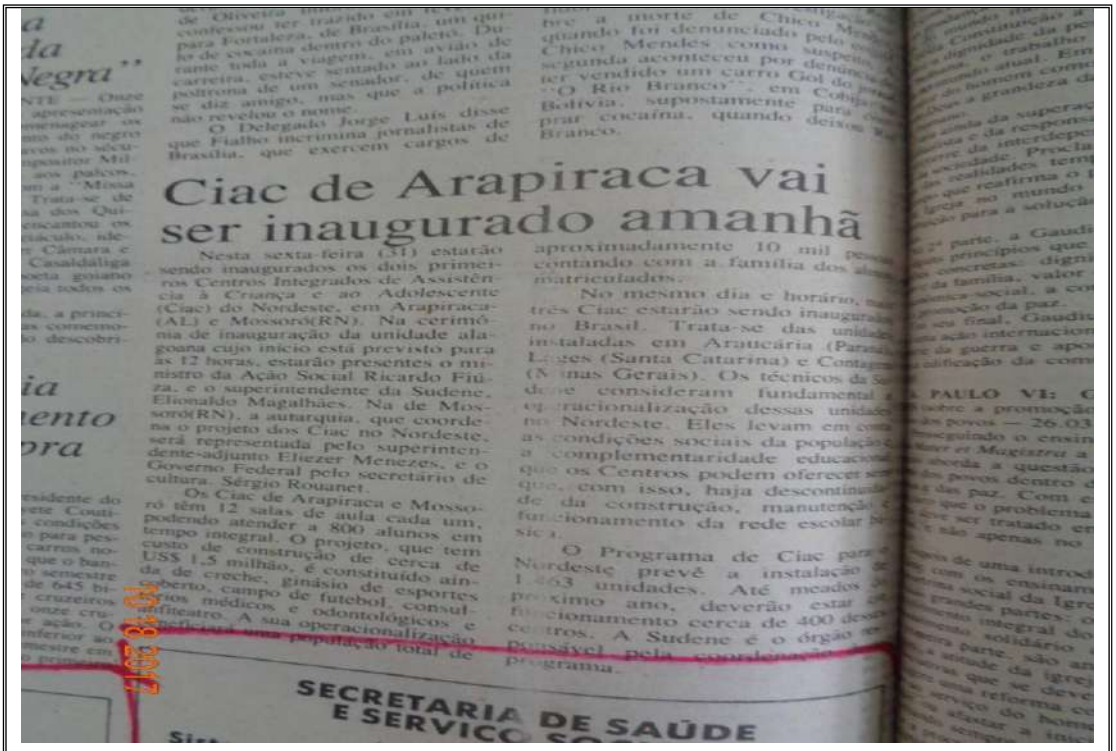
Os ministros Carlos Chiarelli e Alceni Guerra chegaram a trocar insultos por causa dos Ciac's e o ultimo terminou ganhando a parada, lançando em todo o País as pedras fundamentais da obra. No final do ano passado, o ex-ministro da Saúde veio a Arapiraca e lançou uma placa de lançamento do Ciac.

Depois da queda de Alceni Guerra do Ministério da Saúde a responsabilidade do projeto ficou com o MEC. Arapiraca foi inserida a pedido pessoal do presidente Fernando Collor de Mello que ainda tinha a pretensão de construir um centro em Canapi, mas desistiu da idéia após a ma fama adquirida pela cidade na Imprensa do Sul.

Maceió – Em Maceió o Ciac funcionará no Campus da Universidade A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas. As obras começaram há 15 dias com previsão de conclusão para setembro. A administração do centro será da Ufal que inclusive utilizara seus docentes no ensino às crianças de 7 a 14 anos.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 30 de julho de 1992 – Ano 83 – Nº 172. Cidade/Nacional, p. A-4**

Palavras-chave: CIAC; Tempo Integral; SUDENE.



Ciac de Arapiraca vai ser inaugurado amanhã

Nesta sexta-feira (31) estarão sendo inaugurados os dois primeiros Centros Integrados de Assistência à Criança e ao Adolescente (Ciac) do Nordeste, em Arapiraca (AL) e Mossoró(RN). Na cerimônia de inauguração da unidade alagoana cujo início está previsto para as 12 horas, estarão presentes o ministro da Ação Social Ricardo Fiúza, e o superintendente da Sudene, Elionaldo Magalhães. Na de Mossoró(RN), a autarquia, que coordena o projeto dos Ciac no Nordeste, será representada pelo superintendente-adjunto Eliezer Menezes, e o Governo Federal pelo secretário de cultura, Sérgio Rouanet.

Os Ciac de Arapiraca e Mossoró têm 12 salas de aula cada um, podendo atender a 800 alunos em tempo integral. O projeto, que tem custo de construção de cerca de U$$ 1,5 milhão, é constituído ainda de creche, ginásio de esporte coberto, campo de futebol, consultórios médicos e odontológicos e anfiteatro. A sua operacionalização beneficiará uma população de aproximadamente 10 mil pessoas contando com as famílias dos alunos matriculados.

No mesmo dia e horário, mais três Ciac estão sendo inaugurado no Brasil. Trata das unidades instaladas em Araucária (Paraná) Lages (Santa Catarina) e Contagem (Minas Gerais). Os técnicos da SUDENE consideram fundamental a operacionalização dessas unidades no Nordeste. Eles levam em conta as condições sociais da população a complementaridade educacional que os Centros podem oferecer sendo que com isso há descontinuidade da construção, manutenção e funcionamento da rede escolar básica.

O programa de Ciac para o Nordeste prevê a instalação de 1.463 unidades. Até meados do próximo ano, deverão estar em funcionamento cerca de 400 desses centros. A SUDENE é o órgão responsável pela coordenação desses programas.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 31 de julho de 1992 – Ano 83 – nº 173.**

Palavras-chave: CIAC; Nordeste; Investimento.

Perri representa Collor na inauguração do Ciac

FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA (Maguari)

MISSA DE 7º DIA

CONVITE

Viúva, filhos, irmãos, sobrinhos, parentes e amigos, convidam para a Missa de Sétimo dia de Francisco Teixeira da Silva (Maguari), a realizar-se, às 16.30 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, na Jatiúca, no sábado, dia 01/08/92.

Desde já, confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

NOTA

Confaz aprova prorrogação de redução do ICMS

Combustíveis podem ter aumento

Perri representa Collor na inauguração do Ciac

Arapiraca (do correspondente) – o embaixador Flavio Perri atual secretário Nacional do Meio Ambiente, representará o presidente Fernando Collor de Mello na inauguração do primeiro Ciac do Nordeste, localizado no bairro Rosa Cruz, nesta cidade.

Com capacidade para atender a 1.500 alunos e ocupando uma área de 4 mil m², o Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente funcionará com 24 salas de aula para 1º grau, posto de saúde, biblioteca comunitária, creche com 960 m² para atender a 160 crianças; uma escola com 1.537 m² para alunos de 7 a 14 anos, ginásio coberto com 947 m², centro de puericultura com 250 m² e alojamento com 16 m².

O governador Geraldo Bulhões e o superintendente da SUDENE, deputado Elionaldo Magalhães, estarão presentes na solenidade de inauguração do primeiro Ciac de Arapiraca, cuja previsão do Governo Federal é construir no Nordeste 1.200 Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente.

O programa prevê um investimento, no Nordeste, de aproximadamente 2,5 bilhões de dólares. Depois de totalmente implantados os Ciac's deverão gerar cerca de 400 mil empregos na região nordestina, observou o secretario de gabinete, Junior Mota.

Segundo Junior Mota, pelo projeto apresentado ao prefeito depois de totalmente construído e em funcionamento, o Ciac de Arapiraca deverá aos sábados e domingos ser utilizado pela comunidade para outras atividades.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 16 de setembro de 1992. Ano 83 – Nº 213 – Economia, p. A-9**
Palavras-chave: Recessão; Miséria; Violência Infanto-Juvenil.

JORNAL DE ALAGOAS — Economia — Maceió, quinta-feira, 16 de setembro de 1992 — A-9

Recessão empobrece crianças e adolescentes

"IBGE faz pesquisa e constata a existência de 32 milhões de brasileiros infanto-juvenis em situação de miséria absoluta"

Repórter Econômico

Segurando os preços

Indenização

Inclusão do nome no SPC garante lucro

Benefício

BB inicia pagamento do Pasep

Recessão

Consumidor deixa de comprar itens básicos

A Recessão empobrece crianças e adolescentes

IBGE faz pesquisa e constata a existência de 32 milhões de brasileiros infanto-juvenis em situação de miséria absoluta.

A miséria vem aumentando no Brasil assustadoramente. “No documento elaborado pelo IBGE intitulado “Crianças e Adolescentes” – Indicadores Sociais” constatou-se que 32 milhões desses vivem em famílias cuja renda mensal não chegam a meio salário mínimo por pessoa. O quadro é alarmante e confirma o processo brutal recessão que o País vem atravessando nos últimos dois anos, em conseqüência da política de arrocho salarial e baixa produção.

No levantamento feito pelo IBGE, o Nordeste figura como a região de pior situação. São 76% da população infanto-juvenil em situação de miséria. Estados como Piauí, Paraíba e Alagoas disputam a primeira classificação entre os mais pobres e miseráveis do País.

Menos da metade da população de crianças e adolescentes (54,1%) mora em residência com as condições de saneamento adequadas – rede de abastecimento de água e instalação sanitária. Em favelas como a Vila Brejal (Maceió) a situação é comparável as piores favelas das grandes cidades. E lá, onde existe o maior índice de mortalidade infantil.

O relatório divulgado pelo IBGE mostra ainda que em 52% de violência infantil-juvenil a agressão parte de pessoas conhecidas das vitimas. Em 27% dos casos a violência vem de desconhecidos, em 18% de parente e em 3% dos casos por policiais.

A análise dos entrevistados por sexo mostra que os meninos (4,7%) sofreram mais agressões por policiais do que as meninas ((0,3%). Nos casos em que os agressores eram parentes, as meninas (25,6%) foram mais agredidas do que os meninos (13,8%).

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 16 de setembro de 1992. Ano 83 – Nº 212 – Maceió**

Palavras-chave: Acidente; CIAC; CONCIC.

A Golden Cross nega-se a afirmar que estava havendo irregularidades por parte dos médicos e dos hospitais. Mas admite que a auditoria está sendo feita e, por enquanto, responsabiliza a diferença de caixa ao preenchimento incorreto dos

de 450, para atender a 45 mil usuários do convênio. O gerente justifica os descredenciamentos dizendo que foi para reciclar o quadro médico e evitar vícios. Perguntamos que vícios eram esses mas ele preferiu não tocar mais no assunto.

para o policiamento no Estado, o governador Geraldo Bulhões destacou que a Polícia Militar de Alagoas, na sua gestão, vem se transformando na mais moderna do País. Na solenidade, realizada pela manhã, diante do Palácio Marechal Floriano, o governador, ao lado do comandante, coro-

Sindicato denuncia a morte em um Ciac

Mais uma vítima e desta vez fatal, foi o saldo de um novo acidente ocorrido no canteiro de obras do CIAC—Arapiraca, quando um dos operários da Concic, firma responsável pela construção do empreendimento, recebendo forte descarga elétrica e faleceu no local, fato acontecido no início deste mês.

Segundo informações colhidas junto ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Alagoas, a culpa pela tragédia cabe tão-somente à Concic, que nunca providenciou o necessário sistema de prevenção de acidentes para seus operários, que exercem seus trabalhos sem a menor proteção que lhes garanta a realização de um trabalho sem correrem risco de vida.

Cumprindo uma de suas mais importantes atribuições que é zelar pela segurança dos seus associados, o órgão de classe através de sua diretoria, depois que tomou conhecimento dos acidentes que ocorrem diariamente no canteiro de obras da Concic, em Arapiraca, solicitou da firma urgentes providências para a solução do problema, sem ter conseguido nada de positivo para beneficiar o operário da construção do Ciac naquele município.

"Sempre foi nossa preocupação evitar acidentes e no último caso, reduzir o número" — disse o presidente do Sindicato, José Augusto Maia, frisando que, "no entanto, no caso da Concic, nada foi resolvido, o que acarretou em um problema sério, com uma vítima fatal". Ele acredita que depois do acidente, "o cruciante problema será agora resolvido".

Os novos equipamentos foram mostrad

10 18 2017

Sindicato denúncia a morte em um Ciac

Mais uma vitima e desta vez fatal foi o saldo de um novo acidente ocorrido no canteiro de obra do Ciac – Arapiraca, quando um dos operários da Concic, firma responsável pela construção do empreendimento, recebendo forte descarga elétrica e faleceu no local, fato acontecido no inicio deste mês.

Segundo informações colhidas junto ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Alagoas, a culpa pela tragédia cabe tão-somente à Concic, que nunca providenciou o necessário sistema de prevenção de acidentes para seus operários, que exercem seus trabalhos sem a menor proteção que lhes garanta a realização de um trabalho sem correrem risco de vida.

Cumprindo uma de suas mais importantes atribuições que é zela pela segurança dos seus associados, o órgão de classe através de sua diretoria, depois que tomou conhecimento dos acidentes que ocorrem diariamente no canteiro de obras da Concic, em Arapiraca, solicitou da firma urgentes providências para a solução do problema, sem ter conseguido nada de positivo para beneficiar o operário da construção do Ciac naquele município.

"Sempre foi nossa preocupação evitar acidentes e no ultimo caso, reduzir o número" – disse o presidente do Sindicato, José Augusto Maia, frisando que, "no entanto, no caso da Concic, nada foi resolvido, o que acarretou e problema sério, com uma vítima fatal". Ele acredita que depois do acidente, "o cruciante problema será agora resolvido".

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió 23 de setembro de 1992. Ano 83 – Nº 219 – Nacional/Local, p. A-4**

Palavras-chave: CIACs; Alagoas; Projeto Minha Gente.

cantores locais e pronunciamento de dez entidades. Às 18 horas começam os discursos das lideranças políticas. As bandeiras partidárias estão liberadas, mas a comissão organizadora quer que os participantes evitem o uso de material de campanha eleitoral, a fim de manter a unidade da manifestação. Os candidatos a cargos eletivos não falarão no ato.

médico mostra
a Leda melhorou

"A senhora Leda Collor de Mello completa, neste momento, cinco dias de internação na UTI do Hospital Pró-Cardíaco, ainda em estado muito grave e em fase crítica de sua doença. Há melhora orgânica. A melhora orgânica geral e respiratória, ontem observada e dependente do declínio das síndromes da resposta inflamatória sistêmica e de angústia respiratória do adulto, já anteriormente referida, está em processo de consolidação. A função intestinal está restaurada, sendo remota a partir deste momento a possibilidade de complicação neste setor. Os sinais e funções vitais estão estáveis. Foi suspensa toda a medicação sedativa para possibilitar a avaliação neurológica nas próximas 48 horas.

Lula chegou, ontem ao Recife e foi o

Estado de Alagoas ganha quatro Ciacs

Alagoas ganhará até o final do ano mais quatro Ciacs (Centros Integrados de Apoio à Criança), que serão construídos nos conjuntos Virgem dos Pobres (ao lado do Papódromo) e Benedito Bentes, na Chã do Pilar e no município de Girau do Ponciano. A autorização de serviço das obras já foi emitida pela Secretaria de Projetos Especiais da Presidência da República, responsável pela execução do projeto "Minha Gente".

Segundo o Coordenador Estadual do projeto em Alagoas, Waldemar Carvalho, serão construídos também mais seis Ciacs no Estado, sendo mais um em Arapiraca e Maceió (Conjunto Osmar Loureiro), e nas cidades de Penedo, Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios e São Sebastião. A autorização de serviço já foi solicitada pelo governo do Estado ao governo federal.

As obras dos Ciacs dos conjuntos Virgem dos Pobres e do Benedito Bentes serão iniciadas ainda esta semana. Ontem, a construtora Concic iniciou o transporte de pré-moldados que serão utilizados na construção das escolas. O material está sendo trazido da fábrica de Arapiraca.

De acordo com Waldemar Carvalho, os Ciacs deverão ser de tipo pequeno, com 12 salas de aula, por causa da pequena dimensão do local. Mas a confirmação do tamanho da escola só será conhecida quando chegar o projeto da Secretaria de Projetos Especiais. O prazo de conclusão das obras é de 90 a 100 dias.

Convênio — O governo federal assinou convênio com o governo do Estado para a implementação do projeto "Minha Gente", com vistas à implantação e funcionamento dos Ciacs em Alagoas. A partir de agora, o Estado passa a administrar o programa, ficando com a responsabilidade de fornecer material e pessoal. Segundo Waldemar Carvalho, o convênio também pode ser feito entre governo estadual e os municípios, repassando a administração dos Ciacs às prefeituras.

PT apresen
de emergênci

BRASÍLIA — O PT vai apresentar um plano de emergência ao vice-presidente Itamar Franco com propostas na área política, econômica e social se a Câmara aprovar a autorização de abertura de processo por crime de responsabilidade contra o presidente Fernando Collor. A elaboração do plano de emergência, já aprovada pela executiva do PT, será discutida em reunião do diretório nacional do partido, convocada, em princípio.

Brandão
comando

O Conselho de Administraçã da Casal reuniu-se na manhã de o tem (22) e homologou, por una midade de seu colegiado, o nom do engenheiro David Brandão. ... interinamente presidência da empresa, vaga c o trágico falecimento do engenh

Estado de Alagoas ganha quatro Ciacs

Alagoas ganhará até o final do ano mais quatro Ciacs (Centro Integrado de Apoio à Criança), que serão construídos nos conjuntos Virgem dos Pobres (ao lado do papódromo) e Benedito Bentes, Na chã do Pilar e no Município de Girau Porciano. A autorização de serviços das obras já foi emitida pela secretaria de projetos especiais da presidente da republica, responsável pela execução do projeto "Minha Gente".

Segundo o Coordenador Estadual do projeto em Alagoas, Waldemar Carvalho, serão construído também mais seis Ciacs no Estado sendo mais um em Arapiraca e Maceió (Conjunto Osmar Loureiro) e nas cidades de Penedo, Palmeira dos Índios e São Sebastião. A autorização de serviço já foi solicitada pelo governo, do Estado ao Governo Federal.

As obras dos Ciacs dos conjuntos Virgem dos Pobres e do Benedito Bentes serão iniciadas ainda esta semana. Ontem, a construtora Concic iniciou o transporte de premoldados que serão utilizados na construção das escolas. O material está sendo trazido da fabrica de Arapiraca.

De acordo com Waldemar Carvalho, os Ciacs deverão ser do tipo pequeno, com 12 salas de aula, por casa da pequena dimensão do local. Mas a confirmação do tamanho da escola só será conhecida quando chegar o projeto da Secretaria de Projeto Especiais. O prazo de conclusão das obras é de 90 a 100 dias.

Convênio – o governo federal assinou convênio com o governo do Estado para a implementação do projeto "Minha Gente", com vista a implantação e funcionamento dos Ciacs em Alagoas. A partir de agora, o Estado passa a administrar o programa, ficarão com a responsabilidade de fornecer material e pessoal. Segundo Waldemar Carvalho, o convênio também pode ser feito entre governo estadual e os municípios, repassando a administração dos Ciacs ás prefeituras.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 14 de outubro de 1992, Ano 83 - Nº 243 – Geral, p. A-5**
Palavras-chave: CIAC; Alagoas; Implantação.

Obras do Ciac da Ufal serão entregues logo

Já foram concluídas as obras construção do Centro Integrado Apoio à Criança (Ciac), localizado no Campus, A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas Ufal. A informação foi dada ontem pelo coordenador estadual do projeto Minha Gente, Valdemar Carvalho, ressaltando que a sua inauguração está dependendo de acerto entre o governo do Estado e a Coordenação nacional do projeto.

O coordenador estadual Valdemar Carvalho destacou, também o empenho do governador Geraldo Bulhões em viabilizar o mais rápido possível a inauguração daquele modulo em Maceió. Ele disse que em agosto ultimo o governo do Estado solicitou à coordenação nacional do projeto Minha Gente a autorização do serviço para a implantação dos Ciacs em varias cidades de Alagoas.

Em Maceió, a solicitação de Ciacs foram para os bairros de Virgem do Pobres (junto ao Papódromo), Tabuleiros (conjunto Benedito Bentes I e II) e no Clima Bom I (Conjunto Osman Loureiro). Também serão beneficiados os municípios de Penedo (Planalto) Matias Gomes (Palmeira dos Índios) (São Francisco, Delmiro Gouveia, Pedra Velha e São Sebastião (Centro da Cidade). Os municípios em que as obras dos Ciacs estão em fase conclusiva são Chã do Pilar e Girau do Porciano.

Valdemar Carvalho informou que até agora, só foram liberadas autorização dos Ciacs do Virgem dos Pobres – onde já chegou boa parte do material de construção – e do Tabuleiro, no Conjunto Benedito Bentes, onde foi feito o serviço de terraplanagem do terreno e dado início à fundação e às diversas etapas de implatanção.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 25 de outubro de 1992. Ano 83 - Nº 247 – Geral, p. A-5**
Palavras-chave: CIAC; Maceió; UFAL.

JORNAL DE ALAGOAS — Geral — Maceió, domingo, 25 de outubro de 1992 — A-5

Ciac de Maceió somente funcionará em 93

Ufal vai administrar o Centro, que terá de seguir primeiro as diretrizes do Governo

O Ciac da Ufal já está praticamente concluído, só falta funcionar

O primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) de Alagoas está totalmente concluído e mobiliado no campus da Ufal. Apesar disso, a inauguração e o funcionamento só ocorrerão a partir do próximo ano, para que se possa cumprir as diretrizes do Governo federal. O reitor da Ufal, professor Fernando Gama esteve na última quinta-feira em Brasília, em contato com o responsável pelo programa de Ciacs, Cleto Assis, este disse que a inauguração dos Ciacs já concluídos no País só acontecerá quando houver plena condição de funcionamento.

O Ciac da Ufal, que será administrado pela Universidade totalmente integrado aos governos estadual e municipal, já tem duas coisas definidas: o prédio e como deve funcionar. Resta agora o treinamento do pessoal que irá trabalhar no Centro, o qual deve ser iniciado ainda este ano. De acordo com Cleto Assis, a universidade vai dar uma ajuda inestimável e indispensável para formação desse pessoal, o qual deverá ter uma visão integrada e não unilateral para atuar junto às crianças e à sua formação. Ou seja, um médico deve também uma preocupação e uma atuação pedagógica, e os professores, dentre outros profissionais, vice e versa.

O Centro Integrado de Apoio à Criança, que deve mudar o nome para Centro de Atenção Integrada à Criança (Caiz) possui três pavimentos em arquitetura leve e moderna, além das áreas verdes e livres. Os três blocos são uma creche, uma parte da sala de aulas e um ginásio de esportes. Ele vai atender entre 500 e mil crianças, do grau menor, até os 12 anos de idade. Elas terão uma educação integral, nos dois turnos, que inclui, dentre outras coisas, a parte de ensino, a saúde, a alimentação e o planejamento familiar, com ampla participação da comunidade.

De acordo com o reitor Fernando Gama o Ciac da Ufal vai atender aos filhos de professores, funcionários e alunos da Universidade, além de outras crianças das comunidades e conjuntos residenciais próximos a Ufal. A reitoria, logo que conclua o treinamento dos funcionários do Ciac, irá dar ampla divulgação aos critérios de matrícula das crianças, bem como das formas que as comunidades devem proceder para reivindicar as vagas. Os Ciacs são uma prioridade das crianças carentes.

...ebra-molas do Eustáquio ...ecisam de mais asfalto

SMDU garante que somente quer "melhorar" a Feira

10 24 2017

CIAC de Maceió somente funcionará em 93
Ufal vai administrar o Centro que terá de seguir primeiro as diretrizes do Governo.

O primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) de Alagoas está totalmente concluído e mobiliado no campus da Ufal. Apesar disso, a inauguração e o funcionamento só ocorrerão a partir do próximo ano, para que se possa cumprir as diretrizes do Governo federal. O reitor da Ufal, professor Fernando Gama esteve na ultima quinta-feira em Brasília, em contato com o responsável pelo programa de Ciacs, Cleto Assis, este disse que a inauguração dos Ciacs já concluídos no País só acontecerá quando houver plena condição de funcionamento.

O Ciac da Ufal, que será administrado pela Universidade totalmente integrado aos governos estadual e municipal, já tem duas coisas definidas: o prédio e como deve funcionar. Resta agora o treinamento do pessoal que irá trabalhar no Centro, o qual deve ser iniciado ainda este ano. De acordo com Cleto Assis, a universidade vai dar uma ajuda inestimável e indispensável para formação desse pessoal, o qual deverá ter uma visão integrada e não unilateral para atuar junto ás crianças e à sua formação. Ou seja, um médico deve também uma preocupação e uma atuação pedagógica, e os professores, dentre outros profissionais, vice e versa.

O Centro Integrado de Apoio à Criança, que deve mudar o nome para Centro de Atenção Integrada à Criança (CAIC) possui três pavimentos em arquitetura leve e moderna, além das áreas verdes e livres. Os três blocos são uma creche, uma parte da sala de aula e um ginásio de esporte. Ele vai atender entre 800 e mil crianças, do grau menor, até os 12 anos de idade. Elas terão uma educação integral, nos dois turnos, que inclui, entre outras coisas, a parte de ensino, a saúde, a

alimentação e o planejamento familiar, com ampla participação da comunidade.

De acordo com o reitor Fernando Gama o Ciac da Ufal vai atender aos filhos dos professores, funcionários e alunos da Universidade além de outras crianças da comunidade e conjuntos residenciais próximo a Ufal. A reitoria, logo que conclua o treinamento dos funcionários do Ciac, irá dar ampla divulgação aos critérios de matricula das crianças, bem como das formas que as comunidades devem proceder para reivindicar as vagas. Os Ciacs são uma prioridade das crianças carentes.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 25 de outubro de 1992. Ano 83 - Nº 247 – Municípios, p. A-12**
Palavras-chaves: CIAC; Arapiraca; Operacionalização.

CIAC de Arapiraca entra em operação este ano

Deverá entrar em operação, ainda este ano, os modulo de cultura, esporte e saúde do Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) da cidade de Arapiraca. Segundo o coordenador estadual do Projeto Minha Gente, Valdemar Cavalho, no que diz respeito aos módulos de creche, educação escolar e alimentação. O funcionamento vá ser em março de 93. Adiantou que a solicitada a relação dos equipamentos mobiliários à coordenação nacional do projeto, a Brasília, para facilitar o desenvolvimento dos trabalhos do Ciac.

Valdemar explicou que o centro integrado é dividido em vários setores com suas respectivas áreas de ação. Ou seja, da Secretaria de Educação esta responsável pelo Bloco “D” na área de 1º grau; a Secretaria do Trabalho e Ação Social através da Fundac, ficou com o alojamento, “E” a Secretaria de Saúde com o Centro de Puericultura “E”, e a Secretaria de Cultura “G”. A educação ficou ainda com pavimento superior (salas de aula), creche “H” e esportes.

Operacionalização do CIAC

Sobre a operacionalização do Centro Integrado de Arapiraca Valdermar Carvalho disse que depende de varias medidas que estão sendo adotadas pela coordenação estadual, relacionadas ao fluxograma dos cargos. Segundo ele, são observados os perfis do diretor-gerente, diretor-administrativo e do chefe do Departamento. Todos estes cargos são vinculados as áreas de cultura, esporte, educação escolar e saúde.

Essas funções, conforme, Valdemar Carvalho, são avaliados pela comunidade seguindo vários critérios, sendo que a de diretor-gerente difere das outras por ser uma nomeação exclusiva do governador do Estado.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 27 de outubro de 1992. Ano 83 - Nº 248 – Opinião, p. A-6**

Palavras-chaves: Criança; Profissão Docente; Valorização Profissional.

A criança e o professor

Quando temos mudança no governo, como mais uma vez acontece agora, renascem as esperanças de que algumas transformações para melhor possam ocorrer no rastro de novas medidas. No caso do Ministério da Educação, as perspectivas nacionais se direcionam, com mais razões ainda, para a situação da criança e do adolescente e dos professores. Sobre estes aspectos da questão, já se ouviram manifestações do novo titular da pasta, ministro Murílio Hingel, que estuda nova linha de prioridade no importante setor.

"Alguém já disse — explica ele — que a criança é o passado, o presente e, acima de tudo, é o futuro. Não se pode comprometer o futuro do Brasil, deixando de cuidar da criança. E como vamos cuidar da criança no Brasil? pela família pela comunidade — o meio em que a criança vive — e pelo professor, esta peça que vai completar a educação e a preparação integral das nossas crianças, dos nossos jovens".

Outros ministros de Educação já reconheceram — o atual confirma - que os professores têm salários baixíssimos, chegando ao absurdo de um educador ganhar 15 mil cruzeiros por mês. E concretamente não houve qualquer alteração. E o que se poderá fazer para melhorar a situação do professor neste País? E a qualidade do ensino? A resposta é do novo ministro. Ele pensa em integrar os focos. Há uma responsabilidade direta do governo federal com aqueles professores que estão vinculados às universidades federais e às escolas técnicas. Mas há uma responsabilidade muito grande do governo da União de se articular com os Estados e os Municípios, aos quais pertence a maioria dos professores mais sacrificados, dos professores de escolas isoladas, docentes, de quem muitas vezes se ignora o seu trabalho diuturno, o seu trabalho de tanto empenho. Que deve fazer o governo federal? Se não pode suplementar os salários dos professores, indiretamente pode ele trabalhar com os Estados e os Municípios, transferindo recursos, especialmente do Fundo Regional de Desenvolvimento da Educação, para obras, material escolar, material didático e merenda, de maneira que Estados e Municípios tenham liberados mais recursos para melhorar as condições de trabalho dos professores. Noutras palavras, o governo federal vai trabalhar numa linha de descentralização com os Estados e Municípios. Mas estes têm de trabalhar, por sua vez, cuidando da carreira do professor e melhorando os seus salários. Este vai ser o critério de destinação de recursos. Quanto maior o esforço dos Estados e Municípios em melhorar as condições de trabalho do professor tanto mais Estados e Municípios vão pleitear serem atendidos pelo MEC.

Dentro das novas prioridades nacionais, a disposição é trabalhar pela educação. "Nosso objetivo é o mais nobre. O programa dos *Ciacs* não será atingido em seu conteúdo, sua filosofia e seus objetivos. O que se pretende é sua atuação integral à criança e ao adolescente. Ocorreu, no entanto, desvio, distorção. Tornou-se um programa de construção, que se preocupava com prédio, arquitetura. É neste sentido que o programa vai ser reavaliado".

Médicos e o espaço político

Medeiros Netto

PAJUÇARA — Vocacionados voltam-se alguns médicos alagoanos, para o campo raso das tertúlias políticas. Juraram fidelidade à hipócrisia, mas logo consegue ascender aos encontros políticos e sociais dominantes, como candidatos aos mandatos de prefeito, inúmeros médicos radicados neste Estado. Entre eles destacam-se o Dr. Dirceu Albuquerque, prefeito de Pon-

A criança e o professor

Quando temos mudança no governo, como mais uma vez acontece agora, renascem as esperanças de que algumas transformações para melhor possam ocorrer no rastro de novas medidas. No caso do Ministério da Educação, as perspectivas nacionais se direcionam, com mais razões ainda, para a situação da criança e do adolescente e dos professores: sobre estes aspectos da questão, já se ouviram manifestações do novo titular da pasta, ministro Murílio Hingel, que estuda nova linha de prioridade no importante setor.

"Alguém já disse – explica ele – que a criança é o passado, o presente e, acima de tudo, é o futuro. Não se pode comprometer o futuro do Brasil, deixando de cuidar das crianças. E como vamos cuidar da criança no Brasil? pela família pela comunidade – o meio em que a criança vive – e pelo professor, esta pela que vai completar a educação e a preparação integral das nossas crianças, dos nossos jovens".

Outros ministros de Educação já reconheceram – o atual confirma – que os professores têm salários baixíssimo, chegando ao absurdo de um educador ganhar 15 mil cruzeiros por mês. E concretamente não houve qualquer alteração. E o que se poderá fazer para melhorar a situação do professor neste País? E a qualidade do ensino? A resposta é do novo ministro. Ele pensa em integrar os focos. Há uma responsabilidade direta do governo federal com aqueles professores que estão vinculados às universidades federais e as escolas técnicas. Mas há uma responsabilidade muito grande do governo da União de se articular com os Estados e os Municípios, aos quais pertence a maioria dos professores mais sacrificados, dos professores de escolas isoladas, docentes, de quem muitas vezes se ignora o seu trabalho

diuturno, o seu trabalho de tanto empenho. Que deve fazer o governo federal? Se não pode suplementar os salários dos professores, indiretamente pode ele trabalhar com os Estados e os Municípios, transferindo recursos, especialmente do Fundo Regional de Desenvolvimento da Educação para obras, material escolar, material didático e merenda, de maneira que os Estados e Municípios tenham liberados mais recursos para melhorar as condições de trabalho dos professores. Noutras palavras, o governo federal vai trabalhar numa linha de descentralização com os Estados e Municípios. Mas estes têm de trabalhar, por sua vez, cuidando da carreira do professor e melhorando seus salários. Este vai ser o critério destinação de recursos.

Quanto maior o esforço dos Estados e Municípios em melhorar as condições de trabalho do professor tanto maio Estados e Municípios vão pleitear serem atendidos pelo MEC.

Dentro das novas prioridades nacionais, a disposição é trabalhar pela educação. "O nosso objetivo é o mais nobre. O programa dos Ciacs não será atingido em seu conteúdo, sua filosofia e seus objetivos. O que se pretende é sua atuação integral à criança e ao adolescente. Ocorreu, no entanto, distorção. Tornou-se um programa de construção, que se preocupava com prédio, arquitetura. É neste sentido que o programa vai ser reavaliado."

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 13 de dezembro de 1992. Ano 83 – Nº 287 – Nacional/Local, p. A-4**

Palavras-chave: Arapiraca; CIAC; Gestão.

Nacional/Local

Professora rebate acusação de desvio de merenda da FAE

Estudante e sua noiva são atacados no Farol

Sul América Saúde

Entidades

Ciac de Arapiraca vai funcionar em marc

Secretários prestam contas para o povo de Arapiraca

Gari e creches têm prioridade no recolhimento do leite de vaca

Prefeito inaugura prédio

Prefeitura faz Natal da participação

Ciac de Arapiraca vai funcionar em março

Membros da Coordenação Estadual do Projeto Minha Gente, responsável pelos Ciac's (Centro Integrado de Apoio à Criança) estiveram reunidos com a secretaria de Educação de Arapiraca, Maria de Fátima e técnicos de outros órgãos discutindo o funcionamento do Centro neste município, que deverá acontecer em março do próximo ano. Neste encontro, no gabinete do prefeito José Alexandre, foram discutidos todos os detalhes para que o Ciac passa o mais rapidamente possível atender a comunidade.

O presidente da comissão Engenheiro Civil Waldermar Carvalho da Silva, apresentou no encontro o Plano de GESTÃO do Ciac de Planaltina, em Brasília, "que é um documento de paradigmas que norteará os caminhos que deverão ser buscados na sua amplitude tendo como arcabouço principal o seu desempenho seja de atenção integral à criança e ao adolescente e não meramente assistencial", disse Valdemar, destacando que, "este trabalho vem ao encontro de uma verdadeira decisão de governo que lança mão de uma oportunidade inédita para equacionar o grave problema da educação brasileira".

Rapidez – O rápido funcionamento do Ciac de Arapiraca vem sendo cobrado com insistência pelo prefeito José Alexandre e pelo deputado estadual Marcelino Alexandre. Inaugurado a mais de cinco meses o Centro Integrado de Apoio à Criança, chama atenção dos arapiraquenses pela beleza da obra, mas até então nada tinha sido definido quanto ao seu funcionamento.

"É absolutamente necessário um posicionamento do Governo do Estado quanto ao pleno funcionamento do Ciac, que indiscutivelmente irá minimizar em muito os problemas educacionais do nosso município", disse o prefeito José Alexandre.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 20 de dezembro de 1992 - Ano 83 – Nº 293 – Política, p. A-2**

Palavras-chaves: CIAC; Fábricas; MEC.

A-2 Maceió, domingo, 20 de dezembro de 1992 Política

JORNAL DE ALAGOAS

Cordeiro quer Ciacs com apoio de prefeitos

POLÍTICA
Romero Vieira Belo

Decisão

Presença

Devagar

Salvação

Téo Vilela: "O importante é a vitória da oposição

Cordeiro defende Ciacs

PFL mostra que tem vo
e inibe decisão de Ibse

Heloísa:
informe
Um desafio par
Outra via
danado!

Cordeiro quer Ciacs com apoio de prefeitos

A construção de uma sala de aula em 4 dias, de uma creche em 5 dias, de 10 abrigos de ônibus em 2 dias, de um mercado publico de porte médio para qualquer feira do interior em 10 dias, são algumas das vantagens da proposta que o ex-deputado Alberto Cordeiro apresentou ao Ministério da Educação, sugerindo que as Fabricas dos Ciacs de todo o País sejam autorizadas a negociar diretamente com as Prefeituras Municipais a produção de equipamento urbanos dos mais diferentes tipos, portes, localizações e utilidades. A proposta do político alagoano foi encaminhada há cerca de 60 dias e, segundo informações do próprio MEC, está sendo analisada técnica e juridicamente pelos técnicos daquela Pasta. Como as Fabricas dos Ciacs foram estruturadas para a construção exclusiva dessas unidades escolares. Albérico Cordeiro preocupou-se com as perspectivas de ociosidade dessas indústrias, ao observar o que está ocorrendo com a Fábrica instalada em Arapiraca, a única existente em Alagoas. Essa Fábrica foi edificada para atender aos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e parte da Bahia, e, em face da crise econômica e das oscilações, teve seu programa de trabalho reduzido e já demitiu cerca de 600 de seus 1.500 operários.

Além da vantagem da redução do tempo na execução da obra, qualquer que seja ela, a proposta, segundo os engenheiros do CIACs, tem outros atrativos importante e fundamental para as Prefeituras: os preços. Com as peças produzidas pelas Fábricas de Arapiraca cada obra municipal pode ficar em 40 e 50 por cento menos do que os preços cobrados pelo sistema convencional. Dependendo do interesse da Prefeitura, a Fábrica pode produzir de tudo da escola, biblioteca, posto de saúde, banheiro públicos, creches, calçadas, abrigos de ônibus, prédios para repartições, lavanderias, praças, caixa d'água, auditórios, etc. etc.

Um grupo de Prefeitos eleitos, coordenados pelo Sr. Carlos Alberto, de Paripueira,

visitou recentemente as instalações do CIAC de Arapiraca, já inaugurado, se reuniu com os técnicos da Fábrica, na mesma cidade se comprometeu em elaborar um documento a ser enviado ao MEC, pedindo pressa na definição direta entre as Prefeituras e a Fábrica. Alguns desses Prefeitos eleitos estão dispostos, dependendo da decisão do MEC, inaugurar algumas obras no mês de fevereiro.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 05 de março de 1993. Ano 83 - Nº 49 – Maceió.**

Palavras-chave: CAIC; Colégio de Aplicação; Comunidade.

O Caic construído no Campus da Ufal vai funcionar através de convênio firmado com a Prefeitura local

Ufal quer botar o Caic para funcionar até o mês de junho

A Reitoria da Ufal já nomeou uma Comissão que vai traçar as diretrizes básicas de funcionamento do Caic (Centro de Apoio Integral à Criança), que foi construído dentro do Campus da Universidade. O reitor Fernando Gama acredita que conseguirá colocar o Caic em funcionamento até junho, através de um convênio com a Prefeitura de Maceió. O município fornecerá professores e mão-de-obra serviçal e a Ufal entrará com a administração e implementação dos programas de apoio.

O reitor Fernando Gama explicou que seu objetivo é trabalhar o Caic como o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Alagoas. Ali, os alunos de Odontologia, Pedagogia, Medicina etc. poderão fazer estágios e a Ufal, dessa forma, conseguirá devolver serviços à comunidade. "Desde que a Universidade foi construída, diversos conjuntos habitacionais, como Village Campestre, Eustáquio Gomes, foram surgindo ao redor do campus. Isso sem falar nas favelas próximas", lembrou Fernando Gama, acreditando que não haverá problemas de deslocamento das crianças das comunidades até o Caic.

A Reitoria da Ufal acredita que, com o funcionamento do Caic, a Universidade também se humanizará. Fernando Gama ainda imagina que a Ufal — através de sua estrutura acadêmica — conseguirá preparar profissionais para trabalhar em outros Caic's que venham a ser construídos.

Nos primeiros exam

Ufal quer botar o Caic para funcionar até o mês de junho

A Reitoria da Ufal já nomeou uma Comissão que vai traçar as diretrizes básicas de funcionários do Caic (Centro de Apoio Integral à Criança), que foi construído dentro do Campus da Universidade. O reitor Fernando Gama acredita que conseguirá colocar o Caic em funcionamento até junho, através de um convenio com a Prefeitura de Maceió. O município fornecerá professores e mão-de-obra serviçal e a Ufal entrará com a administração e implementação dos programas de apoio.

O reitor Fernando Gama explicou que seu objetivo é trabalhar o Caic como o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Alagoas. Ali, os alunos de Odontologia, Pedagógica,

Medicina etc. ,poderão fazer estágios e a Ufal, dessa forma, conseguirá devolver serviços à comunidade. “Desde que a Universidade foi construída, diversos conjuntos habitacionais, como Village Campestre, Eustáquio Gomes, foram surgindo ao redor do campus. Isso sem falar nas favelas próximas”, lembrou Fernando Gama, acreditando que não haverá problemas de deslocamento das crianças das comunidades até o Caic.

A Reitoria da Ufal acredita que, com o funcionamento do Caic, a Universidade também se humanizara. Fernando Gama ainda imagina que a Ufal – através de sua estrutura acadêmica – conseguirá preparar profissionais para trabalhar em outros Caic”s que venham a ser construídos

.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 16 de abril de 1993. Ano 83 - Nº 83 – Política, p. A-3**

Palavras-chave: CAIC; UFAL; Inauguração.

Na estrada da cidade, ossada de animais é constante pelo caminho

Caics não foram inaugurados por falta de energia e água

O ministro da Educação, Murilo Hingel, cancelou sua vinda a Alagoas, mais uma vez, desta feita no último dia 8, porque não poderia inaugurar os Caics do Tabuleiro do Martins — que são da responsabilidade da Universidade Federal de Alagoas — o outro seria inaugurado na Chã do Pilar. Hingel estaria inaugurando a Escola Técnica Federal de Palmeira dos Índios, onde, inclusive, o prefeito Helenildo Ribeiro já estava preparando uma festa, mas teve que cancelar na véspera por causa do cancelamento do ministro.

Os dois Caics não foram inaugurados, devido a que ainda faltava fazer as ligações energética, de água e de saneamento básico, no entanto, o governo do Estado sabendo das razões, esta semana mandou providenciar as ligações de energia e água. Entretanto, ninguém sabe quando será novamente marcada a data de inauguração, dependendo exclusivamente do calendario do ministro Hingel.

Por sua vez, na audiência com o ministro Murilo Hingel, o deputado federal Thomaz Nonô encaminhou os processos de criação dos cursos de Administração, da Fundação Educacional do Agreste Alagoano — Fundec e Economia e Farmácia, do Cesmac.

Com isso, disse Nonô, são novas oportunidades de ensino que se abrem em Arapiraca e Maceió. Segundo ele, aqui em Brasília estou trabalhando pela educação em Alagoas, contando com a decisiva ajuda do educador Rogério Teófilo, de Flaudízio Barbosa, presidente da Funec e do professor Eduardo Almeida, da Faculdade de Filosofia de Maceió.

O ministro Hingel ficou de confirmar a Nonô a nova data para a inauguração dos dois Caics.

Caics não foram inaugurados pro falta de energia e água

O ministro da Educação, Murilo Hingel, cancelou sua vinda a Alagoas, mais uma vez, desta feita no último dia 8, porque não poderia inaugurar os Caics do Tabuleiro do Martins – que são da responsabilidade da Universidade Federal de Alagoas – o outro seria inaugurado na Chã do Pilar, Hingel estaria inaugurando a Escola Técnica Federal de Palmeira dos Índios, onde, inclusive, o prefeito Helenildo Ribeiro já estava preparando uma festa, mas teve que cancelar na véspera por causa do cancelamento do ministro.

Os dois Caics não foram inaugurados, devido a que ainda faltava fazer as ligações

energética, de água e de saneamento básico, no entanto, o governo do Estado sabendo das razões, esta semana mandou providenciar as ligações de energia e água. Entretanto, ninguém sabe quando será novamente marcada a data de inauguração, dependendo exclusivamente do calendário do ministro Hingel.

Por sua vez, na audiência com o ministro Murilo Hingel, o deputado federal Thomaz Nôno encaminhou os processos de criação dos cursos de Administração, da Fundação Educacional do Agreste Alagoano – Fundec e Economia e Farmácia, do Cesmac.

Com isso, disse Nôno, são novas oportunidades de ensino que se abrem em Arapiraca e Maceió. Segundo ele, aqui em Brasília estou trabalhando pela educação em Alagoas, contanto com a decisiva ajuda do educador Rogério Teófilo, de Flaudizio Barbosa, presidente da Funec e do professor Eduardo Almeida, da Faculdade de Filosofia de Maceió.

O ministro Hingel ficou de confirmar a Nôno a nova data para a inauguração dos dois Caics.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 08 de julho de 1993. Ano 85 - Nº 151 – Política, p. A-9**

Palavras-chave: CEPAICA; CAICs; Gestão.

Maceió, quinta-feira, 8 de julho de 1993 A-9

lor diz
ncontro
sitivo

lor Guilherme Pal-
mou a iniciativa de
diência ao ministro
Maurício Corrêa, fi-
, com o resultado
. Principalmente
ouvir do Governo
avés do ministro,
te nenhuma inten-
ervir na autonomia
Alagoas.
cou a campanha
to movida contra o
questão de lembrar
ia, hoje, é um mal
odo o país, sendo
oria dos estados,
r que em Alagoas.
veementemente
defendem uma in-
eral no estado.
tra qualquer tipo
o, pois este tipo de
Constituição, a de-
principalmente, a
estado de Alago-
, acrescentando
nte, este é um
rado".
classificou a cor-
limento que existiu
no de Alagoas e o
eral, no sentido de
movimento de uma
uería intervenção:
feito a pedido do

Governador cria Coordenação para administrar os CAICs

O governador Geraldo Bulhões criou a Coordenação Estadual do Programa de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente — Cepaica, através da Lei nº 5505, datada do último dia, já aprovada pela Assembléia Legislativa, com a incumbência de planejar, coordenar, executar e avaliar as ações administrativas e operacionais dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caics), que, implantados no território estadual, sejam objeto de cessão de uso, pela União, ao Estado de Alagoas.

A Cepaica terá a estrutura organizacional dividida em Coordenação-Geral, que abrange o conselho coordenador e a coordenação-geral adjunta, e a Coordenação Setorial, dividida em direção-geral, departamento administrativo, departamento educacional, departamento de saúde, departamento de cultura e esporte e departamento de trabalho e ação social. Cada Caic será submetido à gestão direta do Estado de Alagoas e administrado por uma Coordenação Setorial, cuja criação dar-se-á automaticamente, quando da instalação da Unidade de Serviço, mediante decreto do Executivo.

O Conselho Coordenador, com atribuições consultivas e deliberativas, será composto pelos membros natos (o secretário da Educação, que exercerá a Coordenação-Geral, e o coordenador-geral adjunto, que, inclusive, substituirá o secretário, em suas faltas, ausências e impedimentos) e os membros efetivos, sendo um representante da SED, um da Setas, um da Seculte, um da Secretaria da Saúde e três membros de livre escolha do governador.

As atividades administrativas, técnicas e operacionais da Cepaica, inclusive das Unidades de Serviço sob a gestão do Estado, ficarão a cargo de servidores do Quadro de Pessoal do Serviço Civil do Poder Executivo, mediante redistribuição ou cedência. O Poder Executivo fica autorizado a promover a abertura de Crédito Especial, no valor de até CrS 10 bilhões, destinados ao atendimento, ao correr do exercício de 1993, das despesas pertinentes ao desenvolvimento das ações de implantação e de manutenção dos Caics.

Movimento em defesa de

Governador cria Coordenação para administrar os CAICs

O governador Geraldo Bulhões criou a Coordenadoria Estadual de Programa de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CEPAICA, através da Lei nº 5505, dotada do ultimo dia, já aprovada pela Assembleia Legislativa, com a incumbência de planejar, coordenar, executar e avaliar as ações administrativas e operacionais dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caics), que, implantados, no território estadual, sejam objeto de cessão de uso, pela União, ao Estado de Alagoas.

A Cepaica terá a estrutura organizacional dividido em Coordenação-Geral, que abrange o conselho coordenador e a coordenação-geral, departamento administrativo, departamento educacional, departamento de saúde, departamento de cultura e esporte e departamento de trabalho e ação social. Cada Caic será submetido a gestão direta do Estado de Alagoas, e administrado por uma Coordenação Setorial, cuja criação dar-se-á automaticamente, quando da instalação da Unidade de Serviço, mediante decreto do Executivo.

O Conselho Coordenador, com atribuições consultivas e deliberativas será composto pelos membros natos (o secretario da Educação, que exercerá a Coordenação, e o coordenador-geral adjunto, que, inclusive, substituirá o secretario, em suas faltas, ausências e impedimentos) e os membros efetivos, sendo um representante da SED, um da Setas, um da Seculte, um da

Secretaria da Saúde e três membros de livre escolha do governador.

As atividades administrativas, técnicas e operacionais da Cepaica, inclusive das Unidades de Serviços sob a gestão do Estado, ficarão a cargo de servidores do Quadro de Pessoal do Serviço Civil do Poder Executivo, mediante redistribuição ou cedência. O Poder Executivo ficará autorizado a promover a abertura de Credito especial no valor de até Cr$ 10 bilhões, destinados ao atendimento, ao correr do exercício de 1993, das despesas pertinentes ao desenvolvimento das ações de implantação e funcionamento dos Caics.

Local da Pesquisa: **Arquivo Público de Alagoas - APA**
Referência: **Jornal de Alagoas, Maceió, 08 de julho de 1993. Ano 85 - Nº 151 – Política, p. A-9**

Palavras-chave: CIAC; Comissão; Ministério da Educação.

tem problemas e precisa de regras estáveis e duradouras", disse. Ele reafirmou que os diretores e supe-

tomasse para si o direito de julgar causas de grande interesse público.

Presidente transfere Ciac para Educação

Brasília - Doze dias após a demissão de Alceni Guerra, ex-coordenador do projeto dos Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac), o presidente Fernando Collor aprovou ontem a minuta do decreto que transfere o comando do projeto Ciac para o Ministério da Educação. Depois de audiência com o presidente da República, José Goldemberg, que também responde interinamente pelo Ministério da Saúde, informou que Collor autorizou ainda a criação do grupo executivo que será responsável pelo andamento do projeto.

Composto por técnicos dos ministérios envolvidos no projeto Ciac - ação social, saúde e educação - o grupo executivo será coordenado por Antônio de Souza Teixeira, atual secretário executivo do Ministério da Educação. O grupo executivo será subordinado ao ministro José Goldemberg.

Ao deixar o Ministério da Saúde, envolvido em denúncias de irregularidades administrativas, Alceni Guerra afirmou que seus problemas tiveram início quando obteve um preço baixo para a construção dos Ciacs.

Novo presidente do INSS

Presidente transfere Ciac para Educação

Brasília – Doze dias depois após a demissão de Alcenir Guerra ex coordenador do projeto dos Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciac), o presidente Fernando Collor aprovou ontem a minuta do decreto que transfere o comando do projeto Ciac para o Ministério da Educação. Depois de audiência com o presidente da Republica, José Goldemberg, que também responde interinamente pelo Ministério da Saúde, informou que Collor autorizou ainda a criação do grupo executivo que será responsável pelo andamento do projeto.

Composto por técnicos dos ministérios envolvidos no projeto Ciac – ação social, saúde e educação – o grupo executivo será coordenado por Antonio de Souza Teixeira, atual secretario executivo do Ministério da Educação. O grupo executivo será subordinado ao ministro José Goldemberg.

Ao deixar o Ministério da Saúde, envolvido em denúncias de irregularidades administrativas, Alceni Guerra afirmou que seus problemas tiveram inicio quando obteve um preço baixo para a construção dos Ciacs.

JORNAL GAZETA DE ALAGOAS (1992 a 1994)

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 09 de Fevereiro de 1992. Ano LVII - Nº 315 – Nacional/Internacional, p. A-8**
Palavras-chave: CIACs; Inauguração; Programa Minha Gente.

avaliada a necessidade deste ministério ser separado da Previdência para a "eficiência nas relações do trabalho". Bornhausen disse que o problema da Previdência é "absorvente e grave", mas que o juiz dessa avaliação "será o ministro da Previdência, Reinhold Stephanes.

Luiz Antonio de Medeiros, que apresentou boas sugestões. Ele garantiu que não foi à capital gaúcha para convidar o ex-deputado Nelson Marchezan (PDS) a ocupar o Ministério do Trabalho. E negou, também, que pretendesse levar o ex-ministro Extraordinário para Assuntos de Integração

zan.

Com Ibsen, voltou a defender o parlamentarismo. Disse que não falou com o presidente Fernando Collor a respeito da antecipação do plebiscito sobre forma e sistema de governo, mas que espera ter alguma influência.

Governo vai inaugurar 510 Ciacs até o final do ano

Brasília - O governo vai inaugurar 510 Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) até o final do ano. A meta foi fixada ontem durante a reunião para avaliar a execução do projeto dos Ciacs no Palácio do Planalto. Em dezembro, mais 235 centros terão suas obras iniciadas. O Congresso liberou um bilhão de dólares (um trilhão 391 bilhões de cruzeiros ao câmbio comercial) para a construção de 635 Ciacs neste ano. Destes recursos, 10% serão aplicados na transformação das escolas já em funcionamento em Ciacs, ou seja, em equipamentos educacionais, como ginásios esportivos. Essa idéia de transformar outros estabelecimentos de ensino em Ciacs é a primeira demonstração do estilo Goldemberg de tratar o projeto.

O ministro da Educação, José Goldemberg, disse que o governo decidiu seguir a orientação da Promon, empresa contratada para coordenar o projeto civil do programa "Minha Gente", e irá "flexibilizar no uso de material" para construir os Ciacs. A maioria deles continuará a ser fabricada com argamassa armada, mas poderão ocorrer adaptações de acordo com o que os estados oferecerem. Goldemberg lembrou, por exemplo, que no Paraná o piso será feito com ladrilhos e lajotas, produzidos na região, em substituição à argamassa armada. Serão aproveitadas, também, as estruturas de aços da Companhia Siderúrgica Nacional em algumas obras. Segundo o ministro, especialistas da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) serão convidados para darem cursos de formação de administradores de Ciacs. O governo também está preocupado em investir no treinamento de pessoal para trabalhar nas áreas de saúde, educação e creches dos centros integrados. Ficou decidido que será elevado de 5% para 20% o percentual de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação destinados ao treinamento de professores em 91. Está em estudo, ainda, aumento de salário para os funcionários que serão contratados. Goldemberg disse que o governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima (PMDB), aceitou a sua sugestão e anunciou que irá triplicar os salários dos professores em seu Estado, para m

12.05.2017

Oficiais acusam o gove

Governo vai inaugurar 510 Ciacs até o final do ano

Brasília – O governo vai inaugurar 510 Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) até o final do ano. A meta foi fixada ontem durante a reunião para avaliar a execução do projeto dos Ciacs no Palácio do Planalto. Em dezembro mais 235 Centros terão suas obras iniciadas. O Congresso liberou um bilhão de dólares (um trilhão 391 bilhões de cruzeiros ao câmbio comercial) para a construção de 635 Ciacs neste ano. Destes recursos, 10% serão aplicados na transformação das escolas já em funcionamento em Ciacs, ou seja, em equipamentos educacionais, como ginásios esportivos. Essa idéia de transformar outros estabelecimentos de ensino em Ciacs é a primeira demonstração do estilo Goldemberg de tratar o projeto.

O ministro da Educação, José Goldemberg, disse que o governo decidiu seguir a orientação da Promon, empresa contratada para coordenar o projeto civil do programa "Minha Gente", e irá "flexibilizar no uso de material" para construir os Ciacs. A maioria continuará a ser fabricada com argamassa armada de acordo com o que os estados oferecerem. Goldemberg lembrou, por exemplo, que no Paraná o piso será feito com ladrilhos e lajotas, produzidos na região, em substituição à argamassa armada. Serão aproveitadas, também, as estruturas de aços da Companhia Siderúrgica Nacional em algumas obras. Segundo o ministro, especialistas da Fundação Getulio Vargas e da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) serão convidados para darem cursos de formação de administradores de Ciacs. O governo também está preocupado em investir no treinamento de pessoal para trabalhar nas áreas da saúde, educação e creches dos centros integrados. Ficou decidido que será elevado de 5% para 20% o percentual de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação destinado ao treinamento de professores em 91. Está em estudo, ainda, aumento de salário para os funcionários que serão contratados, Goldemberg disse que o governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima (PMDB), aceitou a sua sugestão e anunciou que irá triplicar os salários dos professores em seu Estado.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 19 de janeiro de 1992. Ano LVII - Nº 297 – Capa, p. A-1**
Palavras-chave: Alagoas; CIACs; Ministério da Criança.

PREÇO Cr$ 700,00

Mundaú

Foto de Gilberto Farias

...do os pescadores

Governo vai construir 50 Ciacs em Alagoas

Dos cem Ciacs - Centros Integrados de Apoio à Criança - que o Ministério da Criança vai construir inicialmente no Nordeste, 50 estão previstos para Alagoas. O primeiro deles será erguido em Arapiraca, onde no próximo mês deverá ser inaugurada a primeira fábrica de pré-moldados de argamassa da região destinada à construção dessas unidades aqui e em outros estados.

A edificação dos cem Ciacs tem um prazo máximo de três anos e vai custar ao Governo federal Cr$ 29 bilhões de cruzeiros. A fábrica está sendo montada em Arapiraca pela firma Concic, que ganhou a concorrência para fazer as 50 unidades em Alagoas. Ela seria visitada, ontem, pelo ministro da Criança, mas o ministro Alceni Guerra não pode deixar Brasília, em função das mudanças ministeriais.

BIBLIOTECA DERALDO E. CAMPOS

12 05 2017

Governo vai construir 50 Ciacs em Alagoas

Dos cem Ciacs – Centros Integrados de Apoio à Criança – que o Ministério da Criança vai construir inicialmente no Nordeste, 50 estão previsto para Alagoas. o primeiro deles será erguido em Arapiraca, onde no próximo mês deverá ser inaugurada a primeira fábrica de premoldados de argamassa da região destinada à construção dessas unidades aqui e em outros estados.

A edificação dos cem Ciacs tem um prazo máximo de três anos e vai custar ao Governo Federal Cr$ 29 bilhões de cruzeiros. A fábrica está sendo montada em Arapiraca pela firma Concic, que ganhou a concorrência para fazer as 50 unidades em Alagoas. ela seria visitada, ontem, pelo ministro da Criança, mas o ministro Alceni Guerra não pode deixar Brasília, em função das mudanças ministeriais.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 20 de janeiro de 1992. Ano LVII - Nº 298 – Atualidade.**
Palavras-chave: Fábricas de Ciacs: Arapiraca: Financiamento.

Atualidades

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1992 GAZETA DE ALAGOAS

Zózimo

Ciacs alagoanos serão iguais ao de Brasí

MACEIÓ FITAS
DISTRIBUIDOR
AGORA TAMBEM PAPELARIA

SEMPRE OS MELHORES LANÇAMENTOS...
Prêmios "Recordes de Vendas"

Ciacs alagoanos serão iguais ao de Brasília

Arapiraca (de Arnaldo Ferreira, enviado especial) – A população de Arapiraca ficou surpresa com a escolha do município para construção da fábrica de pré-moldados que servirá de base para a construção de 100 Ciacs – Centros Integrados de Apoio à Criança – em estados nordestinos, entre eles Alagoas, com inclusão da própria "Terra do Fumo" para sediar uma das unidades. Na verdade diante do grande número de escolas do Agreste alagoano em condições precárias, o que se esperava eram providencias do governo estadual no sentido de proceder a reformas e melhorias profundas na qualidade de ensino, mas a noticia sobre a construção dos Ciacs teve grande repercussão, com a certeza de que a unidade prevista para esta cidade representará um grande reforço para a educação.

A fábrica de Ciacs na verdade está quase pronta. Ela vem sendo tocada em ritmo acelerado desde outubro, para que possam ainda este mês ser inaugurada. Os obras já estão na fase final e dentro de mais alguns dias, a industria vai colocar em operação experimental a sua primera fase de produção.

A fábrica de Ciacs, na verdade, é da Construtora Concic que ganhou a concorrência para construir 100 Centros Integrados em três Estados Nordestinos: 50 em Alagoas, 40 em Sergipe e 10 no município de Paulo Afonso no Estado da Bahia. O custo industrial desta fábrica vai ser descontado do governo federal durante a construção dos 100 Ciacs" disse o vice-presidente da Construtora Concic, Lincoln Bittencourt, ao confirmar, também que o governo federal vai gastar Cr$ 29 bilhões (a preços de sábado) durante três anos de construção dos Ciacs.

Outra novidade importante é que a Concic é uma das construtoras que foram responsáveis pela construção dos Cieps no Rio de Janeiro. O material a ser utilizado é o mesmo dos Cieps: premoldado de argamassa.

Os Ciacs alagoano serão idênticos ao do projeto piloto de Paranoá, em Brasília com praças de esporte, centro médico e odontológico, centro de apoio à mulher gestante, biblioteca, creches e escolas com cursos do pré-escolar ao profissionalizante.
Produção Industrial – Existe um interesse muito grande de a fabrica começar a funcionar imediatamente, explicou o gerente geral da fabrica do Ciacs, Mario Ribeiro Junior, ao garantir mais uma vez que a primeira unidade dos 100 previsto, será construída neste município. "Está faltando apenas a definição do terreno, mas tão logo isso seja resolvido, iniciaremos a construção do Centro".

A previsão é de que a construção do primeiro Ciac do Nordeste comece em fevereiro.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 29 de fevereiro de 1992. Ano LVIII - Nº 005 – Nacional. p. A-9.**

Palavras-chave: CIAC; Anísio Teixeira; Inauguração.

NACIONAL

Sábado 29/02/92 • Página A-9

Collor inaugura CIAC e diz que "projeto é irreversível"

Presidente Fernando Collor dircursa ao inaugurar o segundo CIAC no Distrito Federal

Ex-diretor da FNS acusa Isabel e se diz inocente

Collor inaugura CIAC e diz que "projeto é irreversível"

Brasília – Sem a festa que reuniu uma dúzia de governadores, todos os ministros e a primeira-dama, dona Rosane, na inauguração do primeiro Centro Integrado de Apoio a Criança (CIAC) da capital federal, o presidente Fernando Collor descerrou ontem a placa do CIAC Anísio Teixeira, o segundo no Distrito Federal. Dessa vez, o total de autoridade não chegou a meia dúzia. Alem de Collor, estavam presente o ministro da Educação, Jose Goldemberg, o governador do DF, Joquim Roriz, e os secretários de Cultura, Sergio Rouanet, e de Desporto, Bernard Rajzaman.

"Nunca é demais repetir, o projeto dos CIACS é irreversível", discursou o presidente. "E continuará a ser semeado por meu governo, em todo país, com a mais absoluta determinação", avisou. Dezenas de crianças, as aulas no local começaram na última quarta-feira – assistiram ao

discurso das janelas das salas erguendo pequenas bandeiras do Brasil, enquanto perto de mil pessoas se espremiam do lado de fora do muro. No pátio, ao lado da placa, estava exposta a imagem da madre Czestokowa, um presente do Papa João Paulo II, que teve o vidro espatifado durante a inauguração do primeiro CIAC em Brasília, na Vila Paranoá.

O ministro da Educação, Jose Goldemberg, disse que sua idéia é dobrar a capacidade de alunos assistidos pelos CIACS – atualmente, eles atendem a uma média de 700 crianças. "O projeto não é intocável. De modo que podemos, seguramente, atender a até 1500 alunos, aumentando de 13 para 24 o total de salas". Afirmou. Goldemberg informou que o orçamento desse ano prevê recursos de um bilhão de dólares para a construção de CIACS este ano. Mantendo o bom humor que o caracteriza admitiu que os governadores de outros estados podem estar enciumados com a inauguração dos dois primeiros CIACS em Brasília.

"É porque aqui é mais perto do governo federal. Mas isso é só o inicio". Tranqüilizou. O próximo CIAC a ser concluído fica no Caju, no Rio. A inauguração está marcada para o dia 11, e no dia 25 deverá ser inaugurado o terceiro CIAC do DF, onde até o final do ano deverão ser erguidos outros 40 centros integrados de apoio a criança. Goldember afirmou durante seu rápido discurso que o objetivo é instalar quatro mil CIACS no Brasil todo até o fim do governo, sendo 508 este ano. "Não vejo como alguém nesse país pode se contrapor a um projeto que tenta dar as crianças brasileiras o tipo de educação e atendimento integral que só os ricos tem". Destacou. "Esse projeto é irreversível". A inauguração do CIAC Anísio Teixeira – educador que defendeu há 50 anos o ensino começou às 8h37 com uma salva de fogos que registrou a chegada de Joaquim Roriz. Vinte minutos depois, uma nova salva de fogos saudou o presidente Collor que, assim como o governador do Distrito Federal, chegou de helicóptero.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 23 de março de 1992. Ano LVII - Nº 025 – Publicidade. p. A-7.**

Palavras-chave: CIAC; Benedito Bentes; Construção.

Geraldo Bulhões visita o conjunto Fernando Ribeiro Toledo Filho

As casas entregues pela primeira-dama, beneficiaram 38 famílias

Benedito Bentes será beneficiado com a construção de Ciac

A Companhia de Habitação Popular de Alagoas entregou sexta-feira, a famílias carentes de Maceió, 38 casas no conjunto Benedito Bentes I. A solenidade de inauguração contou com a presença da primeira-dama Denilma Bulhões, do presidente da Cohab, Tadeu Figuelredo, de secretários de Estado e outras autoridades.

O morador Sebastião Wanderley, em nome das famílias beneficiadas agradeceu a iniciativa do governador Geraldo Bulh"os em construir as unidades, e que, segundo ele, muito representam para as famílias, que há anos tentavam concretizar o sonho da casa própira. Wanderley ressaltou o trabalho que o governo vem fazendo em prol dos necessitados e o melhoramento dos serviços essenciais, como energia, saúde, abastecimento de água.

A primeira-dama do estado recebeu diversas homenagens, sendo presenteada com um ramalhete de flores, caixa de bombons e outros objetos. Emocionada com as palavras de agradecimento de Sebastião Wanderley, não se conteve e chorou. Denilma Bulhões salientou que, ao completar um ano de mandato, o governador geraldo Bulhões dava mais uma prova do trabalho que fará para os alagoanos durante sua gestão.

Os moradores do Conjunto Benedito Bentes I e adjacências serão beneficiados com a construção de um Ciac, uma escola modelo onde os alunos poderão passar todo o dia, dispondo de atendimento médico, odontológico e recreação e outras atividades. O anúncio foi feito pela primeira-dama como uma forma de gratidão à comunidade local.

Foram inaugurados, também, o Posto de Arrecadção da Cohab, que facilitará a vida dos moradors, que poderão pagar as prestações da companhia, bem como resolver outros problemas. Em seguida doi inaugurado o sistema de saneamento do Conjunto Frei Damião.

Benedito Bentes será beneficiado com a construção de Ciac

A Companhia de Habitação Popular de Alagoas entregou sexta-feira, a família carente de Maceió, 38 casa no conjunto Benedito Bentes I. A solenidade de inauguração contou com a presença da primeira-dama Denilma Bulhões, do Presidente da Cohab, Tadeu Figueireido, de secretários de Estado e outras autoridades.

O morador Sebastiao Wanderley, em nome das famílias beneficiadas agradeceu a iniciativa do governador Geraldo Bulhões em construir as unidades, e que, segundo ele, muito representam para as famílias, que há anos tentavam concretizar o sonho da casa própria. Wanderley ressaltou o trabalho que o governo vem fazendo em prol dos necessitados e o melhoramento dos serviços essenciais, como energia, saúde, abastecimento de água.

A primeira-dama do estado recebeu diversas homenagens, sendo presenteadas com uma ramalhete de flores, caixa de bombons e outros objetos. Emocionada com as palavras de agradecimento de Sebastião Wanderley, não se conteve e chorou. Denilma Bulhões salientou que, ao contemplar um ano de mandato, o governador Geraldo Bulhões dava mais uma prova de trabalho que fará para os alagoanos durante sua gestão.

Os moradores do Conjunto Benedito Bentes I e adjacências serão beneficiadas com a construção de uma Ciac, uma escola modelo onde os alunos poderão passar todo o dia, dispondo de atendimento médico, odontológico e recreação e outras atividades. O anuncio foi feito pela primeira-dama como uma forma de gratidão à comunidade local.

Foram inaugurados, também, o Posto de Arrecadação da Cohab, que facilitara a vida dos moradores, que poderão pagar prestações da companhia, bem como resolver outros problemas. Em seguida foi inaugurado o sistema de saneamento do Conjunto Frei Damião.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 21 de abril de 1992. Ano LVIII - Nº 053 – Opinião. p. A-4.**

Palavras-Chaves: CIACS; Orçamento; Nordeste.

Página A-4 • Terça-feira 21/04/92

OPINIÃO

COLUNA DO CASTELO

Visões de pesadelo

CALMA, CAMARADA... UUI!... É SÓ UMA ENCENAÇÃO!...

PAFF!

A importância dos Ciacs

A Importancia dos Ciacs

A operacionalização do programa de Ciac criará 400 mil empregos no Nordeste, quanto estiverem funcionando como centros de atendimento às populações mais carentes dos municípios onde forem instalados. Os Ciacs constituíram um sistema integrado de educação para assistir, em tempo integral, crianças de zero a 14 anos.

Cada unidade terá 6 mil metros quadrados de área construída, dividida em 24 salas de aula, atendendo a 1.500 crianças de primeiro grau, além das matriculadas no maternal e na pré-escola. Como centros sociais, esses empreendimentos poderão oferecer, aos sábados e domingos, diversos serviços de assistências as comunidades carentes. Durante o horário noturno serão ministrados cursos profissionalizantes. O posto de saúde previsto para cada um estará capacitado para realizar, inclusive, acompanhamento pré-natal.

O orçamento do programa prevê aplicação de US$ 2,5 bilhões em quatros anos, devendo esses recursos garantir a implantação física dos Ciacs, enquanto que a sua manutenção ficará por conta dos Estados. Deverão ser construídos 1.200 Ciacs no Nordeste, podendo ainda este ano serem concluídos 40. Na região, por determinação do Ministro da Educação, José Goldemberg, junto ao superintendente Elionaldo Magalhães, o programa será coordenado pela Sudene.

Para agilizar o processo, três fabricas já entraram em funcionamento – Arapiraca (AL), Mossoro (RN) e São Luis (MA) – e estão produzindo as peças para montagem das unidades.

Os Ciacs nordestino serão do tipo “flexibilizado”, que utiliza apenas um terço do concreto de cimento armado do modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo de fabricação. As outras fábricas, a serem instaladas nos municípios de Juazeiro (CE), Teresina (PI), Recife (PE) e Feira de Santana (BA), deverão estar concluídas em três meses. Os Ciacs levam cerca de cinco meses para ficar complemente montados.

Com essa nova estrutura educacional, não apenas o Nordeste, mas todo o País dará um importante passo na solução de um dos seus mais cruciais problemas: a educação.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 25 de abril de 1992. Ano LVIII - Nº 056 – Nacional.**

Palavras-chave: CIAC; Privatização; Inauguração.

Collor inaugura o 4º Ciac construído em seu governo

Brasília – O ministro da Educação, José Goldemberg, anunciou ontem a intenção do governo privatizar a manutenção dos Centros Integrados de Apoio a Criança (Ciac), durante a inauguração do quarto Ciac construído no governo do Presidente Fernando Collor, que elegeu este o projeto prioritário de sua administração. O Ciac Helena Reis estão localizado em Samambaia, Cidade Satélite de Brasília, onde também foram construído outros dois centros. "Estamos estudando a possibilidade de passar a gerência dos Ciacs à iniciativa privada. Os Ciacs podem administrados pelos Estados, prefeituras, por organizações comunitárias como Rotary e Lions, ou empresas privadas", explicou Goldemberg, único ministro presente a solenidade de inauguração do Ciac.

O ministro da Educação disse que já recebeu oferta para transferir a manutenção dos Ciacs para empresas privadas, a exemplo do que já ocorre com algumas escolas. "A União não assume a responsabilidade pela manutenção e contratação do corpo docente – médicos e professores" – justificou Goldemberg.

O Ciac de Samambaia, inaugurado pelo presidente Fernando Collor, tem capacidade para abrigar 540 crianças no curso básico de alfabetização mais 90 alunos no pré-escolar, em jornada integral de ensino de oito horas, fornecendo três refeições diárias. “É o maior esforço educacional que está sendo feito no terceiro mundo”, salientou o ministro da educação.

O Ciac de Samambaia é o terceiro construído no Distrito Federal e o quarto no governo Collor. Já foram inaugurados os Ciacs da Vila Paranoá e de Ceilândia, cidade-satélite de Brasília, e um no Rio de Janeiro. Além do ministro da educação, também compareceram a solenidade o governador do Distrito Federal Joaquim Roriz, a vice-governadora Márcia Kubitschek e os secretários da presidência, Marcos Coimbra e Bernard Rajzmann, de Esportes.

Collor percorreu as novas instalações do Ciac, idênticas as dos anteriores, mas reclamou da luminosidade. Na opinião do presidente, algumas salas do Ciac de Samambaia ficaram escuras. Para clareá-las sugeriu que fossem instaladas grades nas paredes das salas. Ele também percorreu o consultório medico e o dentário, este ultimo ainda incompleto, e surpreendeu-se com o tamanho de uma criança de sete anos que, ao lado do dentista, simulava um tratamento. “Este vai ser campeão”, disse. Ao conhecer a sala da biblioteca, deteve-se folheando alguns livros e procurou no dicionário de Antenor Nascentes o significado das palavras “samambaia” e “avenca”.

Já no ginásio de esporte, o presidente empolgou-se com a maquete do Ciac esportivo de Jacarepaguá (RJ), apresentada pelo secretario Bernardo Rajzmann. O Ciac esportivo localizado no Rio de Janeiro será inaugurado em seis meses, mas Collor adiantou que vai construir uma destas unidades em Brasília. “Estudamos a possibilidade de, além do Rio de Janeiro e Brasília, criar um centro destes em cada região do país para formar e treinar os brasileiros que irá trazer medalhas e orgulho a nação”, salientou o presidente.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 06 de maio de 1992. Ano LVIII - Nº 066 – Capa.**

Palavras-Chave: Arapiraca; CIAC; Construção.

MACEIÓ, QUARTA-FEIRA, 06 DE MAIO DE 1992

e Bulhões e prorroga revisão

Atendendo a um apelo feito, ontem à tarde, pelo governador Geraldo Bulhões, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu conceder permissão para o Tribunal Regional Eleitoral prorrogar por mais quinze dias, a contar de amanhã, o prazo para revisão eleitoral em Alagoas. O prazo se expirava hoje, com previsão de que mais da metade do eleitorado alagoano ficaria sem regularizar sua situação perante o TRE com vistas às eleições municipais deste ano.

No pedido feito, paralelamente, aos presidentes do TSE e do TRE, Bulhões manifestou sua preocupação com a situação dos eleitores que ficariam sem poder votar em outubro e ainda teriam que submeter-se a uma série de penalidades, muitos deles pelo fato de não terem podido vencer as longas filas formadas nos postos de revisão espalhados pelo Estado. O governador também lembrou os prejuízos que as eleições sofreriam se não fosse determinada a prorrogação, pela sensível redução do número de pessoas aptas a ir às urnas.

Ao receber a informação, quase no final da noite, sobre a elasticidade do prazo até o dia 22, o governador Geraldo Bulhões não escondeu a sua satisfação. Em meio a uma reunião com deputados estaduais no Palácio dos Martírios, ele fez questão de destacar a profundidade da decisão do TSE e o próprio trabalho que vem sendo feito pelo TRE na revisão eleitoral, apesar das dificuldades.

Apesar da prorrogação do prazo, o presidente Fernando Collor chega hoje, às 13h50, para fazer a revisão de seu título eleitoral no posto da Astel. *Página A-2*

O Ciac alagoano usa bloco "flexibilizado", que reduz os custos em 30%

Arapiraca começa a montar o primeiro Ciac de Alagoas

O primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente (Ciac) de Alagoas já começou a ser montado em Arapiraca. Os blocos estão sendo produzidos pela fábrica de Ciacs instalada no município. As peças são do tipo "flexibilizado", que utiliza apenas um terço do concreto armado usado no modelo convencional, reduzindo em 30% o custo de fabricação. Os trabalhos estão em fase adiantada.

Hoje, o jornal GAZETA DE ALAGOAS publica uma edição especial comemorativa ao primeiro ano de produção do suplemento GAZETA ARAPIRACA, que só circula naquela região.

Foto de Dário Monteiro

lismo tem

Moradores

Arapiraca começa a montar o primeiro Ciac de Alagoas

O primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente (Ciac) de Alagoas já começou a ser montado em Arapiraca. Os blocos estão sendo produzidos pela fabrica de Ciacs instalada no município. As peças são do tipo "flexibilização", que utiliza apenas um terço do concreto armado usado no modelo convencional, reduzindo em 30% o custo de fabricação. Os trabalhos estão em fase adiantada.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geografico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 09 de maio de 1992. Ano LVIII - Nº 069 – Capa.**

Palavras-chave: CIACS; Maceió, Projeto.

Salão de Informática, em Maceió, movimentará US$ 250 mil. Pá

Collor quer pelo menos cinco Ciacs erguidos em Maceió

O presidente Fernando Collor quer a construção, na primeira etapa do projeto, de pelo menos cinco Ciacs - Centros Integrados de Apoio à Criança - em Maceió. A informação é do governador Geraldo Bulhões, com quem o presidente esteve na última quarta-feira e conversou particularmente sobre o assunto durante a sua visita para participar do processo de revisão eleitoral.

Segundo Bulhões, o presidente pediu sua atenção especial na escolha dos locais dos Ciacs, cujo projeto ele quer que seja implantado, tanto na capital quanto no interior, o mais rápido possível. *Página A-3*

ASSINE A G

É HO

O SORTEIO

LADA SAM

12 13 2017

Collor quer pelo menos cinco Ciacs erguidos em Maceió.

O presidente Fernando Collor quer a construção, na primeira etapa do projeto, de pelo menos cinco Ciacs – Centro Integrados de Apoio à Criança em Maceió. A informação é do governador Geraldo Bulhões, com quem o presidente esteve na última quarta-feira e conversou particularmente sobre o assunto durante a visita para participar do processo de revisão eleitoral.

Segundo Bulhões, o presidente pediu sua atenção especial na escolha dos locais dos Ciacs, cujo projeto ele quer que seja implantado, tanto na capital quanto no interior, o mais rápido possível.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 09 de maio de 1992. Ano LVIII - Nº 069 – Cidade. p. A-3.**

Palavras-chave: CIACS; Maceió; Educação.

Reinaldo Cabral consegue liminar na justiça que torna nulo processo contra ele

Collor quer a construção de cinco Ciacs em Maceió

Durante sua visita a Maceió, na última quarta feira, o presidente da República, Fernando Collor de Mello, pediu que o governador Geraldo Bulhões dedicasse atenção especial à instalação de Ciacs (Centro Integrado de Apoio à Criança) em Alagoas. Juntos, os dois visitaram rapidamente algumas áreas da capital onde poderão ser instalados os Ciacs.

O presidente Fernando Collor disse ao governador que quer ver instalados em Maceió, na primeira etapa do projeto, pelo menos cinco Ciacs. O governador já está trabalhando com esta meta e deve, nos próximos dias, definir os locais da cidade que serão beneficiados inicialmente com a instalação dos centros.

O governador se comprometeu com o presidente da República em dedicar esforço especial seu, pessoalmente, e de todo o governo para viabilizar no estado a instalação, o mais rápido possível, dos Ciacs. "Nós já temos em Maceió e em várias cidades do interior locais que podem servir para receber os Ciacs. A localização das áreas está em estudos e nós devemos ter definições em muito pouco tempo", afirmou.

Geraldo Bulhões acredita que o funcionamento dos Ciacs vai mudar a realidade da educação no país, principalmente para as camadas mais carentes da população: "todos vão ver que, a partir do funcionamento dos Ciacs, a educação brasileira vai melhorar muito. A criança carente terá acesso a uma educação de melhor nível, além de assistência médica, odontológica, alimentação e lazer, fatores fundamentais para sua permanência na escola e que por certo contribuirão para diminuir as taxas de repetência e evasão escolar. Será uma verdadeira revolução educacional no país, da qual Alagoas não poderá ficar de fora".

Como coordenador do projeto de instalação dos Ciacs em Alagoas, o governador Geraldo Bulhões disse que vai usar sua influência política para garantir o engajamento dos prefeitos municipais neste trabalho: "é preciso que todos os prefeitos das cidades que receberão os Ciacs também se dediquem de forma especial a este projeto que ele dê certo".

12 13 2017

Governo paga 128% e acaba

Collor quer a construção de cinco Ciacs em Maceió.

Durante sua visita a Maceió, na ultima quarta-feira, o presidente da Republica, Fernando Collor de Melo, pediu que o governador Geraldo Bulhões dedicasse atenção especial à instalação de Ciacs (Centro Integrados de Apoio à Criança) em Alagoas. juntos, os dois visitaram rapidamente algumas áreas da capital onde poderão ser instalado os Ciacs.

O presidente Fernando Collor disse ao governador que quer instalados em Maceió, na primeira etapa do projeto, pelo menos cinco Ciacs. O governador já está trabalhando com esta meta e disse, nos próximos dias, definir os locais da cidade que serão beneficiados inicialmente com a instalação dos centros.

O governador se comprometeu com o presidente da Republica em dedicar esforço especial seu, pessoalmente, e de todo o governo para viabilizar no estado a instalação, o mais rápido possível, dos Ciacs. "Nós já temos em Maceió e em varias cidades do interior locais que podem servir para receber os Ciacs. A localização das áreas está em estudo e nos devemos ter definições em muito pouco tempo", afirmou.

Geraldo Bulhões acredita que o funcionamento dos Ciacs vai mudar a realidade da educação no país, principalmente para as camadas mais carentes da população: "todos vão ver que, a partir do funcionamento dos Ciacs, a educação brasileira vai melhorar muito. A criança carente terá acesso a uma educação de melhor nível, além de assistência médica, odontológica, alimentação e lazer, fatores fundamentais para sua permanência na escola e quer por certo contribuirão para diminuir as taxas de repetência e evasão escolar. Será uma verdadeira revolução educacional no país, da qual Alagoas não poderá ficar de fora".

Como coordenador do projeto de instalação dos Ciacs em Alagoas, o governador Geraldo Bulhões disse que vai usar sua influência política para garantir o engajamento dos prefeitos municipais destes trabalhos: “é preciso que todos os prefeitos das cidades que receberão os Ciacs também se dediquem de forma especial a este projeto que ele dê certo”.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 16 de maio de 1992. Ano LVII - Nº 076 – Opinião. p. A-4.**

Palavras-chave: CIACS; Projeto Minha Gente; Atenção Integral.

A implantação dos Ciacs

Mais um importante passo foi dado esta semana para a implantação dos Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs) no Nordeste: foi publicado no Diário Oficial da União de ontem a Edital de licitação para a implantação de novas fábricas na região.

Esta informação foi dada pelo coordenador de Planejamento e Gestão do Projeto Minha Gente, Aluizio Ferreira Lima, que, juntamente com o assessor de Planejamento, Alésio Caroli, e a equipe de técnicos do Ministério da Educação, estarão na próxima terça-feira reunidos com os coordenadores estaduais do projeto, na sede da Sudene, em Recife, para discutir, entre outros assuntos, a definição dos municípios onde se localizarão os Ciacs.

Na reunião, os coordenadores estaduais do Projeto Minha Gente, muito deles secretários da Educação e vice-governadores, receberão orientação mais precisa de como implantar o programa em seus estados e de como mobilizar os municípios para participarem da iniciativa.

A previsão de Ciacs a serem construídos em quadro anos no Nordeste é de, no

mínimo, 830 sendo que o primeiro a entrar em funcionamento, já no mês de julho, será o da cidade de Arapiraca, em Alagoas.

Até o final deste ano a previsão é a de que 64 Ciacs estejam construídos e outros 88 estejam em fase de construção.

Com o Ciac, implanta-se no País um novo conceito de atenção integral à criança que compreende educação escolar, cultura, esporte, creche e educação e educação pré-escolar, educação para o trabalho, proteção especial à criança e a família, promoção da saúde da criança e do adolescente, teleeducação e desenvolvimento comunitário.

Os Ciacs são a resposta urgente, segura e viável que o Governo do Brasil encontrou para solucionar o grave problema social vivido por milhares de crianças e adolescente de classe social mais baixa, notadamente nas periferias dos grandes centros urbanos.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 18 de maio de 1992. Ano LVII - Nº 078 – Nacional/Internacional. p. A-6.**

Palavras-chave: CIACS; Crianças; Financiamento.

indiciado pela Polícia Federal, Magri deixa Brasília definitivamente na terça ou quarta. Volta a São Paulo de cara nova: em lugar do topete, cortou o cabelo curto e deixou crescer o bigode.

□ **Estratégia do barulho**

José Dirceu (PT-SP) já conversou com Ibsen Pinheiro e vai propor amanhã ao colégio de líderes da Câmara que leve ao Senado a idéia de uma CPI mista do "dossiê Pedro Collor". Teme ser derrotado se defendê-la sozinho.

□ **Na armadilha**

Se aprovada, a CPI do "dossiê Pedro Collor", para ser analisada, terá que revogar ato da Câmara e Senado da semana passada que suspendeu a instalação de CPIs. Há fortes indícios de que a suspensão visava evitar os riscos de investigação do caso PC.

□ **Adeus CPI**

Quando José Dirceu quis convocar Rosane para depor na CPI da LBA, Mauro Benevides e Ibsen Pinheiro agiram, a pedido do então ministro Passarinho, para evitar uma crise institucional. O caso PC, claro, é mais grave.

□ **Abecedário**

Apesar de tudo, ainda há tiradas de bom humor no Planalto sobre o caso PC. Ao ficar sabendo que Pedro Collor afir-

por setor, com a data da entrada em vigor de cada projeto, e, no caso das matérias em tramitação no Congresso, foi especificado o estágio atual dessa tramitação. O presidente criticou aqueles que consideram o Projeto de Reconstrução Nacional mais uma peça de marketing: todos os que fizeram essas críticas sequer leram o projetão", afirmou.

ráveis e desejou que, também, se possa contabilizar, também, sinais positivos na área social. Collor afirmou que para tanto será necessário melhorar a máquina arrecadadora e buscar fórmulas inteligentes para modernizar o sistema de arrecadação dentro do projeto de reforma fiscal que o governo pretende implantar a partir de 1993.

Presidente defende a construção de Ciacs

Brasília - "O objetivo dos Centros Integrados de Apoio à Criança é o de, rigorosamente, oferecer uma alternativa viável a toda uma geração de criança que, hoje, ou estão nas ruas, ou estão nas cercanias de suas casas, na zona rural, sem perspectiva de um futuro" - disse o presidente Fernando Collor, complementando a exposição feita pelo ministro da Educação, José Goldemberg, no Seminário de Articulação das Ações do Governo.

Da mesma forma que Goldemberg, o presidente Collor defendeu ardosamente os Cias: "O programa é uma idéia que merece, de minha parte e de todo o governo, prioridade "A" na sua implementação". E acrescentou: "Dizer que o Ciac é caro é uma forma simplista de se recusar uma idéia de vanguarda. O que sairia mais caro: construir Ciacs ou presídios? Ciacs ou reformatórios para crianças? Ciacs ou delegacias especializadas para atendimento do menor infrator?"

O presidente também rebateu as criticas de que os Ciacs representam altos custos administrativos. Segundo ele, as dificuldades orçamentárias estão presentes em cada um dos momentos da administração pública. "Que bom se as minhas dificuldades em termos orçamentários fossem apenas na questão da educação. Eu não teria nenhum problema de mobilizar mundos e fundos para que este setor avançasse porque somente com educação, somente com uma base sólida numa construção como essa poderemos erguer uma sociedade justa, uma sociedade desenvolvida, uma sociedade consciente, uma sociedade onde exercício da cidadania seja uma prática de todos e não somente de uma meia dúzia" - disse.

Ainda de acordo com o presidente, os Ciacs são uma exigência da cidadania. Não se pode permitir que haja uma terceira geração de meninos de rua. O Ciac - concluiu - é uma idéia-força, que no momento em que se consolida em todo o Brasil, vai orientar, vai induzir uma maior preocupação com a educação.

12 13 2017

O presidente Collor c

Manifes
renúnci

Bancoc - Milhare
nifestantes correram
para as ruas da capita
lândia, exigindo a ren
primeiro-ministro S
Kraprayoon e a insta
uma verdadeira den
no país. Os manifest
guns dos quais empu
cartazes com a foto d
da pintado como um
considerado pela cu
landesa como um a
concent
ang, um gr
po público que c
grande palácio e o
templos budistas. Es
tos foram os maiore

Eliezer Batista divulga

Presidente defende a construção de Ciacs.

Brasília – "O objetivo dos Centros Integrados de Apoio à Criança é o de , rigorosamente, oferecer uma alternativa viável a toda uma geração de criança que, hoje, ou estão nas ruas, ou estão nas cercanias de suas casas, na zona rural, sem perspectiva de um futuro" – disse o presidente Fernando Collor, completamente a exposição feita pelo Ministro da Educação, José Goldemberg, no Seminário de Articulação das Ações do Governo.

Da mesma forma que Goldemberg, o presidente Collor defendeu ardorosamente os Ciacs. "O programa é uma idéia que merece, de minha parte e de todo o governo, prioridade "A" na sua implementação". E acrescentou: "Dizer que o Ciac é caro é uma forma simplista de se recusar uma idéia de vanguarda. O que sairia mais caro: construir Ciacs ou presídios? Ciacs ou reformatórios para crianças? Ciacs ou delegacias especializadas para atendimento do menor infrator?

O presidente também rebateu as criticas de que os Ciacs representam altos custos administrativos. Segundo ele, as dificuldades orçamentárias serão presentes em cada um dos momentos da administração publica. "Que bom se as minhas dificuldades em termos orçamentários fosse apenas na questão da educação. Eu não teria nenhum problema de mobilizar mundos e fundos para que este setor avançasse porque somente com educação, somente com uma base solida numa construção como essa poderemos

erguer uma sociedade justa, uma sociedade desenvolvida, uma sociedade consciente, uma sociedade onde exercício da cidadania seja uma prática de todos e não somente de uma meia dúzia”. – disse.

Ainda de acordo com o presidente, os Ciacs são uma exigência da cidadania, os Ciacs são uma exigência da cidadania. Não se pode permitir que haja uma terceira geração de meninos de rua: o Ciac – concluiu – é uma idéia-força, que no momento em que se consolida em todo o Brasil, vai orientar, vai induzir uma maior preocupação com a educação.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 20 de maio de 1992. Ano LVIII - Nº 080 – Opinião. p. A-4.**

Palavras-chave: CIACS; Municípios; SUDENE.

Implantação dos Ciacs

A definição final do programa de implantação dos Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente no Nordeste será conhecida hoje e Alagoas tem motivos especiais para aguardá-la com ansiedade. Se tudo ocorrer como previsto, serão construídas cem unidades no Estado, atendendo a 250 mil menores e beneficiando um milhão de pessoas - números impressionantes e que dimensionam a importância vital do programa para o nosso futuro.

A reunião de especialistas, que se realiza em Recife desde ontem, transformará a decisão política do presidente Collor em um projeto real, que indicará os locais onde os Ciacs serão erguidos, as medidas concretas para construí-los e colocá-los a serviço das comunidades e - o mais importante de tudo - como preparar as pessoas que transformarão os prédios e equipamentos em efetivos agentes do desenvolvimento educacional e cultural de cada cidadão. Não apenas dos menores que freqüentarão as aulas e as outras atividades dos Centros, mas também de suas famílias, porque o Ciac tem a ambiciosa e justa intenção de irradiar conhecimentos muito além dos seus limites físicos.

A Sudene coordena esse encontro e terá, naturalmente, um papel fundamental em todo o processo de materialização desse sonho. Como o maior núcleo técnico de toda a região e com a experiência de três décadas de esforços pela modernização do Nordeste, ela é o agente correto e mais confiável. E sua atual administração se mostra imbuída da convicção - indispensável para mobilizar técnicos, políticos e toda a cidadania - de que os Ciacs serão motores de aceleração do desenvolvimento econômico e social.

Os municípios escolhidos para sediar os Ciacs deverão satisfazer algumas exigências e demonstrar que têm condições de operá-los dentro dos padrões determinados pelo Governo Federal. Esse será o momento da verdade para cada prefeito e cada comunidade. Seria absolutamente imperdoável que Alagoas perdesse um só dos cem Centros que lhe foram destinados por descuido ou incapacidade. Parafraseando o que certa vez disse o presidente John Kennedy, dos Estados Unidos, não se trata agora de saber o que o país pode fazer em favor de cada cidade alagoana, mas aquilo que cada cidade alagoana pode fazer pelo país.

Implatantação dos Ciacs

A definição final do programa de implantação dos Centros integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente no Nordeste será conhecida hoje e Alagoas tem motivos especiais para aguardá-la com ansiedade. Se tudo ocorrer como previsto, serão construídas cem unidades no Estado, atendendo a 250 mil menores e beneficiando um milhão de pessoas – números impressionantes e que dimensionam a importância vital do programa para o nosso futuro.

A reunião de especialista, que se realiza em Recife desde ontem, transformará a decisão política do presidente Collor em um projeto real, que indicará os locais onde os Ciacs serão erguidos, as medidas concretas para construí-los e colocá-los a serviços das comunidades e – o mais importante de tudo – como preparar as pessoas que transformarão os prédios e equipamentos em efetivos agentes do desenvolvimento educacional e cultural de cada cidadão. Não apenas dos menores que freqüentarão as aulas e as outras atividades dos Centros, mas

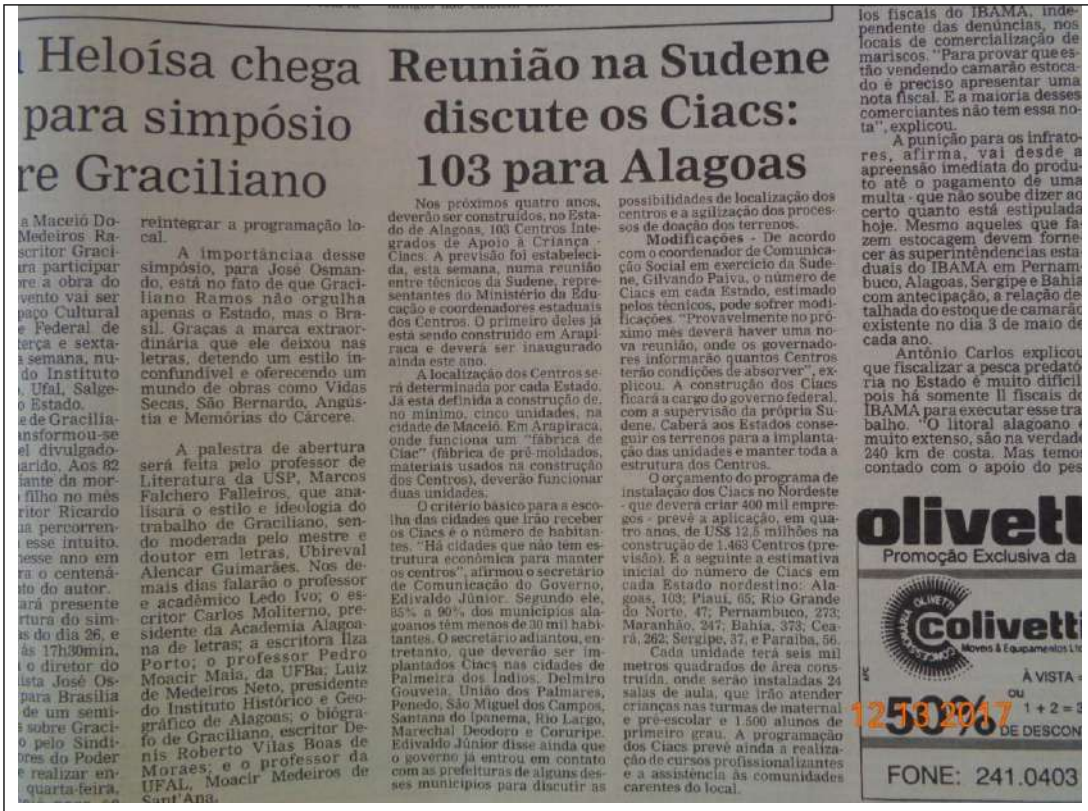
também de suas famílias, porque o Ciac tem ambiciosa e justa intenção de irradiar conhecimento muito além dos seus limites físicos.

A Sudene coordena esse encontro e terá, naturalmente, um papel fundamental em todo processo de materialização desse sonho. Como o maior núcleo técnico de toda a região e com a experiência de três décadas de esforços pela modernização do Nordeste, ela é a o agente correto e mais confiável. E sua atual administração se mostra imbuída da convicção – indispensável para mobilizar técnicos, políticos e toda a cidadania – de que os Ciacs serão motores de aceleração do desenvolvimento econômico e social.

Os municípios escolhidos para sediar os Ciacs deverão satisfazer alguma exigência e demonstrar que têm condições de operá-los dentro dos padrões determinados pelo Governo Federal. Esse será o momento da verdade para cada prefeito e cada comunidade. Seria absolutamente imperdoável que Alagoas perdesse um só dos cem Centros que lhe foram destinados por descuido ou incapacidade. Parafraseando o que certa vez disse o presidente John Kenedy, dos Estados Unidos: não se trata agora de saber que o país pode fazer em favor de cada cidade alagoana, mas aquilo que cada cidade alagoana pode fazer pelo país.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 22 de maio de 1992. Ano LVIII - Nº 082 – Estado. p. A-5.**

Palavras-chave: Alagoas; CIACS; SUDENE.



Heloísa chega para simpósio re Graciliano

a Maceió Do- Medeiros Ra- scritor Graci- ra participar re a obra do vento vai ser paço Cultural e Federal de terça e sexta- a semana, nu- do Instituto , Ufal, Salge- o Estado. e de Gracilia- nsformou-se el divulgado- arido. Aos 82 iante da mor- filho no mês ritor Ricardo a percorren- esse intuito. esse ano em ra o centená- to do autor. ará presente rtura do sim- s do dia 26, e às 17h30min. o diretor do ista José Os- para Brasília de um semi- sobre Graci- o pelo Sindi- res do Poder realizar en- quarta-feira,

reintegrar a programação local.

A importânciaa desse simpósio, para José Osmando, está no fato de que Graciliano Ramos não orgulha apenas o Estado, mas o Brasil. Graças a marca extraordinária que ele deixou nas letras, detendo um estilo inconfundível e oferecendo um mundo de obras como Vidas Secas, São Bernardo, Angústia e Memórias do Cárcere.

A palestra de abertura será feita pelo professor de Literatura da USP, Marcos Falchero Falleiros, que analisará o estilo e ideologia do trabalho de Graciliano, sendo moderada pelo mestre e doutor em letras, Ubireval Alencar Guimarães. Nos demais dias falarão o professor e acadêmico Ledo Ivo; o escritor Carlos Moliterno, presidente da Academia Alagoana de letras; a escritora Iiza Porto; o professor Pedro Moacir Maia, da UFBa; Luiz de Medeiros Neto, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas; o biógrafo de Graciliano, escritor Denis Roberto Vilas Boas de Moraes; e o professor da UFAL, Moacir Medeiros de Sant'Ana.

Reunião na Sudene discute os Ciacs: 103 para Alagoas

Nos próximos quatro anos, deverão ser construídos, no Estado de Alagoas, 103 Centros Integrados de Apoio à Criança - Ciacs. A previsão foi estabelecida, esta semana, numa reunião entre técnicos da Sudene, representantes do Ministério da Educação e coordenadores estaduais dos Centros. O primeiro deles já está sendo construído em Arapiraca e deverá ser inaugurado ainda este ano.

A localização dos Centros será determinada por cada Estado. Já está definida a construção de, no mínimo, cinco unidades, na cidade de Maceió. Em Arapiraca, onde funciona um "fábrica de Ciac" (fábrica de pré-moldados, materiais usados na construção dos Centros), deverão funcionar duas unidades.

O critério básico para a escolha das cidades que irão receber os Ciacs é o número de habitantes. "Há cidades que não têm estrutura econômica para manter os centros", afirmou o secretário de Comunicação do Governo, Edivaldo Júnior. Segundo ele, 85% a 90% dos municípios alagoanos têm menos de 30 mil habitantes. O secretário adiantou, entretanto, que deverão ser implantados Ciacs nas cidades de Palmeira dos Índios, Delmiro Gouveia, União dos Palmares, Penedo, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Rio Largo, Marechal Deodoro e Coruripe. Edivaldo Júnior disse ainda que o governo já entrou em contato com as prefeituras de alguns desses municípios para discutir as possibilidades de localização dos centros e a agilização dos processos de doação dos terrenos.

Modificações - De acordo com o coordenador de Comunicação Social em exercício da Sudene, Gilvando Paiva, o número de Ciacs em cada Estado, estimado pelos técnicos, pode sofrer modificações. "Provavelmente no próximo mês deverá haver uma nova reunião, onde os governadores informarão quantos Centros terão condições de absorver", explicou. A construção dos Ciacs ficará a cargo do governo federal, com a supervisão da própria Sudene. Caberá aos Estados conseguir os terrenos para a implantação das unidades e manter toda a estrutura dos Centros.

O orçamento do programa de instalação dos Ciacs no Nordeste - que deverá criar 400 mil empregos - prevê a aplicação, em quatro anos, de US$ 12,5 milhões na construção de 1.463 Centros (previsão). É a seguinte a estimativa inicial do número de Ciacs em cada Estado nordestino: Alagoas, 103; Piauí, 65; Rio Grande do Norte, 47; Pernambuco, 273; Maranhão, 247; Bahia, 373; Ceará, 262; Sergipe, 37, e Paraíba, 56.

Cada unidade terá seis mil metros quadrados de área construída, onde serão instaladas 24 salas de aula, que irão atender crianças nas turmas de maternal e pré-escolar e 1.500 alunos de primeiro grau. A programação dos Ciacs prevê ainda a realização de cursos profissionalizantes e a assistência às comunidades carentes do local.

los fiscais do IBAMA, independente das denúncias, nos locais de comercialização de mariscos. "Para provar que estão vendendo camarão estocado é preciso apresentar uma nota fiscal. E a maioria desses comerciantes não tem essa nota", explicou.

A punição para os infratores, afirma, vai desde a apreensão imediata do produto até o pagamento de uma multa - que não soube dizer ao certo quanto está estipulada hoje. Mesmo aqueles que fazem estocagem devem fornecer às superintendencias estaduais do IBAMA em Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia com antecipação, a relação detalhada do estoque de camarão existente no dia 3 de maio de cada ano.

Antônio Carlos explicou que fiscalizar a pesca predatória no Estado é muito difícil pois há somente 11 fiscais do IBAMA para executar esse trabalho. "O litoral alagoano é muito extenso, são na verdade 240 km de costa. Mas temos contado com o apoio do pes

olivetti
Promoção Exclusiva da
Colivetti
À VISTA
ou
1 + 2 = 3
DE DESCON
FONE: 241.0403

Reunião na Sudene discute os Ciacs: 103 para Alagoas.

Nos próximos quatros anos, deverão ser construídos, no Estado de Alagoas, 103 Centros Integrados de Apoio à Criança – Ciacs. A previsão foi estabelecida, esta semana, numa reunião entre técnicos da Sudene, representantes do Ministério da Educação e Coordenadores estaduais dos Centros. O primeiro deles já está sendo construído em Arapiraca e deverá ser inaugurado ainda este ano.

A localização dos Centros será determinada por cada Estado. Já está definida a construção de, no mínimo, cinco unidades, na cidade de Maceió. Em Arapiraca, onde funciona um "fabrica de Ciac" (fabrica de pré-moldado, materiais usados na construção dos Centros), deverão funcionar duas unidades.

O critério básico para a escolha das cidades que irão receber os Ciacs é o número de habitantes. "Há cidades que não têm estrutura econômica para manter os centros" afirmou o secretario da Comunicação do Governo, Edivaldo Junior. Segundo ele, 85% e 90% dos municípios alagoanos tem menos de 30 mil habitantes. O secretario adiantou, entretanto, que deverão ser implantados Ciacs nas cidades de Palmeira dos Índios, Delmiro Gouveia, União dos Palmares, Penedo, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Rio Largo, Marechal Deodoro e Coruripe. Edivaldo Junior disse ainda que o governo já entrou em contato com as prefeituras de alguns desses municípios para discutir as possibilidades de localização dos centros e a agilização dos processos de doação dos terrenos.

Modificações – De acordo com o coordenador de Comunicação Social em exercício da Sudene, Gilvado Paiva, o número de Ciacs em cada Estado, estimado pelos técnicos, pode

sofrer modificações. “Provavelmente no próximo mês deverá haver uma nova reunião, onde os governadores informarão quantos Centros terão condições de absorver”, explicou. A construção dos Ciacs ficara a cargo do governo federal, com a supervisão da própria Sudene. Caberá aos Estados conseguir os terrenos para a implantação das unidades e manter toda a estrutura dos Centros.

O orçamento do programa de instalação dos Ciacs no Nordeste que deverá criar 400 mil empregos – prevê a aplicação em quatro anos, de US$ 12, 5 milhões na construção de 1.463 Centros (previsão). É a seguinte a estimativa inicial do número de Ciacs em cada Estado nordestino: Alagoas, 103, Piauí, 65, Rio Grande do Norte, 47, Pernambuco, 273; Maranhão, 247; Bahia, 373; Bahia, 373; Ceará, 262; Sergipe, 37 e Paraíba, 56.

Cada unidade terá seis mil metros quadrados de área construída, onde serão instaladas 24 salas de aula, que irão atender crianças nas turmas de maternal e pré-escolar e 1500 alunos de primeiro grau. A programação dos Ciacs prevê ainda a realização de cursos profissionalizantes e a assistência às comunidades carentes do local.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 23 de maio de 1992. Ano LVIII - Nº 083 – Nacional/Internacional. p. A-10.**

Palavras-Chaves: CIAC; Grupo de Trabalho; Ministério da Educação.

NACIONAL/INTERNACIONAL

Collor quer Ciacs no ritmo de Brasília

PAINEL

Rosso Perot alcança Bush em popularidade

JOELMIR BET

Collor quer Ciacs no ritmo de Brasília

Brasília – A responsabilidade pela construção dos Ciacs (Centros Integrado de Apoio à Criança), inclusive a indicação das comunidades beneficiadas, escolha dos terrenos onde serão instalados e o controle da administração das fabricas de pré-moldados em argamassa, será transferida do Ministério da Educação para um Grupo de Trabalho a ser chefiado pelo secretario de Administração, Carlos Garcia. O GT funcionará numa sala contigua ao gabinete do presidente Fernando Collor, no terceiro andar do Palácio do Planalto, para que ele possa ter acesso direto ao andamento do programa.

A decisão foi tomada ontem por Collor na segunda reunião setorial do projeto Minha Gente, no Palácio Planalto, a que estiveram presente, entre 24 participantes, os ministros José Goldember, e da Ação Socia, Ricardo Fiuza. Segundo o secretario de imprensa do Palácio Planalto, Pedro Luiz Rodrigues, a medida se justifica pela necessidade de, descentralizando-se o programa, dar mais agilidade a construção dos centros.

"O presidente da Republica quer dar aos Ciacs o mesmo ritmo da construção de Brasília e da instalação da indústria automobilística no país, para as quais foi montada uma estrutura fora da burocracia normal", explicou Pedro Luiz. De acordo com ele, Collor quer se cumpra rigorosamente o cronograma físico dos Ciacs.

Carlos Garcia, que até 14 de junho, quando termina a Rio-92, continua presidindo o Grupo de Trabalho do evento acumulará o comando do GT com a secretaria de Administração. Ao MEC restarão as funções de articulação com os Estados e Municípios para a instalação dos Ciacs, inclusive na tarefa da manutenção, a orientação pedagógica e o treinamento de professores. O projeto original previa a implantação de 5 mil Ciacs até 1994, com 12 salas de

aula cada, o que daria para atender a quatro milhões de crianças. Com o corte nas verbas orçamentárias do programa feito pelo Congresso, o governo decidiu construir 3 mil Ciacs, com o número de salas variando de 18 a 24, suficiente para o atendimento de 5 milhões de crianças.

O programa está orçado em CR$ 2,5 trilhões. Quatro Ciacs estão operando um no Rio de janeiro e três em Brasília – 50 encontram-se em construção. A meta governamental é implantar 300 centros estes ano, dos quais o maior número se localizará em São Paulo, com 38 Ciacs, seguido por Minas Gerais, com 25 e Paraná, com 24. A última previsão do MEC, elaborada semana passada, previa, para o Rio de Janeiro, a instalação de 20 Ciacs em 1992.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 14 de junho de 1992. Ano LVIII - Nº 105 – Cidade. p. B-10.**

Palavras-chave: CIAC; Educação; UFAL.

Página B-10 • Domingo 14/06/92 CIDADE

Primeiro Ciac de Maceió será no Campus da Ufal

O primeiro Centro Integrado de atendimento à Criança - Ciac - da cidade de Maceió vai ser erguido no Campus Universitário A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, no bairro do Tabuleiro do Martins e vai atender principalmente aos habitantes do Campo vicinal da Ufal, com uma população de cerca de 120 mil habitantes, predominantemente de baixa renda, no Planalto da Jacutinga, onde a universidade executa os programas Cidadania, Periferia, Saúde e Vida.

O canteiro de obra está sendo instalado em área próxima do ginásio de esportes, na BR-104 Norte - Km 14, pela Construtora Concic.

Segundo a coordenação dos trabalhos, o prazo de conclusão da construção é de 90 dias, podendo ser inaugurado nodia 16 de setembro, data das comemorações da Emancipação Política de Alagoas.

No mesmo período, a Ufal deverá entregar à sociedade alagoana o novo Hospital Universitário, que ampliou o número de leitos para 320 e recebeu financiamento do Governo Federal, através de indicação direta do presidente da república, que já visitou a obra e pretende inaugurá-la juntamente com o Ciac de Maceió, pois estão localizados numa mesma extensão, numa distância de 500 metros.

O funcionamento do Ciac envolverá todos os Centros de Ensino da Ufal, inclusive com atividades noturnas para o seu completo aproveitamento por abrigar as mais diversas modalidades de educação de jovens e de adultos da comunidade, segundo o Ministério da Educação, que deverá constituir um comitê assessor de alto nível para acompanhamento e avaliação permanente do Ciac, articulado com o comitê estadual e os demais comitês municipais dos municípios onde serão instalados Ciacs.

No caso da Educação, os benefícios antingirão principalmente o Centro de Educação-Cedu, considerando-se a proposta pedagógica da alta relevância como inovação educativa, inclusive com a criação de uma linha de apoio com recursos especiais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE.

Segundo o reitor Fernando Gama, a Ufal foi a primeira universidade a solicitar ao MEC um Ciac, daí sua imediata aceitação pelo presidente Collor e do ministro da Educação José Goldemberg. Significa um esforço consistente e amplo de institucionalizar uma parte significativa das medidas de proteção à infância e à juventude preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A RIOCAR TEM A SOLUÇÃO MAIS BARATA PARA OS BURACO
MOLAS: PAR: 6 MESES GARANTIA
AMORTECEDOR UNITÁRIO: 6 MESES DE GARANTIA
SUSPENSÃO
12 03 2017

Primeiro Ciac de Maceió será no Campus da Ufal.

O primeiro Centro Integrado de atendimento à Criança – Ciac – da cidade de Maceió vai ser erguido no Campus Universitário A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, no bairro do Tabuleiro dos Martins e vai atender principalmente aos habitantes do Campo vicinal da Ufal, com uma população de cerca de 120 mil habitantes, predominantemente de baixa renda, no Planalto da Jacutinga, onde a universidade executa os programas de Cidadania, Periferia, Saúde e Vida.

O canteiro de obras está sendo instalado em área próxima do ginásio de esporte, na

BR-104 Norte – Km 14, pela construtora Concic.
Segundo a coordenação dos trabalhos, o prazo de conclusão é de 90 dias, podendo ser inaugurado no dia 16 de setembro, data das comemorações da Emancipação Politica d de Alagoas.

No mesmo período, a Ufal devera entregar à sociedade alagoana o novo Hospital Universitário, que ampliou o numero de leitos para 320 e recebeu financiamento do Governo Federal, através de indicação direta do presidente da republica, que já visitou a obra e pretende inaugurá-la juntamente com o Ciac de Maceió, pois estão localizados numa mesma extensão, numa distancia de 500 metros.

O funcionamento do Ciac envolverá todos os Centros de Ensino da UFAL, inclusive com atividade noturnas para o seu completo aproveitamento por abrigar as mais diversas modalidades de educação de jovens e de adultos da comunidade, segundo o Ministério da Educação, que deverá constituir um comitê assessor de alto nível para acompanhamento e avaliação permanente do Ciac, articulação com o comitê estadual e os demais comitês municipais dos municípios onde serão instalados Ciacs.

No caso da Educação, os benefícios atingirão principalmente o Centro de Educação – Cedu, considerando-se a proposta pedagógica da alta relevância como inovação educativa, inclusive com a criação de uma linha de apoio com recursos especiais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

Segundo o reitor Fernanda Gama, a Ufal foi a primeira universidade a solicitar ao MEC um Ciac, daí sua imediata aceitação pelo presidente Collor e do Ministro da Educação José Goldemberg. Significa um esforço consistente e amplo de institucionalizar uma parte significativa das medidas de proteção à infância e a juventude preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 23 de junho de 1992. Ano LVIII - Nº 113 – Cidade. p. A-6**

Palavras-chave: CIAC; Campo de Estágio; UFAL.

Ontem, centenas de professores participaram da assembléia e estavam revoltados com os baixos salários que percebem mensalmente. Em algumas cidades do interior existem profissionais recebendo menos de um salário mínimo.

Malta.

Segundo ela, os professores estão levando as palestras até a sala de aula, onde aprofundam o tema através de debates e trabalhos com os estudantes, para um melhor aproveitamento das idéias expostas no fórum. Ela destacou a colaboração do Sindicato dos Radialistas, do Conselho Re-

ra participarem do evento e sustentou está satisfeita com o comparecimento das pessoas, bem como com o envolvimento nos debates. "Acredito ter atingido a meta de proporcionar um espaço de articulação entre acadêmicos e segmentos da sociedade em torno da interpretação do modelo econômico e social do país", concluiu".

Segundo Ciac será erguido no Campus

Foto de Dárcio Monteiro

O segundo Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) será inaugurado em setembro próximo, numa área de 200 X 100 metros quadrados, no Campus da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). A obra irá atender cerca de 1000 alunos da pré-escola até a 8ª série e beneficiará os filhos dos docentes e discentes da Ufal, bem como as comunidades vicinais, como afirmou ontem o reitor da instituição, Fernando Gama.

Ele sustentou desconhecer o valor material do prédio mas destacou sua importância para o desenvolvimento pedagógico e social para Alagoas e, principalmente para a Ufal. "Esse Ciac representa também um campo de estágio para alunos de diferentes cursos aqui da universidade, tanto

Reitor Fernando Gama

para os da área de ciências sociais como os da saúde, além dos que lidam diretamente com o magistério."

O Ciac passa a ser mais

uma unidade administrada pela Ufal e, naturalmente, deve haver concurso para o preenchimento de seu quadro funcional, apesar de não haver data definida para isso. A execução da obra é da responsabilidade da Concic e, de acordo com o projeto dos Ciacs, será construída pelo processo de montagem de peças em argamassa armada, trazidas da fábrica de Ciac de Arapiraca.

Na opinião de Gama, esse Ciac deve comportar aproximadamente 150 funcionários e, no inicio do ano que vem as matriculas estarão abertas à comunidade. Consta no projeto a construção de uma creche, ginásio de esportes, campo de futebol, quadra poliesportiva, arquibancada e varias salas de aula, entre outros compartimentos.

12/12/2017

Segundo Ciac será erguido no Campus

O segundo Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) será inaugurado em setembro próximo, numa área de 200 X 100 metros quadrados, no Campus da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). A obra irá atender cerca de 1000 alunos da pré-escola até a 8º série e beneficiará os filhos dos docentes e discentes da Ufal, bem como as comunidades vicinais, como afirmou ontem o reitor, Fernando Gama.

Ele sustentou desconhecer o valor material do prédio mas destacou a importância para o desenvolvimento pedagógico e social para Alagoas e, principalmente para a Ufal. "Esse Ciac representa também um campo de estágio para os alunos de diferentes cursos aqui da Universidade, tanto para os da área de ciência sociais como os da saúde, além dos que lidam diretamente com o magistério".

O Ciac passa a ser mais unidade administrada pela Ufal e, naturalmente, deve haver concurso para o preenchimento de seu quadro funcional, apesar de não haver data definida para isso. A execução de obra é da responsabilidade da Concic e, de acordo com o projeto dos Ciacs, será construída pelo processo de montagem de peças em argamassa armada, trazida da fabrica de Ciac de Arapiraca.

Na opinião de Gama, esse Ciac deve comportar aproximadamente 150 funcionários e, no inicio do ano que vem as matriculas estarão abertas à comunidade. Consta no projeto a construção de uma creche, ginásio de esporte, campos de futebol, quadra poliesportiva, arquibancada e varias salas de aula, entre outros compartilhamentos.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 05 de julho de 1992. Ano LVIII - Nº 124 – Interior. p. B-7.**

Palavras-chave: Arapiraca; CIAC; Inauguração.

O Ciac de Arapiraca terá capacidade para 1.500 alunos

Ciac de Arapiraca está em fase de inauguração

O primeiro Ciac do Nordeste e particularmente de Alagoas, deverá estar sendo inaugurado este mês em Arapiraca. O anúncio foi feito pelo prefeito daquele município, José Alexandre depois de contatos mantidos com os engenheiros da obra. O Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente ficará localizado próximo à prefeitura e ocupará uma área de 4 mil m2 e terá capacidade para atender a 1.500 alunos. Funcionará com 24 salas de aulas, para o 1º grau; postos de saúde; biblioteca comunitária, creche com 960m2 para atender a 160 crianças; uma escola com 1.537m2 para alunos de 7 a 14 anos; ginásio coberto com 947m2; centro de puericultura com 250m2 e alojamento com 162m2.

As peças que estão sendo utilizadas na construção daquele Centro foram produzidas pela fábrica de Ciacs instalada em Arapiraca e são do tipo flexibilizado que utiliza apenas 1/3 do cimento armado do modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo de fábrica.

Segundo revelou o prefeito José Alexandre, nos contatos que manteve com autoridades do Ministério da Educação, a previsão do Governo Federal é construir no Nordeste 1.200 Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente. O programa prevê um investimento, no Nordeste, de aproximadamente 2,5 bilhões de dólares. Depois de totalmente implantados os Ciac's deverão gerar cerca de 400 mil empregos na região nordestina.

Pelo projeto apresentado ao prefeito depois de totalmente construído e em funcionamento, o Ciac de Arapiraca deverá, aos sábados e domingos ser utilizado pela comunidade para outras atividades.

"É uma obra que está à altura dos arapiraquenses - diz o prefeito José Alexandre com entusiasmo. Para ele, a escolha de Arapiraca para a construção do primeiro Ciac do Nordeste, "foi uma deferência toda especial do presidente Fernando Collor, numa demonstração, evidente, do seu carinho para com o povo da nossa terra".

O prefeito José Alexandre disse ainda, que não irá medir esforços para dotar a assistência 1.2 Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente. "É uma obra de grande vulto e que irá proporcionar uma educação do mais alto nível aos estudantes arapiraquenses", disse.

Ciac de Arapiraca está em fase de inauguração

O primeiro Ciac do Nordeste e particularmente de Alagoas, deverá estar sendo inaugurado este mês em Arapiraca. O anuncio foi feito pelo prefeito daquele município, José Alexandre depois de contatos mantidos com os engenheiros da obra. O Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente ficará localizado próximo a prefeitura e ocupará uma área de 4 mil m² e terá capacidade para atender a 1.500 alunos. Funcionará com 24 salas de aulas, para o 1º grau; postos de saúde, biblioteca comunitária, creche com 960m² para atender a 160 crianças; uma escola com 1.537 m² para alunos de 7 a 14 anos; ginásio coberto com 947 m²; centro de pueriultural com 250 m² e alojamento com 162m².

As peças que estão sendo utilizadas na construção daquele Centro foram produzidos pela fabrica de Ciacs instalada em Arapiraca e são do tipo flexibilizado que utiliza apenas 1/3 do cimento armado do modelo tradicional, reduzindo em 30% seu custo da fabrica.

Segundo revelou o prefeito José Alexandre, nos contato que manteve com autoridade do Ministério da Educação, a previsão do Governo Federal é construir no Nordeste 1.200 Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente. O programa prevê um investimento, no Nordeste, de aproximadamente 2,5 bilhões de dólares. Depois de totalmente implantado os Ciac"s deverão gerar cerca de 400 mil empregos na região nordestina.

Pelo projeto apresentado ao prefeito depois de totalmente construído e em funcionamento, o Ciac de Arapiraca deverá, aos sábados e domingos ser utilizados pela comunidade para outras atividades.

"E uma obra que está a altura dos arapiraquenses – diz o prefeito José Alexandre com entusiasmos. Para ela, a escolha de Arapiraca para a construção do primeiro Ciac do Nordeste. "Foi uma deferência toda especial do presidente Fernando Collor, numa demonstração, evidente, do seu carinho para com o povo da nossa terra".

O prefeito José Alexandre disse ainda, que não irá medir esforços para dar toda a assistência ao Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente. “E uma obra de grande vulto e que irá proporcionar uma educação do mais alto nível aos estudantes arapiraquenses”. Disse.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 31 de julho de 1992. Ano LVIII - Nº 150 – Cidade. p. A-3.**

Palavras-chave: Arapiraca, CIAC; Inauguração.

CIDADE — Sexta-feira 31/07/92 • Página A-3

Governador inaugura hoje primeiro Ciac de Alagoas

Alagoas ganha, hoje, o seu primeiro Ciac - Centro de Atendimento à Criança, localizado em Arapiraca. A inauguração, na manhã de hoje, conta com a presença do governador Geraldo Bulhões e do secretário nacional do Meio Ambiente, Flávio Perri, que representa o presidente Fernando Collor de Mello.

O Ciac inaugurado em Arapiraca, por sugestão do governador Geraldo Bulhões, leva o nome do alagoano Pontes de Miranda, considerado o maior jurista brasileiro. "Pontes de Miranda não é arapiraquense, porém é um patrimônio de Alagoas. A escolha de seu nome, no ano em que se comemora o centenário de seu nascimento, é uma homenagem justa a um dos maiores filhos da nossa terra", explica o governador.

O Centro Integrado inaugurado hoje é apenas um dos muitos previstos para serem construídos em Alagoas, a partir de uma fábrica, instalada em Arapiraca, cuja produção deve atender também a Sergipe e a região norte da Bahia. Para estes três Estados, está prevista a edificação de mais de 100 Ciacs.

O Ciac de Arapiraca - Por se situar na área central de Alagoas e próxima às fronteiras de Sergipe e Bahia, o município de Arapiraca, com 170 mil habitantes, foi o escolhido pelo Governo Federal para sediar a fábrica regional de Ciacs. E por sediá-la, a primeira leva de premoldados em armagassa, tecnologia utilizada em todos os Centros Integrados, destinou-se à cidade.

Foto de Dárcio Monteiro

Engenheiros têm cálculos sobre Lifal até o dia 10

12 13 2017

Governador inaugura hoje primeiro Ciac de Alagoas

Alagoas ganha hoje, o seu primeiro Ciac – Centro de Atenção à Criança – localizado em Arapiraca. A inauguração na minha de hoje, conta com a presença do governador Geraldo Bulhões e do secretario nacional do Meio Ambiente Flavio Perri, que representa o presidente Fernando Collor de Melo.

O Ciac inaugurado em Arapiraca, por sugestão do governador Geraldo Bulhões, leva no nome do alagoano Pontes de Miranda, considerado o maior jurista brasileiro. "Pontes de Miranda não é arapiraquense, porem é um patrimônio de Alagoas. A escolha do seu nome, no ano em que se comemora o centenário de seu nascimento, é uma homenagem justa a um dos maiores filhos da nossa terra", explica o governador.

O Centro Integrado inaugurado hoje é apenas um dos muitos previstos para serem construídos em Alagoas, a partir de uma fábrica, instalada em Arapiraca, cuja produção deve atender também a Sergipe e a região norte da Bahia. Para estes três Estados, está prevista, a edificação de mais de 100 Ciacs.

O Ciac de Arapiraca – Por se situar na área central de Alagoas e próxima às fronteiras de Sergipe e Bahia, o município de Arapiraca, com 170 mil habitantes, foi o escolhido pelo Governo Federal para sediar a fábrica regional dos Ciacs. E por sediá-la, a primeira leva de premoldados em argamassa, tecnologia utilizada em todos os Centros Integrados, destinou-se à cidade.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 01 de agosto de 1992. Ano LVIII - Nº 151 – Capa. p. A-1.**

Palavras-chave: Arapiraca; CIAC; Inauguração.

O Ciac inaugurado em Arapiraca ocupa 4.750 metros quadrados e vai atender a 800 crianças carentes

Collor manda mensagem a alagoanos

Ciac de Alagoas é realização de um grande sonho

Bulhões, ao lado de Perri, conversa por telefonia com o presidente Collor

12 13 2017

Collor manda mensagem aos alagoanos.

Ciac de Alagoas é realização de um grande sonho

O governador Geraldo Bulhões e o secretario do Meio Ambiente, Flavio Perri, inauguraram, ontem em Arapiraca, o primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança de Alagoas. Na hora da inauguração do Ciac, o presidente Fernando Collor interrompeu uma reunião e através de linha privada, falou diretamente de Brasília com Bulhões e se seu representante na solenidade. A mensagem de Collor, amplificada foi ouvida por centenas de pessoas presentes ao complexo educacional. Emocionado o presidente destacou o Ciac de Alagoas e transmitiu a sua satisfação em realizar um grande sonho de atender as aspirações das crianças mais sofridas, que não tinha acesso a uma escola de tal porte.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geografico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 01 de agosto de 1992. Ano LVIII - Nº 151 – Capa. p. A-5.**

Palavras-chave: Arapiraca; CIAC; Criança.

GAZETA DE ALAGOAS — CIDADE — Sábado 01/08/92 • Página A-5

Ciac inaugurado com mensagem de Collor

Fotos Gilberto Farias

O governador Geraldo Bulhões e o secretário Flávio Perri quando chegam ao prédio do Ciac

O governador Geraldo Bulhões inaugurou, ontem, em Arapiraca, o Centro Integrado Pontes de Miranda de Apoio à Criança (Ciac), em companhia do secretário nacional de Meio Ambiente, Flávio Perri, que representou o presidente Fernando Collor. O governador Geraldo Bulhões faz um discurso, em que manifestou o seu entusiasmo, pelos benefícios que estão sendo levados para o povo alagoano, como o apoio do Governo Federal.

"Era preciso que um homem da sua tempera, no seu esforço de modernizar o Brasil, trouxesse para o interior do Nordeste, esta grande obra que é o Ciac", disse o governador, ao presidente Fernando Collor, que se dirigiu aos alagoanos, através de uma linha especial da Radiobrás.

Bulhões expressou que Alagoas estava feliz e radiante, pela inauguração e construção dos demais Ciacs e outras obras, em vários pontos do Estado e também pela prova de atenção do presidente da Republica. "O senhor está conosco, aqui neste instante, porque, esta obra, onde quer que esteja edificada, reflete a sua luta pessoal por um Brasil melhor", disse o governador.

O presidente Fernando Collor pediu que fosse transmitido a todos a sua satisfação em realizar um grande sonho, de atender às aspirações das crianças mais sofridas, que não tinham acesso a uma escola do nível do Ciac.

Quando falo para minha terra, para a gente das Alagoas, quando falo para a minha gente de Arapiraca, eu não consigo conter a emoção que bate dentro de mim", afirmou Collor, que também manifestou o desejo de estar naquele momento, com os alagoanos, aos quais ele deve muita gratidão.

O secretário nacional do Meio Ambiente, Flávio Perri, disse que se sentia honrado, por estar na próspera cidade de Arapiraca, inaugurando uma obra fundamental como o Ciac. Para ele, o Ciac significa o reencontro do Brasil com o seu futuro e a sua juventude.

A primeira-dama Denilma Bulhões acompanhou o governador Geraldo Bulhões, na solenidade, que teve a participação do prefeito José Alexandre, deputados, secretários de Estado e várias lideranças do interior alagoano.

O governador Geraldo Bulhões assegurou que até o final do governo Collor, em 1994, a meta é construir cerca de 60 Ciacs em Alagoas, a partir da fábrica de pré-moldados em macamassa, instalada em Arapiraca. Para este município, estão definidos pelo menos, mais dois Centro Integrados.

Também está escritada a construção do Ciac Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios, e de outros em Maceió, Chã do Pilar e Girau do Ponciano, outras obras estão em fase de terraplenagem.

O Ciac de Arapiraca é o primeiro de uma série de 3 mil, que inauguram uma nova concepção de escola, onde o atendimento é integral, completo não apenas a parte pedagógica, mas também a saúde, o ler e a formação moral das crianças. A própria estrutura física dos centros foi concebida de modo a permitir essa educação integral, pois além das salas de aula, dispõe de creches, postos de saúde, quadras esportivas, bibliotecas e auditórios.

Os Centros Integrados foram idealizados para desenvolver a cidadania em milhões de brasileiros de baixa renda que, atualmente, não têm acesso à escola de boa qualidade. Por isso, a principal exigência para a implantação de um Ciac é que ele seja instalado junto a comunidades comprovadamente carentes. Até 1996, a intenção do Governo Federal é atender cerca de 5 milhões de crianças e suas famílias. A administração e o funcionamento do Ciac, a partir de agora, ficarão a cargo do governo estadual e da [illegible] Arapiraca.

Centro está localizado em área carente de Arapiraca

12 13 2017

Ciac inaugurado com mensagem de Collor

O governador Geraldo Bulhões inaugurou, ontem, em Arapiraca, o Centro Integrado Pontes de Miranda de Apoio à Criança (Ciac), em companhia do secretário nacional de Meio Ambiente, Flavio Perri, que representou o presidente Fernando Collor. O governador Geraldo Bulhões faz um discurso, em que manifestou o seu entusiasmo, pelo beneficio que estão sendo levados para o povo alagoano, como o apoio do Governo Federal.

"Era preciso que homem da sua tempera, no seu esforço de modernizar o Brasil, trouxesse para o interior do Nordeste, esta grande obra que é o Ciac" disse o governador, ao presidente Fernando Collor, que se dirigiu aos alagoanos, através de uma linha especial da Radiobrás.

Bulhões expressou que Alagoas estava feliz e radiante, pela inauguração e construção dos demais Ciacs e outras obras, em vários pontos do Estado e também pela prova de atenção do presidente da Republica. "O senhor está conosco, aqui neste instante, porque esta obra, onde quer que esteja edificada, reflete a sua luta pessoal pór um Brasil melhor", disse o governador.

O presidente Fernando Collor pediu que fosse transmitido a todos a sua satisfação em realizar um grande sonho de atender às aspirações das crianças mais sofridas, que não tinham acesso uma escola do nível do Ciac.

"Quando falo para minha terra, para a gente das Alagoas, quando falo para a minha gente de Arapiraca, eu não consigo conter a emoção que bate dentro de mim", afirmou Collor, que também manifestou o desejo de estar naquele momento, com os alagoanos, aos quais ele deve muita gratidão.

O secretario nacional do Meio Ambiente, Flavio Perri, disse que se sentia honrado,

por estar na prospera cidade de Arapiraca, inaugurando uma obra fundamental como o Ciac. Para ele, o Ciac significa o reencontro do Brasil com o seu futuro e a sua juventude.

A primeira dama Denilma Bulhões acompanhou o governador Geraldo Bulhões, na solenidade, que teve participação do prefeito José Alexandre, deputados, secretários de Estados e varias lideranças do interior alagoano.

O governador Geraldo Bulhões assegurou que até o final do governo Collor, em 1994, a meta é construir certa de 60 Ciacs em Arapiraca. Para este município, estão definidos, pelo menos, mais dois Centros Integrados.

Também está acertada a construção do Ciac Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios e de outros em Maceió, Chã do Pilar e Girau do Porciano, outras obras estão em fase de terraplanagem.

O Ciac de Arapiraca é o primeiro de uma série de 3 mil, que inauguraram uma nova concepção de escola, onde atendimento é integral – completou apenas a parte pedagógica, mas também a saúde, o lazer e a formação moral das crianças. A própria estrutura física dos centros foi concebida de modo a permitir essa educação integral, pois além das salas de aula, dispõe de creches, postos de saúde, quadras esportivas, bibliotecas e auditórios.

Os Centros Integrados foram idealizados para desenvolver a cidadania em milhões de brasileiros de baixa renda que, atualmente, não tem acesso a escola de boa qualidade. Por isso, a principal exigência para a implantação de um Ciac é que ele seja instalado junto a comunidades comprovadamente carentes. Ate 1994, a intenção do governo Federal é atender cerca de 5 milhões de crianças e suas famílias. A administração e o funcionalismo do Ciac, a partir de agora, ficarão a cargo do governo estadual e da prefeitura de Arapiraca.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 01 de agosto de 1992. Ano LVIII - Nº 151 – Cidade. p. A-5.**

Palavras-chave: Arapiraca; CIAC; Comunidade.

Centro está localizado em área carente de Arapiraca

O primeiro Ciac alagoano e o oitavo inaugurado no país, localiza-se na área central de Arapiraca. Possui 19.000 metros quadrados de área (mais de quatro mil construídos) e vai atender a crianças e famílias carentes dos bairros de Rosa Cruz, Olarias, Caititus e Brasiliana. A estrutura - escola de 1º grau, creche, pré-escola, ambulatório médico, biblioteca, anfiteatro e área de esporte lazer - permite prestar atendimento a cerca de 1500 crianças/dia.

Além das crianças, o Ciac foi concebido para prestar atendimento a adolescentes e mães gestantes, funcionando como um misto de complexo educacional e centro social. Na sua instalação, um dos requisitos indispensáveis é que sua localização priorize, justamente, as comunidades de baixa renda. Em Alagoas, já começaram a ser construídos Centros Integrados nos municípios de Chã do Pilar, Girau do Ponciano e Maceió, e estão tramitando projetos para levá-los a, pelo menos, mais dez municípios.

Projeto Minha Gente – Além de Arapiraca, mas cidades ganharam Ciacs – Mossoró (RN), Contagem (MG), Araucária (PR) e Lajes (SC). Somados aos que já funcionam no Rio de Janeiro e Brasília, já são doze concluídos pelo Ministério da Criança. Eles fazem parte do projeto Minha Gente, idealizado pelo presidente Fernando Collor, que quer ver construído milhares de Centros Integrados no país.

Em vários Estados, fábricas especiais foram instaladas para fornecer os pré-moldados para a construção dos Ciacs e o resultado começa a aparecer. Existem 152 Centros Integrados em obras, a meta do governo federal é inaugurar, até fevereiro de 93, mais de 400 Ciacs.

Em seus contatos com os governadores, o presidente Fernando Collor tem solicitado o empenho pessoal deles, no sentido de agilizar a construção dos Ciacs, que considera da maior importância na proteção e amparo às crianças carentes. Tamanho é o interesse do presidente neste projeto que, ele solicitou a montagem de um sistema de comunicação que o permitisse acompanhar, simultaneamente, as cinco inaugurações que ocorreram ontem.

12 13 2017

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 10 de julho de 1993. Ano LIX - Nº 113 – Estado. p. A-3.**

Palavras-chave: CAIC; Extensão; Comunidade; UFAL.

MEC repassa Cr$ 60 bilhões para Hospital Universitário

O Ministério da Educação iniciou o processo de repasse de verbas para os programas da Universidade Federal de Alagoas em 1993, começando com a liberação de Cr$ 6 bilhões para instalação de equipamentos radiológicos, manutenção e complementação de obras no Hospital Universitário.

Conforme comunicado enviado pelo ministro Murilio Hingel, os Cr$ 6 bilhões fazem parte de um conjunto de convênios assinados repassando à instituição cerca de Cr$ 60.567.667.000.00 destinados à informatização da Ufal, renovação de acervo bibliográfico, manutenção e instalação de equipamentos do Hospital Universitário e para programas de treinamento de professores para o ensino fundamental.

Segundo o reitor Fernando Gama, durante encontro com o ministro da Educação, o professor Murilio Hingel frisou a importância que o Governo Federal está dando à criança. "Temos que somar esforços para alcançar o objetivo maior da educação, que é a atenção integral à infância".

Sobre o CAIC da Ufal, disse o reitor da Ufal que a orientação do MEC é "que a Universidade compreenda que a par de seu mister de oferecer ensino e extensão, devolva à sociedade o que a sociedade nela investe. Nada é gratuito. Tudo tem um custo. A gratuidade da Universidade significa que ela deva devolver à comunidade o que a comunidade a ela destina".

Para o reitor Fernando Gama, a integração Ufal e comunidade é uma parceria já em execução desde o primeiro momento de sua administração, como proposta de trabalho. E, agora, se amplia pela ampliação dos programas de extensão a nível de comunidade, prefeituras, governo Estadual e a iniciativa privada e demais segmentos representativos da sociedade alagoana. "Não me canso de repetir, que a Ufal é uma Universidade Federal de Alagoas

O reitor Fernando Gama assinando convênio com o MEC

04 10 2018

MEC repassa R$ 60 bilhões para Hospital Universitário.

O Ministério da Educação iniciou o processo de repasse de verbas para os programas da Universidade Federal de Alagoas em 1993, começando com a liberação de Cr$ bilhões para instalação de equipamentos radiológicos, manutenção e complementação de obras no hospital universitário.

Conforme comunicando enviado pelo Ministro Murilio Hingel, os CR$ 6 bilhões faze parte de um conjunto de convenio assinados repassando à instituição cerca de Cr$ 60.567.667.000.00 destinado à informatização da Ufal, renovação de acervo bibliográfico, manutenção e instalação de equipamento do Hospital Universitário e para programas de treinamento de professores para o ensino fundamental.

Segundo o reitor Fernando Gama, durante encontro com o ministro da Educação, o professor Murilio Hingel frisou a importância que o Governo Federal está dando a criança. "Temos que somar esforços para alcançar o objetivo maior da educação, que é a atenção integral à infância".

Sobre o CAIC da UFAL, disse o reitor da UFAL que a orientação do MEC é "a universidade compreenda que a par de seu mister de oferecer ensino e extensão, devolva a

sociedade o que sociedade nela investe. Nada é gratuito. Tudo tem um custo. A gratuidade da Universidade significa que ela deva devolver a comunidade o que a comunidade a ela destina."

Para o reitor Fernando Gama, a integração UFAL e comunidade é uma parceria já em execução desde o primeiro momento de sua administração como proposta de trabalho. E agora, se amplia pela ampliação dos programas de extensão a nível de comunidade, prefeitura, governo Estadual e a iniciativa privada e demais segmentos representativos da sociedade alagoana. "Não me canso de repetir, que a UFAL é uma Universidade Federal de Alagoas".

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 18 de julho de 1993. Ano LIX - Nº 120 – Cidade. p. A-11**

Palavras-chave: Evasão Escolar; Alagoas; Repetência.

Primeiro grau: só 16,8% dos alunos concluem

Em Alagoas a preocupação com o alto índice de evasão escolar, não é diferente dos Estados brasileiros. Segundo dados do Ministério da Educação e Cultura, divulgados em 1992, em Alagoas apenas 16,8% dos alunos matriculados no primeiro grau (1º a 8ª serie) conseguem chegar ao fim do curso em oito anos, sem repetir, 68,3% das matriculas são desperdiçadas, 44,4% por evasão e 23,9% por repetência.

Evasão e repetência são justamente as maiores causas do analfabetismo, que atinge

na região Nordeste índices catastróficos: mas de 50% da população. No Estado, segundos dados do Sindicato dos Trabalhadores em Educação em Alagoas, esse índice chega a quase 70%. Dados divulgados em 1990, pelo Unicef e o IBGE mostram que esse índice cresceram. Respectivamente, os índice de analfabetismo cresceram cerca de 24% e 14%, no ensino fundamental em 1979 e 1985. Segundo relatório preliminar do Sistema de Avaliação do Ensino Público de 1º grau divulgado pelo MEC em 1992, apenas 20,2% dos alunos que se matriculam na 1ª serie conseguem chegar ao fim do curso.
Verbas – A aplicação incorreta das verbas por parte do Estado também vem prejudicando a melhoria da qualidade do ensino publico. Pela Constituição Federal, a Uniao deve aplicar um mínimo de 18% da renda resultante de impostos e transferência para a Educação, e os Estados e municípios devem repassar para o setor um mínimo anual de 25%.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 31 de outubro de 1993. Ano LIX - Nº 207– Interior. B – 7**

Palavras-chave: Abandono; CIAC; Pilar.

Ciac do Pilar está abandonado

Pilar - (Carlos Bina) - Nesta cidade ainda não se sabe quando funcionará o Centro de Apoio e Incentivo à Criança (Ciac), apesar dos vários contatos mantidos pelo prefeito Mário Fragoso com o secretário de Educação Isnaldo Bulhões, objetivando o funcionamento do educandário inaugurado há alguns meses.

Localizado na Chã do Pilar, o bairro mais populoso da cidade, o Ciac foi construído com a finalidade de atender a cerca de 400 crianças, porém, apesar de inaugurado, o Centro encontra-se abandonado, cercado de mato, já sendo conhecido pela população como "elefante branco".

O Ciac ocupa uma área de dois mil metros quadrados e é dotado de toda infra-estrutura, com 18 salas (para diretoria, ensino e lazer), quadra de esportes, cantina e outras dependências, além de ampla área para estacionamento. "Meu maior desejo é ver o Ciac funcionando, atendendo as crianças carentes do Pilar", disse o prefeito Mário Fragoso.

O Ciac do Pilar é o retrato do aban

04 10 2018

Causas trabalhistas Arapiraca

Ciac do Pilar está abandonado

Pilar – (Carlos Bina) Nesta cidade ainda não se sabe quando funcionará o Centro de Apoio e Incentivo a Criança (Ciac), apesar dos vários contatos mantidos pelo Prefeito Mario Fragoso com o secretário de Educação Isnaldo Bulhões, objetivando o funcionamento do educandário inaugurado alguns meses.

Localizado na Chã do Pilar o bairro mais populoso da cidade, o Ciac foi construído com a finalidade de atender a cerca de 400 crianças, porém apesar de inaugurado, o Centro

encontra-se abandonado, cercado de mato, já sendo conhecido pela população como “elefante branco”.

O Ciac ocupa uma área de dois mil metros quadrados e é dotado de toda infra-estrutura com 18 salas (para diretoria, ensino e lazer) quadra de esporte, cantina e outras dependências, além de ampla área para estacionamento – “Meu maior desejo é ver o Ciac funcionando, atendendo as crianças carentes do Pilar”. Disse o prefeito Mario Fragoso.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 01 de janeiro de 1994. Ano LIX - Nº 257– Interior. B – 2**

Palavras-chave: Educação; Caic; Ocupação.

CIDADE

GAZETA DE ALAGOAS

Pais de alunos vão invadir Caics dia 15

Os Caics (Centros de Apoio Integrado à Criança) vão ser invadidos pelos pais e alunos das escolas públicas de Alagoas. A ocupação deve acontecer no dia 15 de janeiro, quando os pais pretendem montar um verdadeiro acampamento nos centros, que até hoje não foram colocados em funcionamento pelo governo federal.

O primeiro Caic a ser ocupado é o de Penedo, onde a comunidade já está sendo preparada pela Associação dos Pais e Alunos para administrar o centro e garantir o funcionamento e estudo para crianças carentes do município. O diretor de Imprensa da associação, Evanildo Fernandes, esteve em Penedo e garante que a comunidade está participando ativamente da idéia.

"Não podemos mais continuar aceitando que os Caics permaneçam fechados, como verdadeiros "elefantes brancos". Enquanto isso, milhares de crianças estão fora das salas de aula por falta de condições financeiras para pagar escola particular. Enviamos fax ao Ministério da Educação comunicando sobre a decisão dos pais e alunos e estamos aguardando o posicionamento do ministro", disse Evanildo Fernandes.

Os Caics passarão a ser administrados pelos próprios pais, que pagarão uma taxa de manutenção dos centros e dos professores a serem contratados. "De cada mil crianças matriculadas nos Caics, 300 estudarão de graça num processo de co-gestão existente em outras cidades brasileiras. Dessa forma, estaremos beneficiando as crianças carentes cujos pais não podem de forma alguma pagar mensalidade escolar", afirmou Evanildo Fernandes.

Fim das escolas da CNEC vai prejudicar 4.500 estudantes

05 22 2018

Pais de alunos vão invadir Caics dia 15

Os Caics (Centros de Apoio Integrado à Criança) vão ser invadidos pelos pais e alunos das escolas públicas de Alagoas. A ocupação deve acontecer no dia 15 de janeiro, quando os pais pretendem montar um verdadeiro acampamento nos centros, que até hoje não foram colocados em funcionamento pelo governo federal.

O primeiro Caic a ser ocupado é o de Penedo, onde a comunidade já sendo preparada pela Associação dos Pais e Alunos para administrar o centro e garantir o funcionamento e estudo para crianças carentes do municipio. O diretor de Imprensa da associação, Evanildo Fernandes esteve em Penedo e garante que a comunidade está participando ativamente da idéia. "Não podemos mais continuar aceitando que os Caic permaneçam fechados, como verdadeiros "elefantes brancos". Enquanto isso, milhares de crianças estão fora das salas de aula por falta de condições financeiras para pagar escola particular. Enviamos fax ao Ministério da Educação comunicando sobre a decisão dos pais e alunos e estamos aguardando o posicionamento do ministro". Disse Evanildo Fernandes.

Os Caics passarão a ser administrados pelos próprios pais, que pagarão uma taxa de manutenção dos centros e dos professores a serem contratados. "De cada mil crianças matriculadas nos Caics, 300 estudarão de graça num processo de co-gestão existente em outras cidades brasileiras. Dessa forma, estaremos beneficiando as crianças carentes cujos pais não podem de forma alguma pagar mensalidade escolar", afirmou Evanildo Fernandes.

O segundo Caic a ser ocupado pelos pais e alunos eo de Palmeira dos Índios, onde os estudantes passarão a ter toda assistência necessária e ensino de boa qualidade. Paralelo a invasão do Caic de Palmeira, o pais ocuparão o de Maceió, instalado no Campus Universitário. “O custo de um Caic altíssimo. Para se ter uma idéia, cada criança mantida em Caic custa por mês, U$$ 58, por isso não acreditamos que haja interesse da parte do governo do Estado em garantir o funcionamento desses Caics. Queremos saber quem ficará responsável pela manutenção dos centros, onde foram investidos milhões de cruzeiros e que até hoje continuam fechados a população”, disse Evanildo Fernandes.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 06 de janeiro de 1994. Ano LIX - Nº 260– Estado. A - 3**

Palavras-chaves: CAIC; Criança; UFAL.

Ufal faz matriculas a partir do dia 17

O CAIC "Jorge de Lima" da Universidade Federal de Alagoas iniciará dia 17 a fase de inscrição de alunos para os seus diversos programas, já definidos durante reunião coletiva com a participação de lideranças universitárias, comunitários e sindicais além de representação do Diretório Central dos Estudantes, Professores e Servidores.

Segundo o coordenador do CAIC Ufal José Roberto Gomes a prioridade está concentrada em torno de crianças originárias de famílias com renda de até um salário mínimo, residam na área do Campus Vicinal da Universidade e apresentem níveis de carências. A inscrição antecede a matricula dos selecionados. Todo trabalho tem o acompanhamento direto do reitor Fernando Gama, que participa das reuniões no próprio prédio do CAIC.

Considerada uma das áreas mais carentes da capital alagoana, com concentração de favelas e núcleos habitacionais populares, o Tabuleiro dos Martins, o "CAIC Jorge de Lima" está situado em terreno do Campus A.C. Simões, próximo do Hospital Universitário, da Reitoria e de todos os centros de ensino da Universidade.

Mã-fé

A Cenec está fazendo uma campanha, no mínimo enganosa, contra a Secretaria Municipal da Educação, dizendo que centenas de alunos ficaram sem escola em função da anulação do acordo que permitia ao órgão, utilizar o espaço das escolas municipais no período noturno.

Na realidade a Semec está se propondo a ocupar esse espaço, que é seu, e acolher todos os alunos da Cenec que queiram continuar, de graça, enquanto a Cenec cobrava uma taxa dos estudantes.

Mal humor

O prefeito de São Miguel dos Campos, Humberto Alves, anda irritado com a posição da Câmara de Vereadores, que rejeitou a proposta orçamentária do município para este ano.

Ontem uma repórter da GAZETA tentou obter informações complementares sobre a situação, mas não conseguiu. O prefeito foi evasivo e acabou batendo o telefone.

Bem ao estilo "curto e grosso".

Ufal faz matricula a partir do dia 17

O Caic "Jorge de Lima" da Universidade Federal de Alagoas iniciara dia 17 a fase de inscrição de alunos para os seus diversos programas, já definidos durante reunião coletiva com a participação de liderança universitária, comunitários e sindicais além de representação do Diretório Central dos Estudantes, Professores e Servidores. Segundo o coordenador do Caic Ufal José Roberto Gomes a prioridade está concentrada em torno de criança originária de família com renda de até um salário mínimo, residam na área do Campus vicinal da Universidade e apresentam níveis de carência. A inscrição antecede a matricula do selecionados. Todo trabalho tem o acompanhamento direto do reitor Fernandes Gama, que participa das reuniões no próprio prédio do Caic.

Considerada uma das áreas mais carentes da capital alagoana, com concentração de favelas e núcleos habitacionais populares, o Tabuleiro dos Martins, o "CAIC Jorge de Lima" está situado em terreno no Campus A.C. Simões, próximo do Hospital Universitário, da Reitoria e de todos os centros de ensino da Universidade.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 19 de janeiro de 1994. Ano LIX - Nº 271 – Estado. A - 3**

Palavras-chave: CAIC; Comunidade; Vagas.

como valor,
como essa
conselheiro
nsável pela
sos referen-
ó que trami-

Já a Procu-
unicípio não
galidade da
to é conside-
nistrativo da

vo".

Costa ressaltou, entretanto, que deve haver transparência no processo e nas prestações de contas. "É preciso que a sociedade tenha controle sobre isso, que também deve ser feito pelo Tribunal de Contas do Estado", acrescentou. Cabe à prefeitura destinar a verba orçamentária à Câmara, que a administra através de resoluções da Mesa diretora.

ram: José Albuquerque Pereira, Carlos Roberto Pereira, Ocílio Lago Neto e, Álvaro Mendonça, que na época era presidente da instituição.

Comunidade debate vagas com direção do Caic

Líderes comunitários do Tabuleiro dos Martins, reuniram-se ontem pela manhã, com o coordenador do Caic Jorge de Lima, professor José Roberto Gomes para definição dos critérios que serão adotados na seleção dos alunos. O Caic vai oferecer 20 vagas para creche, 100 para o pré-escolar e 560 para alunos da primeira a quarta séries

Dos três Centros de Atenção Integral construídos, em Maceió, apenas o Jorge de Lima no Campus Universitário foi oficialmente inaugurado em dez de junho do ano passado, mas até o momento não funciona. Muitos pais carentes têm procurado informações em relação as matrículas, demonstrando apreensão quanto o início das aulas e a dificuldade para colocar os filhos nas escolas.

Apesar do coordenador do Caic garantir não ter iniciado as matrículas, devido reparos que estão sendo necessários no prédio, por parte da construtora Concic e a definição do quadro de recursos humanos junto à Prefeitura de Maceió, que vai atuar de parceria com a Ufal; foi divulgado ontem o calendário para as inscrições por comunidade, cujo candidato preencherá uma ficha cadastral se habilitando a uma vaga no Caic.

Deverão se inscrever de 24 a 28 de janeiro a comunidade da Forene, Conjunto Henrique Equelman, Santos Dumont, Village Campestre 1 e 2, Acuaã; Graciliano Ramos e Tabuleiro. De 31 de janeiro a 04 de fevereiro: estarão abertas inscrições para o Conjunto Residencial Eustáquio Gomes 1 e 2, Salvador Lira, Clima Bom 1 e 2 e dos dias sete a 11 de fevereiro para a população de Fernão Velho.

05 22 2018

a obras em um
inistração

naldo Lessa
ana, um ano
la Prefeitura
5. Não haverá
o aniversário
la prefeitura
de obras à co-
la próxima se-

que está sen-
e deve princi-
ento em dia do
os provando
eitar o dinhei-
investindo na
ade", salienta
lo, equipes da
pal de Urbani-
la Superinten-
le Desenvolvi-
DU) estão tra-
de infra-estru-
airros da cida-

Para facilitar a vida do maceioense e do turista que visita a capital alagoana, a prefeitura investiu na recuperação de passeios e bancos em vários trechos da orla marítima. Além disso, várias ruas foram recapeadas. Outra prioridade foi os corredores de transportes.

Aliado a melhorias físicas, a prefeitura investiu também na garantia de oferta de serviços públicos com qualidade. Uma das áreas priorizadas foi a de transporte coletivo. A equipe da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos organizou o I Seminário de Transportes Urbanos. O encontro serviu para que os técnicos definissem suas metas a partir das reivindicações de associações de bairros.

os avanços sociais

com a qualida-
ria Maria José
de limpeza pú-
ece citação dos
efeito mudou o
irbana", garan-
ento de que hou-
to da coleta de

cita ainda o sa-
nças, com o pa-
los do funciona-
sgate de crédito
ões bancárias e
ssessores lem-
nir a Prefeitura,
e de ter que ad-
s", e dizem que
outra. A arreca-
resentou cresci-

mento de 4,28 e a inadimplência caiu de 35 para 15%.

Segundo a assessoria do prefeito, o respeito ao funcionalismo e ao dinheiro público são os saldos do primeiro ano do governo Ronaldo Lessa, com a valorização dos servidores públicos que têm reajustes mensais e as perdas negociadas no quadrimestre. Cita que o magistério, por exemplo, pode sentir isso com maior propriedade, já que recebe 127% mais do que os professores da rede estadual de ensino. Ainda este mês serão entregues à população as praças "Xisto Gomes" e "Dênis Agra", em Ponta Verde, e os acessos recuperados ao Benedito Bentes I e II e ao conjunto Frei Damião.

Comunidade debate vagas com direção do Caic

Lideres comunitários do Tabuleiro dos Martins, reuniram-se ontem pela manhã, com o coordenador do Caic Jorge de Lima, professor José Roberto Gomes para definição dos critérios que serão adotados na seleção dos alunos. O Caic vai oferecer 20 vagas para cheche, 100 para o pré-escolar e 560 para alunos da primeira a quarta serie.

Dos três Centros de Atenção Integral construídos em Maceió, apenas o Jorge de Lima no Campus Universitário foi oficialmente inaugurado em dez de junho do ano passado, mas até

o momento não funciona. Muito pais carentes têm procurado informações em relação as matriculas, demonstrando apreensão quanto o inicio das aulas e a dificuldade para colocar os filhos nas escolas.

Apesar do coordenador do Caic garantir não ter iniciado as matrículas, devido reparos que estão sendo necessários no prédio, por parte da construtora Concic e a definição do quadro de recursos humanos junto a Prefeitura de Maceió, que vai atuar de parceria com a UFAL; foi divulgado ontem o calendário para as inscrições por comunidade, cujo candidato preencherá uma ficha cadastral se habilitando a uma vaga no Caic.

Deverão se inscrever de 24 a 28 janeiro a comunidade da Forene, Conjunto Henrique Equelman, Santos Dumont, Village Campestre 1 e 2, Acauã, Graciliano Ramos e Tabuleiro. De 31 de janeiro a 04 de fevereiro; estarão aberta inscrições para o conjunto Residencial Eustáquio Gomes 1 e 2, Salvador Lyra, Clima Bom 1 e 2 e dos dias sete a 11 de fevereiro para a população de Fernão Velho.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 25 de dezembro de 1993. Ano LIX - Nº 252 – Estado. A - 3**

Palavras-chaves: Analfabetismo; Evasão escolar; CAICS.

Caics são enormes "elefantes brancos"

A insensatez que caracteriza os projetos na área da saúde pública também está presente no setor educacional. Inaugurados com festas e pomps os Centros de Apoio Integrado à Criança (CAICs) não fogem à regra das obras supérfluas e dispensáveis, cujos objetivos na maioria dos casos são projetar governantes irresponsáveis e faturar dinheiro fácil do contribuinte.

Num estado que detém o vergonhoso titulo de campeão do analfabetismo e com uma rede de escolas públicas totalmente destroçada, a construção dos Caics soa como um deboche das elites dominantes que lutam pela manutenção do **status quo** e perenização da miséria do povo. "A construção dessas escolas é no mínimo uma insensatez em termos de prioridade", diz Lenilda Aureliano, diretora do Sindicato dos Trabalhadores na Educação no Estado de Alagoas.

Para a diretora do Sinteal os Caics são um sistema educativo elitista por ser seletivo e vai privilegiar um pequeno grupo de crianças. "Esse sistema vai de encontro à Constituição Federal que garante o acesso público e gratuito para todos", critica Lenilda Aureliano, lembrando que os Caics vão atender a uma reduzida clientela enquanto milhares de crianças continuarão fora das escolas de aula, como é o caso da própria Capital onde 120 mil crianças na faixa etária estão fora das salas de aula.

Para o sindicato dos professores a falência do ensino público não se resolve com a construção de escolas seletivas mas pela definição de uma política educacional responsável, voltada para a realidade de um país pobre. No caso de Alagoas o agravante dos Caics, construídos e gerenciados pelo governo federal, é o fato de o Estado estar reivindicando a administração dessas escolas. "Um Estado que não aplica na educação o mínimo exigido pela Constituição não pode se da ao luxo de reivindicar a gerencia de coisa nenhuma", comentou, indignado um diretor do Sinteal.

O cartel das empreiteiras

Caics são enormes "elefantes brancos"

A insensatez que caracteriza os projetos na área da saúde publica também está presente no setor educacional. Inaugurados com festas e pombas os Centros de Apoio Integrado à Criança (CAICs) não fogem à regra das obras supérfluas e dispensáveis cujos objetivos na maioria dos casos são projetar governantes irresponsáveis e faturar dinheiro fácil do contribuinte.

Num Estado que detém o vergonhoso titulo de campeão do analfabetismo e com uma rede de escolas publicas totalmente destroçada, a construção dos Caics soa como um deboche das elites dominantes que lutam pela manutenção do status quo e perenização da miséria do povo. "A construção dessas escolas é no mínimo um insensatez em termos de prioridade", diz Lenilda Aureliano, diretora do Sindicato dos Trabalhadores na Educação no Estado de Alagoas.

Para a diretora do Sinteal os Caics são um sistema educativo elitista por ser seletivo e vai privilegiar um pequeno grupo de crianças. "Esse sistema vai de encontro à Constituição Federal que garante o acesso publico e gratuito para todos", critica Lenilda Aureliano, lembrando que os Caiccs vão atender a uma reduzida clientela enquanto milhares de crianças continuarão fora das escolas de aula, como é o caso da própria Capital onde 120 mil crianças na faixa etária estão fora das sala de aula.

Para o sindicato dos professores a falência do ensino publico não se resolve com a construção de escolas seletivas mas pela definição de uma política educacional responsável, voltada para a realidade de uma país pobre. No caso de Alagoas o agravante dos Caics, construídos e gerenciados pelo governo federal é o fato de o Estado estar reinvidicando a administração dessas escolas. "Um Estado que não aplica na educação o mínimo exigido pela Constituição não pode se da ao luxo de reinvidicar a gerencia de coisa nenhuma", comentou, indignado um diretor do Sinteal.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 11 de Abril de 1994. Ano LX - Nº 044 – Interior. B - 3**

Palavras-chave: Arapiraca; CAIC; Educação.

Caic de Arapiraca entrará em funcionamento este mês

Centro de Atenção Integral a Criança (Caic) de Arapiraca deverá entrar em funcionamento até o final do mês e vai atender a cerca de 800 alunos. A informação foi dada pelo secretário de Educação, Manoel Augusto Azevedo, na solenidade do diretor da escola, Professor Pedro Albuquerque, e aos diretores dos quadros sub-programa.

Em rápido discurso, o secretário Manoel Azevedo fez questão de frisar que não existem obstáculos para o desenvolvimento de uma atividade e sim desafios a serem ultrapassados. Azevedo lembrou que a implantação dos Caics na educação nacional é uma peça de fundamental importância para o resgate do setor. A previsão da secretaria é de até o final deste mês todos os setes centros estejam em funcionamento.

Educação e Cidadania – Durante a solenidade de posse da diretoria do Caic Arapiraca, o secretário Manoel Augusto de Azevedo defendeu que o país precisa, hoje, entender educação como forma significante para a retomada do conceito de cidadania. Para ele, os Caic's Centro de Atenção Integral à Criança exercem esta função.

O secretario disse que esta nova fase de educação expressa uma filosofia quase perfeita do que ele chama de "educação plena" e que conste na integração social, do esporte, do lazer, da cultura e do pedagógico como coisa única, não podendo ser aplicada de forma isolada. Azevedo defende que este sistema aplicado nos Caic's será estendida às escolas tradicionais.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas **- IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 22 de março de 1994. Ano LIX - Nº 022 – Atualidades. s/p**

Palavras-Chaves: Alagoas; CAIC; Inauguração.

Zózimo Barrozo do Amaral e Valéria Blanc

Inaugurado mais um Caic em Alagoas

Com o início das atividades do Caic Arthur Ramos, na Chã do Pilar, o governo do Estado consolida o funcionamento dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente em Alagoas, através do ensino integrado e beneficiando as comunidades carentes. Num curto espaço de tempo, os outros seis Caics entrarão em funcionamento em todo o Estado. Ontem, o secretário da Educação e dos Desportos, Manoel Azevedo, representando o governador Geraldo Bulhões, comandou a solenidade inaugural do centro de ensino, acompanhado de técnicos das secretarias da Educação, Cultura, Saúde e do Trabalho e Ação Social.

CENTRO DE NATAÇÃO DE ALAG

cena

NADE NA DIREÇÃO C

NADE COM O CENA.

NATAÇÃO PARA BEBÊS, CRIANÇAS, ADOLESCENTES

05.22.2018

Inaugurado mais um Caic em Alagoas

Com o inicio das atividades do CAic Arthur Ramos, na Chã do Pilar, o governo do Estado consolida o funcionamento dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente em Alagoas, através do ensino integrado e beneficiando as comunidades carentes. Num curto espaço de tempo, os outros seis Caics entrarão em funcionamento em todo o Estado. Ontem, o secretário da Educação e dos Desportos, Manoel Azevedo, representando o governador Geraldo Bulhões, comandou a solenidade inaugural do centro de ensino acompanhado de técnicos das secretarias de Educação, Cultura, Saúde e do Trabalho e Ação Social.

Local da Pesquisa: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - **IHGAL**
Referência: **Gazeta de Alagoas, Maceió, 27 de março de 1994. Ano LX - Nº 027 – Interior. A-10**

Palavras-chaves: CAIC; Educação; Pilar.

Caic do Pilar vai atender 880 alunos

Inaugurado na cidade do Pilar o Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Artur Ramos, o qual atenderá 880 alunos matriculados na creche, pré-escolar e da 1ª a 4ª série do 1º grau com programas de educação escolar, proteção especial à criança e à família, promoção de saúde, esportes e cultura e educação para o trabalho.

O diretor-geral do Caic, Ivo Vicente da Silva, informou que, inicialmente, só estará funcionando as turmas da 1ª a 4ª série, uma vez que ainda estão sendo recrutados os educadores para as outras áreas. " O trabalho será feito por etapas, e em breve, estaremos com todas as atividades em funcionamento", declarou Ivo Vicente.

Ele adiantou ainda, que a Associação Sócio-Educativa do Pilar ficará responsável pela creche e que serão mantidos convênios com a prefeitura do município e entidades não governamentais para o perfeito funcionamento do Caic. O programa dos Caics foi implantado em 1991 pelo governo federal e prevê o atendimento integral às crianças com ensino básico, alimentação, esportes, cultura, lazer, atendimento médico-odontológico, além de prestar assistência social às famílias dos alunos.

O secretário da Educação e Desportos, Manoel Azevedo, revelou que nos próximos Caics a entrarem em funcionamento são os de Arapiraca e o de Maceió, localizado no Dique Estrada. Em Alagoas foram construídos oito Caics, sendo dois em Maceió (Dique Estrada e Benedito Bentes); Pilar, Arapiraca, Penedo, Palmeira dos Índios, Girau do Ponciono e no Campus da Ufal, também em Maceió, administrado pela própria Universidade. A pretenção da SED é que ainda este semestre todos os Caics estejam funcionando plenamente.

Prefeito qu problema do

A Fundação Teotonio Vilela apresentou, semana passada, ao prefeito de Arapiraca, Severino Leão, os resultados do diagnóstico das condições de vida de crianças e adolescentes naquele município, onde mais de 800 mil informações foram catalogadas e vão auxiliar a Prefeitura no desenvolvimento de políticas públicas básicas adequadas ao município nas áreas de saúde, educação, habitação, saneamento, abastecimento, economia e combate à violência.

O trabalho, que é inédito no País, foi aplicados durante seis meses em crianças e adolescentes na faixa de 6 a 18 anos de idade, com recursos na ordem de 1,9 milhões de cruzeiros reais, conseguidos junto à Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescentes -FCBIA. "Não se pode otimizar recursos e nem planejar sem conhecer a realidade", disse Júlio Bandeira, representante da FCBIA.

Além do prefeito da cidade, estiveram presentes representantes de diversos setores da sociedade civil que trabalham com a questão da criança, a exemplo da Promotoria de Justiça, Câmara Municipal, Conselho Municipal e Estadual da Criança, Fundac, Fama e Polícia Militar. O trabalho faz uma radiografia precisa da situação atual e das necessidades mais imediatas da população de Arapiraca, e o diagtótico afirma, por exemplo, que o município atende razoavelmente a demanda escolar e hoje necessita de investir menos em novas salas de aula, e deter sua atenção na melhoria da qualidade do ensino.

Caic do Pilar vai atender 880 alunos

Inaugurado na cidade do Pilar o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente Artur Ramos, o qual atenderá 880 alunos matriculados na creche, pré-escolar e da 1º a 4º série do 1º grau com programa de educação escolar, proteção especial à criança e à família, promoção de saúde, esporte e cultura e educação para o trabalho.

O diretor-geral do Caic, Ivo Vicente da Silva, informou que, inicialmente, só estará funcionando as turmas da 1ª a 4ª série, uma vez que ainda estão sendo recrutados os educadores para as outras áreas – "O trabalho será feita por etapas, e em breve estaremos com todas as atividades em funcionamento", declarou Ivo Vicente.

Ele adiantou ainda, que a Associação Sócio-Educativa do Pilar ficará responsável pela creche e que serão mantidos convênios com a prefeitura do município e entidade não governamentais para o prefeito. O programa dos Caics foi implantado em 1991 pelo governo federal e prevê atendimento integral as crianças com ensino básico, alimentação, esporte, cultura, lazer, atendimento médico-odontológico, além de prestar assistência social às famílias dos alunos.

O secretario da Educação e Desportos, Manoel Azevedo, revelou que nos próximos Caics a entrarem em funcionamento são os de Arapiraca e o de Maceió, localizado no Dique Estrada. Em Alagoas foram construídos oito CAics, sendo dois em Maceió (Dique Estrada e Benedito Bentes); Pilar, Arapiraca, Penedo, Palmeira dos Índios, Girau do Porciano e no Campus da Ufal, também em Maceió, administrado pela própria Universidade. A pretensão da SED é que ainda este semestre os Caics estejam funcionando plenamente.